

Termo de Abertura.

Contem este livro 100 folhas tipogra-
ficamente numeradas e rubricadas com
a rubrica que faço uso e ser-
virá para serem lançadas as Atas das
sessões da Câmara Municipal de Palmeira.

Palmeira 31 de maio de 1956.
Baptista Christum

1.
Fes.
pessoal e prova testemunhal. Da-se a presente
ação para efeito de pagamento da taxa judiciaria,
o valor de crf. 30.000,00, cujo Talão instrue a presen-
te, com o pagamento pela metade, como é permitido
por lei (Lec. 7) Nestes termos, requer o signatario,
permissão para postular em juizo com funções
pelas de advogado, dando o seu polimento legal
dos dois existentes na comarca. Pede-se despen-
mento. E sobre selos estaduais no valor de crf. 300
está, Palmeira, 17/4/56. (a) Petronio Romero C. Souza,
1º Despacho: A. Conferidas as cópias, voltem-me, em
18/4/56. (a). Silvio Pélvio Trutas Noronha. 2º despacho:
I Assine o signatario da inicial o termo de
responsabilidade. II Cite-se na forma e para os
fins pedidos. Em 20/4/56. (a) Silvio Pélvio de Trutas
Noronha. O que "cumpra-se". Dado e passado
nesta cidade de Palmeira, em meu carto-
rio, aos 23 de Abril de 1956. - Eu Valpido
Pedro Bastos, escrevi o datilografado e rubricado.
Diogenes dos Reis - Oficial de justiça em - 7-5-56.
Nada mais havendo a tratar, o sr. Perislete
declarou encerrada a sessão, ultima do
presente periodo legislativo, tendo em ra-
pidas palavras dirigido a casa seus agra-
decimentos, e que esperava que as proxi-
mas reuniões tambem transcorressem num
clima de paz e cumprimento como no
presente periodo, terminando por conela-
mar a todos os srs Vereadores a trabalha-
rem pelo bem e progresso do nosso Muni-
cipio e felicidade do seu povo.

Baptista Arthur
Meisenzugjurgist

Luiz Caprau
Henrique Leoncio Stadler
Estercio Rigoni

Termo de posse do cargo de Vereador.
Nos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, nesta cidade de Palmeira, Estado do Paraná, no Edifício onde funciona a câmara municipal, em a sua sala de sessões, presen-
te o Sr. Baptista Cherolim, Presidente da Câmara de Vereadores e demais Vereadores abaixo assina-
dos, comigo, Secretário, ai apresentou-se o cidadão Theobaldo Olachado, suplente de vereador do par-
tido Social Progressista, e convocado por esta Câmara, para preenchimento da vaga verificada com o não comparecimento do Suplente de Ve-
reador Sr. Carlos Timira Franco, que em tempo útil foi convocado para substituir o Ex.º dig.º, o Vereador Sr. Dr. Alfredo Bertoldo Klus, di-
cenciado conforme pedido verificado em data de 17 de maio pp. e aprovado pela Câmara, ao qual, depois de apresentado o diploma de Vereador, expedido pelo Juiz Eleitoral da 13ª zona deste Estado, o Sr. Presidente deferiu o compro-
misso regimental, para o que convidou o refe-
rido suplente de Vereador a fazer a seguinte declaração: Prometo guardar a Constituição Fe-
deral e do Estado, desempenhar fiel e lealmente o mandato que me foi confiado e promover o bem do Município de Palmeira." Sustado o

juramento supra, o Sr. Presidente declarou o Sr. Theo-
baldo Olachado; impassado no cargo de Vereador a
esta Câmara de Vereadores. Para tudo constar, lavrou-
se o presente Termo especial, que subcrevo e que vai
assinado pelo Sr. Presidente, pelo compromissado
e pelos demais Vereadores presentes. Eu, Euricles Vi-
eira de Oliveira, 2.º Secretário da Câmara, o escrevi

Baptista Cherolim
Theobaldo Olachado
Henrique Leoncio Stadler
José Antonio B. Rigoni
Luiz Caprau

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara
Municipal de Palmeira do dia 10 Agosto de 1956.

Nos dez dias do mês de Agosto do ano de mil
novecentos e cinquenta e seis, na sala pro-
pria de sessões, sita no Edifício da Prefeitura
Municipal, nesta cidade de Palmeira,
realizou-se a sessão Extraordinária da
Câmara de Vereadores deste Município,
sob a Presidência do Sr. Baptista Cherolim.
Estando presentes os Vereadores Srs Baptista
Cherolim, Luiz Caprau, Meircystlan Bringu-
hi, Estercio Rigoni e Henrique Leoncio Stadler,
havendo portanto numero legal, o Sr. Presi-
dente declarou aberta a sessão.

Ata
O Sr. Secretario Funcional procede a lei-
tura da Ata anterior. Posta em discu-
ssão e a votos, foi aprovada sem restrições

Expediente.

O Sr. Secretario lê os seguintes papéis:

Requerimento do Vereador Sr. João Eydusmach requerendo 90 dias de licença para tratar de seus interesses particulares, a contar da data de 1.º de Agosto de 1956. Posto em discussão e a votos foi aprovado por unanimidade.

Requerimento do Vereador Sr. Mieczyslaw Brzyski, solicitando 15 dias de licença para tratar de seus interesses particulares. Em discussão, e a votos: Aprovado por unanimidade.

Requerimento do Vereador Sr. Linu Mousavi Turra, solicitando 180 dias de licença para tratamento de sua saúde. O presente requerimento foi posto em discussão e a votos, Aprovado por unanimidade.

Carta do Vereador Sr. Ricardo Borges Leixas, comunicando que por motivo de achar-se adoentado em Ponta Grossa, não era possível a sua comparecimento na sessão de hoje, mas que nas próximas sessões estará presente. Despacho: Fica-se constar em ata.

Ofício do Sr. Prefeito Municipal datado de 26 de julho, p/passado, no qual solicita desta Presidência a convocação de uma reunião Extraordinária, com o fim de tratar dos seguintes assuntos: 1.º Exame do Balanço anual do exercício de 1955; 2.º Exame da Conta corrente n.º G. 4-1471 do Banco do Estado do Paraná S/A. 3.º Exame da Conta corrente da firma Agrícola Ltda da Capital do Estado. 4.º Exame da Conta corrente do Estado do Paraná, junto a Secretaria de Estado dos neg-

cios da Fazenda. 5.º Exame das seguintes certidões: A) do Banco do Estado do Paraná S/A. B) da Secretaria da Fazenda. C) do Departamento de Serviço de trânsito (2 certidões). 6.º Autorização para o Executivo vender dois caminhões usados, marca De Soto e What. 7.º Autorização para compra de um caminhão novo, da marca que mais consultar os interesses da Prefeitura, quer na sua economia, quer no seu preço. Todos os documentos referentes aos diferentes itens, também foram lidos pelo Sr. Secretario.

O Sr. Presidente comunica a casa que irá se ausentar do Município pelo espaço de 6 dias. Propõe ainda o Sr. Presidente, para que a sessão de amanhã seja realizada às 19 horas. submetida a apreciação da Casa foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, marcando outra para amanhã dia 11, com início às 19 horas. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores.

Baptista Bastiani
Luiz Capraro
Henrique Geniozade
José Antonio B. Lijon
Estruam Lijon

Termo de posse de cargo de Vereador
nos onze dias do mez de Agosto, de
1956 (~~por extenso~~) mil novecentos cinco-
enta e seis, nesta cidade de Palmeira,
Estado do Paraná, no edificio da
prefeitura municipal, na sala pro-
pria de sessões, presente o Sr. Baptista
Onerobini, presidente da camara,
e de mais vereadores abaixo assigna-
dos, comigo secretario, ali compa-
receram os cidadãos Srs Gabriel
Nagnani, Barazai e Jose Antonio
Bordignonhon, respectivamente su-
plentes de vereadores eleitos pela le-
genda do partido Social Democra-
tico e partido Trabalhista Bra-
sileiros, e convocados por esta camara,
para preenchimento das vagas
verificadas com o pedido de licença
dos vereadores Srs Adão Gzelusniack
e Linen Mancani Turra, ao qual
depois da apresentação dos seus di-
plomas de Vereador expedidos pelo
Juizo pela 13ª zona eleitoral deste
Estado, declarou empossados no car-
go de vereador para funcionar du-
rante o impedimento dos Srs ve-
readores Adão Gzelusniack e Linen
Mancani Turra, e esta camara de
vereadores.

Foi dispensados o juramento
regimental, por já ter sido prestado
anteriormente,

Para constar foi lavrado o presente
termo especial, que subscrevo, e que
vai assignado pelo Sr Presidente pelos
vereadores empossados, e pelos demais
vereadores presentes. Em Luiz Capararo
secretario da camara o escrevi

Baptista Onerobini

Luiz Capararo

Henrique Leoncio Haadler

Luiz Capararo

Estreou Egoni

Ata da Sessão Extraordinaria da Camara
Municipal de Palmeira do dia 11 Agosto 1956.

Nos onze dias do mez de Agosto do anno
de mil novecentos e cinquenta e seis,
na sala de sessões sita no edificio
da Prefeitura Municipal, nesta cidade
de Palmeira, Estado do Paraná, realizou-
se a Sessão Extraordinaria da Camara
Municipal de Vereadores deste Mu-
nicipio, Sob. a Presidencia do Sr Baptista
Onerobini, A hora determinada não tin-
do comparecido numero legal de Vere-
adores conforme atesta o livro de presença,
o Sr Presidente prorroga a sessão de a-
cordo com o Regimento Interno para mais
15 minutos. Findo esse prazo e não havendo
ainda numero legal o Sr Preside-
nte convida os Suplentes de Vereadores
Srs Jose Antonio Bordignon e Gabriel ma

cognomem Carrazzi para tomar posse de seus cargos, em virtude do pedido de Licença dos Vereadores Srs Linu Mau-soni Firra e Adão Egellumach respec-tivamente.

Depois de cumpridas todas as formalidades legais o Sr. Presidente declarou impossíveis no cargo de Vereador os Srs Vereadores acima citados, declarando em seguida aberta a Sessão, e convi- da o Sr. Vereador Luiz Capraro para ocu- par o lugar de 1.º Secretário e Gabriel M. Carazzzi para 2.º Secretário

Ata

O Sr. Secretario Funcional lê a Ata An- terior. Posta em discussão e a voto foi aprovada sem observações.

Expediente.

O Sr. Presidente esclarece a casa que a materia objeto desta convocação Extraordinaria deveria ser distribuida a Comissão competente na sessão de hoje, porém, devido a impossibilidade do Ver- eador Suplente Sr. Euclides Teixeira de Oliveira, convocado para preencher a vaga abor- ta com o pedido de Licença do Vereador Sr. Meieszylau Brugiiski, comparecer na sessão de hoje, por achar-se acamado, e, observando o criterio adotado pela mesa de que o Vereador licenciado seja substituido nas Comissões por Vereadores da mesma bancada. Assim sendo, e ten- do em vista a posse do Vereador Sr. Euclides

Teixeira de Oliveira em Sessão diurna amanhã dia 12, deixava de distribuir a materia a Comissão, em vista desta estar incomple- ta em virtude do seu titular achar-se licen- ciado.

Continua o Sr. Presidente comunicando que os itens 6 e 7 do officio de convocação do Sr. Prefeito Municipal, que se refere a com- pra de um Caminhão novo e recada de 2 usados, poderão ser discutido na sessão de hoje, mas conforme comunicação feita na Sessão de ontem, viajara para a Ca- pital da Republica, e conforme infor- mações e sabedor de que pelo ministe- rio da Agricultura esta sendo finan- ciado dentro outros maquinario Cami- nhões marca F. N. M. Assim sendo se propoe a obter informes junto a esse ministerio, da viabilidade da aquisi- ção de tal veículo para a Prefeitura. Posto a votos a sua sugestão é aprova- da por unanimidade, ficando por esse motivo para ser discutido o assunto no seu regresso, ocasião em que prestará todos os esclarecimentos a respeito.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declara encerrada a sessão marcando outra para amanhã as 10 horas,

Do que para tudo constar foi lavrada esta Ata que vai assignada pelo Sr. Presidente e demais vereadores presentes.

Baptista Leite

5.
Baptista Leite

Luiz Capraro
Henrique Leoncio Stadler

José Antonio Bordignon

}
}
}
}
}
}

Fomos de posse de cargo de Vereador
nos doze dias do mez de Agosto
do anno de mil novecentos e cinco-
enta e seis, nesta cidade de Palmeira,
Estado do Paraná, no edificio
da prefeitura municipal, na sa-
la propria de sessões, presente o
Sr Baptista Omerobim presidente
da camara e demais vereadores
abaixo assignados, comigo secre-
tario, ali compareceu o cidadão
Eurides Triciera do Oliveira suplente
de vereador pela legenda da União
Democrática oracional, e convo-
cado por esta camara para preen-
chimento da vaga verificada
com o pedido de licença do vere-
dor Sr Niccyslan Buzinski o
Sr Presidente declarou empossado
no cargo de vereador para furio-
nar durante o impedimento do
vereador Sr Niccyslan Buzinski
a esta camara de vereador.

Foi dispensado o juramento Re-
gimental, por ja ter sido prestado
anterior

anteriormente.

Para constar foi lavrado o presen-
te termo especial, que subsigno e
que vai assignado pelo Sr Presidente,
pelos vereadores empossados e pelos
demais vereadores presente, Eu Luiz
Capraro secretario da camara
escrevi

Baptista Omerobim

Eurides Triciera do Oliveira

Henrique Leoncio Stadler

José Antonio Bordignon

Ata da Sessão Extraordinaria do dia 12 de A-
gosto de 1956, da Camara Municipal de Palmeira.

Nos doze dias do mez de Agosto do ano de mil
novecentos e cinquenta e seis, em sua sala
de sessões, sita no edificio da Prefeitura Muni-
cipal, nesta cidade de Palmeira, Estado do
Paraná, realizou-se a sessão Extraordina-
ria da Camara de Vereadores deste Muni-
cipio, sob a Presidencia do Sr Baptista Ome-
robim. A hora designada estando presentes
os Srs Vereadores Baptista Omerobim, Gabriel
Macagnoni Parazzai, Luiz Capraro, Henrique
Leoncio Stadler, e José Antonio Bordignon, lavrado
portanto numero legal, o Sr Presidente
declarou aberta a sessão.

Ata.

Lida a ata anterior, pelo Sr Secretario

Funcional, foi a mesma posta em discussão, como não houve qualquer pronunciamento por parte dos Srs Vereadores foi a ortos; Aprovada sem observações.

O Sr Presidente convida o Vereador Suplente Sr Eurides Teixeira de Oliveira, presente a sessão para tomar posse do seu cargo para funcionar enquanto durar o impedimento do Vereador Wlaczyslau Druginski que acha-se licenciado. Procuído a leitura do Termo Especial de posse, o Sr digo e depois de cumpridas todas as demais formalidades, o Sr Presidente o declarou empossado.

Em seguida o Sr Presidente nomeia os Vereadores Srs José Antonio Bordignon e Eurides Teixeira de Oliveira, para ocuparem os lugares dos Vereadores Srs Wlaczyslau Druginski e Sinu Mausani Jura, na Comissão de Orçamento Contas e Redação.

Foi em seguida pelo Sr Presidente distribuída a Comissão de Orçamento Contas e Redação da matéria em pauta.

O Sr Presidente esclarece a casa que de acordo com o Artigo 36º do Regimento Interno, a Comissão tem o prazo de 6 dias para devolver a matéria com o respectivo parecer, e assim sendo convocou a próxima sessão para o dia 18 do corrente.

É em seguida suspensa a sessão por 10 minutos afim da Comissão de Orçamento Contas e Redação se reunir para deliberar sobre a nomeação de uma Comissão Especial, para exame da matéria em pauta.

Findo esse prazo é reaberta a sessão, tendo o Sr Presidente da Comissão comunicado a casa que de início será solicitado a presença junto a esta Prefeitura digo, junto a esta Comissão dos Srs Tesoureiro e Contador dessa Prefeitura, para prestarem todos os esclarecimentos ou informações necessárias, com relação as contas correntes do Banco do Estado do Paraná S/A, e da Fuma Agri-col Ltda de Curitiba, afim de possibilitar a elaboração do parecer.

Deixada livre a palavra esta é solicitada pelo Vereador Sr Luiz Capraro que sugere seja a sessão do dia 18, realizada as 13.30 horas.

Nada mais havendo a tratar foi lavrado esta ata, que vai assinada pelo Sr Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Antunes

Luiz Capraro

Antônio Bordignon

Eurides Teixeira de Oliveira

Ata da Sessão Extraordinária do dia 18 de Agosto de 1956, da Câmara Municipal de Palmeira.

No dezeto dias do mez de Agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, na Sala de sessões sita no Edifício da Prefeitura Municipal,

nesta cidade de Palmeira, Estado do Paraná, com a presença somente dos Srs Vereadores Luiz Capraro e Henrique Leônico Stadler, que se achem no recinto a hora marcada para o início dos trabalhos.

De acordo com o Regimento Interno, assumiu a Presidência o Vereador Sr Luiz Capraro 2º Secretário, declarando que não havendo número legal de Vereadores para abertura dos trabalhos, ficava a sessão prorrogada para seu início por mais 20 minutos.

Fundo esse prazo e verificando-se ainda não existir número legal conforme atesta o livro de presença, o Sr Presidente declarou não haver sessão por falta de número legal, marcando nova sessão para segunda-feira dia 20 as dezenove horas e trinta minutos. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assignada pelos presentes dignos Vereadores presentes.

Baptista Chrolim

Luiz Capraro

Euclides Timira de Oliveira

João Antonio Bodignon

Alfredo Bertoldo Elias

+ Ata da Sessão Extraordinária do Dia 20 de Agosto de 1956, da Câmara Municipal de Palmeira.

Nos vinte dias do mez de Agosto do ano de

8
18
1956
mil novecentos e cinquenta e seis, na sala de sessões no Edifício Municipal digo no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta cidade de Palmeira Estado do Paraná, realizou-se a sessão extraordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr Baptista Chrolim.

Estando presentes os Vereadores Baptista Chrolim Luiz Capraro, Euclides Timira de Oliveira, Gabriel Macagnani Parazzini, João Antonio Bodignon, Alfredo Bertoldo Elias, e havendo portanto número legal de Srs Vereadores o Sr Presidente declarou aberta a sessão:

Ator.

Lidas pelo Sr Secretário Funcional as atas das sessões dos dias 12 e 18, postas em discussão e posteriormente a votos são aprovadas sem restrições.

Foi em seguida deixada livre a palavra de acordo com o Art.º 43 do Regimento Interno. Esta não sendo solicitada passou-se a Ordem do Dia.

O Sr Presidente anuncia a discussão do item nº 6 do Ofício de convocação do Poder Executivo, relativo a venda de 2 Caminhões usados marcas De Soto e W. Latt, pertencente a Prefeitura, no qual pede autorização para proceder a venda. Livre a palavra, ninguém a tendo solicitado, foi a votos. Aprovado por unanimidade.

Iguualmente é anunciado pela Presidência a discussão do Item 7, no qual o Poder Executivo pede autorização para compra de um Caminhão novo da marca que

que mais consultou os interesses da Prefeitura: Livre a palavra, ninguém se manifestando, foi a votos. Aprovado por unanimidade.

Ofício da Comissão de Orçamento Contas e Redações encaminhando a esta Câmara, a matéria em pauta, com os respectivos pareceres.

Em seguida o Sr. Presidente anuncia a discussão dos pareceres da Comissão, relativo a Demonstração da Receita Bruta e Anunciada no Exercício de 1955. Deixada livre a palavra como ninguém a tenha solicitado foi a votos. Aprovado o parecer do Sr. Relator que opina pela aprovação da matéria por unanimidade, tendo no entretanto, anteriormente, o Vereador Sr. José Antonio Bordignon, opinado que o caso em foco fosse objeto de melhores estudos.

A Presidência anuncia em seguida a discussão da Conta Corrente G-4-1471 do Banco do Estado do Paraná S.R. digo, a discussão dos pareceres da Comissão, referentes ao exame procedido na referida conta corrente, tendo relatado o Sr. relator em seu parecer a existência de Lançamentos no livro da Prefeitura da importância de Cr\$ 162.000,00 (cento e sessenta e dois mil cruzeiros), importância essa oriunda de adiantamento feito pelo Estado do Paraná a esta Prefeitura, bem como a existência de lançamentos da importância de Cr\$ 161.406,00 (cento e sessenta e um mil e quatrocentos cruzeiros) referente ao cheque n.º 439992. O parecer

do Sr. Relator é aprovado pelo Sr. Presidente da Comissão, enquanto o Vereador Sr. José Antonio Bordignon no seu parecer opina que o assunto seja objeto de melhores estudos. Deixada livre a palavra e como ninguém a tenha solicitado, foi a votos. Aprovado por unanimidade.

O Sr. Presidente coloca a seguir em discussão os pareceres da Comissão, relativos ao exame procedido na conta corrente da firma Agricol Ltda de Curitiba. O relator no seu parecer diz da existência de Lançamentos no livro da Prefeitura, com referência à firma em questão, com excessão da importância Cr\$ 3390,20 que se acha escriturada a seu crédito as fls 24 do livro caixa do corrente ano, tendo o Sr. Presidente aprovado o parecer do Sr. relator, enquanto o membro Vereador Sr. José Antonio Bordignon no seu parecer opina que o caso em questão seja objeto de melhores estudos. Deixado livre a palavra e como esta não fora solicitada foi posto a votos. Aprovado por unanimidade.

Em seguida o Sr. Presidente põe em discussão os pareceres emitidos pela Comissão sobre a Certidão da Secretaria da Fazenda - Gabinete Secretarial - e Certidão da mesma Secretaria - Contadoria central do Estado.

O parecer do Sr. relator diz, que, após cuidadoso exame foi verificado o lançamento da importância de Cr\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil cruzeiros) no livro caixa do ano de 1953, as fls 177 verso.

6 mesmo, porém, não acontecendo com a importância de R\$ 16.500,00 (cento e sessenta e dois mil cruzeiros) da qual não consta qualquer lançamento nos livros competentes da Prefeitura. O Sr. Presidente da Comissão aprovou o parecer do Sr. relator, tendo porém o membro Vereador Sr. José Antonio Bordignon opinado que o assunto fosse objeto de melhores estudos.

Deixado livre a palavra e como esta não fora solicitada foi posto a votos. Aprovado por unanimidade.

Segue o Sr. Presidente apresentando para discussão os pareceres do exame procedido no Certidão digo, procedido pela Comissão, no Ofício do Banco do Estado do Paraná S/N. O Parecer do Sr. relator diz que ficou constatado que o Cheque n.º 439992 do Banco do Estado do Paraná emitido em 20/2/954 leva a assinatura do então Sr. Prefeito Municipal, na importância de R\$ 161.400,00 não se acha escriturado nos livros da Prefeitura, conforme já ficou constatado pelo exame procedido no extrato da G. Concreta n.º 4-1477 do Banco do Estado do Paraná S/N.

O Sr. Presidente aprova o parecer do Sr. relator. O membro Vereador Sr. José A. Bordignon, da seu parecer opinando que o assunto seja objeto de melhores estudos. Deixada livre a palavra como ninguém a ter a solicitada foi a votos. Aprovado por unanimidade.

Em seguida é colocado em discussão

os pareceres da Comissão apostos no Ofício e Certidão do Departamento de Serviço de Trânsito. O Vereador Sr. Eurides J. Oliveira relator da matéria diz no seu parecer que os documentos dão a entender que o veículo de que tratam os documentos é de propriedade da Prefeitura Municipal de Palmeira. O Sr. Presidente da Comissão aprova o parecer do relator, enquanto o membro Vereador Sr. José A. Bordignon da seu parecer no qual opina que o assunto seja objeto de maiores estudos. Deixado livre a palavra e como esta não fora solicitada, foi posto a votos. Aprovado por unanimidade.

Não havendo mais matéria para solução, o Sr. Presidente deixa livre a palavra, esta é solicitada pelo Vereador Sr. Alfredo Bertoldo Kias, para justificar as suas faltas, dizendo que a culpa cabe a pessoa encarregada da entrega do Ofício de convocação A. R. a si dirigido, e que só a este deveria ser entregue pelo correio, e que a entrega foi feita a seu genro, esquecendo-se de se entregar em tempo útil.

O Sr. Presidente esclarece que a responsabilidade cabe ao Agente do Correio, uma vez que toda a correspondência A. R. deve somente ser entregue ao seu legítimo destinatário.

Continua o Sr. Vereador Alfredo Bertoldo Kias dizendo, com referência ao motivo determinante deste período de sessões extraordinárias, que desejava esclare-

cer sua situação diretamente com o Sr. Prefeito, tendo já prestado em outra oportunidade declarações a respeito do mesmo assunto, terminando por manifestar o desejo de entrar novamente em contato com o chefe do Executivo Municipal, a fim de esclarecer a questão.

O Sr. Presidente deante do desejo manifestado pelo Vereador Kleas, disse que iria se dirigir a residência do Sr. Prefeito, a fim de entrar em entendimento com o mesmo, sobre a possibilidade de ser realizado o referido encontro. O Vereador Kleas diz que deixava nas mãos da Presidência tal iniciativa.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, ultima deste período de Sessões Extraordinárias, tendo proferido palavras de agradecimento a todos os Srs. Vereadores pela maneira correta e compreensiva em que se tiveram durante o transcorrer dos trabalhos, manifestando também sua esperança de que as próximas sessões também transcorram num ambiente de paz e tranquilidade.

Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente Secretário e demais Vereadores presentes.

Baptista Chelheim
Luiz Capraro
Carrazzi
Henrique Bonciao da Silva

11
Meylan
Frei

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 16 Outubro de 1956.

Aos vinte dias dos mesmos dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, na sala de sessões no Edifício da Prefeitura Municipal, à Praça Marechal Floriano Peixoto, nesta Cidade de Palmeira Estado do Paraná, estando presentes os Srs. Vereadores Baptista Chelheim, Luiz Capraro, Gabriel Macagnoni Carrazzi e José Antonio Bordignon, o Sr. Presidente verificando não existir numero legal de Srs. Vereadores a hora determinado para abertura dos trabalhos, proroga por mais 20 minutos a sessão, de acordo com o Regimento Interno, findo esse prazo e verificando-se ainda não existir numero de Vereadores suficiente, o Sr. Presidente declarou não haver sessão por falta de quorum, marcando nova sessão para amanhã dia 17 as 20 horas.

Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada por todos os presentes.

Baptista Chelheim
Luiz Capraro
Carrazzi
Bordignon
Henrique Bonciao da Silva

Ata da Sessão Ordinária do Câmara Mu-
nicipal de Talavera do dia 17 Outubro de 1956

Los desessete dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e cinquenta e seis, na Sala de Sessões, sita no Edifício do Prefeitura Municipal, nesta cidade de Palmeira Estado do Paraná, realizou-se a sessão Ordinaria da Camara de Vereadores deste Municipio, sob a Presidencia do sr Baptista Cherolim. A hora regimental estando presente os srs Vereadores Baptista Cherolim, Luiz Capraro, Gabriel Macagnani Carazzari, José Antonio Bordignon e Henrique Leoncio Stadler o sr Presi-dente declarou Aberta a Sessão.

Acta:-
Lida pelo Sr Secretario Funcional as Actas dos dias 20 de Agosto e 16 de Outubro, e submetidas a discussão e posteriormente a voto, são aprovadas por unanimidade. O Sr Presidente convida o Vereador Sr Gabriel M. Carrazzi para ocupar a vaga de 2º Secretario em vista do Titular estar occupando a 1ª Secretaria pela ausencia do 1º Secretario.

- Expediente -

O Sr. 1.º Secretário lê os seguintes papéis
Telegrama do Vereador Sr. Alfredo Bertolo
Kias, solicitando 30 dias de licença em
vista de estar viajando. Submetido
a discussão e a votos foi aprovado por
unanimidade. Requerimento do Sr. Vereador

Ricardo Borges Leiras, solicitando 30 dias de Licença a contar de 1.º do corrente mez. Posto a discussão e a votos e é aprovado por unanimidade. Requerimento do sr. Estevam Pigeon que também solicita 30 dias de Licença para tratar de interesses particulares. Submetido a discussão e a votos é aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador sr. Mucys Pau Bragosa igualmente solicitando 15 dias de Licença, para tratar de seus interesses na Capital do Estado. Posto em discussão e a votos é aprovado por unanimidade. Em seguida o sr. Presidente deixa livre a palavra e como esta não foi solicitada, passou-se a

Ordre de Lion

Não existindo nenhuma matéria para solução o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão marcando nova sessão para amanhã às 20 horas. Ao que para tudo concluído foi lida esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente, Secretários e demais Vereadores.

Baptista Lurida

Ruiz Capistran

~~as you~~

~~005-1-100-1~~

Henrique Leoncio Staudt

Theobaldus Machard.

Thesbaldo Machad.
Termo de posse do cargo de Treador

Nos deztois dias do mês de Outubro do ano de mil, novecentos e cinqüenta e seis, nesta cidade de Salgueira, Estado do Paraná, no edificio da Prefeitura Municipal, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, presente o Sr. Baptista Cherebin, presi-

rente da Câmara e demais Vereadores abaixo assinados, comigo Secretário, aí compareceu o cidadão Sr. Theobaldo Machado, suplente de vereador eleito pela legenda do Partido Social Progressista, convocado para preenchimento da vaga verificada com o pedido de licença do Vereador Sr. Sr. Alfredo Bertoldo Klein. Depois da apresentação do diploma do Suplente convocado por esta Câmara e a devida verificação, diploma esse e pedido pelo Juiz da 13ª Zona Eleitoral deste Estado, foi o mesmo declarado empossado pelo Sr. Presidente, para funcionar nesta Câmara durante o licenciamento do Sr. Sr. Alfredo Bertoldo Klein. Foi dispensado o juramento regimental em virtude de já ter sido prestado pelo Suplente empossado, em ocasião anterior. Para constar, foi lavrado o presente termo especial, que subscrevo como Secretário e que vai assinado pelo Sr. Presidente, pelo Vereador empossado e pelos demais vereadores presentes. Eu, Gabriel Carrazzi, Secretário indicado para substituir o efetivo, o escrevi.

Baptista Cherobim
Theobaldo Machado
Luiz Capraro
Gabriel Carrazzi
Henrique Leoncio Stadler

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmira do dia 18 Outubro 1956.

Aos deztois dias do mez de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, no Sala de Sessões, no Edifício da Prefeitura

Municipal, nesta Cidade de Palmira, Estado do Paraná, realison-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Baptista Cherobim, A hora marcada estando presente os Vereadores Baptista Cherobim, Luiz Capraro, Gabriel M. Carrazzi, Josi Antonio Bordignon e Henrique Leoncio Stadler, portanto com numero legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Ata.

Lida a Ata Anterior pelo Sr. Secretario Funcional e submetida a discussão, livre a palavra como esta não fora solicitada foi a votos. Aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente convoca o Sr. Suplente de Vereador Theobaldo Machado que se achava presente, para tomar posse de seu cargo, para funcionar durante o licenciamento do Vereador Sr. Alfredo Bertoldo Klein. Lido o Termo de posse do cargo de Vereador, e depois de cumpridas todas as demais formalidades legais, o Sr. Presidente o declarou empossado.

Expediente

O Sr. 1º Secretario lê os seguintes papéis: Ofício do Exmo Sr. Juiz de Direito da Comarca, comunicando que designou a data de 16 de Setembro do corrente ano para a realização do plebiscito no Distrito de Guaragy, para decidir sua anexação ao Município de Ponta Grossa.

Carta do chefe da Casa Civil do Governador do Estado, comunicando um respo-

13
Municipal

ao telegrama expedido pela Presidência desta
Câmara, que a verba constante do orçamento
Federal para a construção da Rodovia Pal-
meira São João do Triunfo foi suprimida pelo
plano de Economia Nacional. Sobre o assun-
to esclarece o Sr. Presidente que a mesma
verba de acordo com informações vincu-
ladas pela imprensa, está pedida para
o exercício de 1957.

Ofício da Delegacia Fiscal do Tesouro nacio-
nal do Paraná Communicando que efe-
tuou em data de 28 Agosto ao Sr. Prefeito
Municipal a quota do Imposto de Renda
que coube a este Município.

Não havendo mais matéria para discussão
o Sr. Presidente sugere a caso com rela-
ção as informações contraditórias sobre a
passagem por nossa Cidade da Estrada Cu-
rituba a Ponta Grossa, seja elaborado um me-
morial, no sentido de apelar ao Sr. Gova-
dor do Estado, fazendo-o sentir da necessidade
da referida estrada passar por Palmeira, de
vez que della se serviram diversas Comunas
Paranaenses. Sugere ainda que dito memo-
rial seja encaminhado a todas as Câmaras
dos municípios diretamente interessados, so-
licitando suas adesões, uma vez que trata-se
de assunto de relevancia importancia para
o progresso de uma vasta região do nosso
estado. Nada mais havendo a tratar o
Sr. Presidente declarou encerrada a sessão,
marcando nova sessão para amanhã
às 20 horas. O que para tudo constar

14
Foi lavrada esta Ata, que vai assinada pelo
Sr. Presidente, Secretários e demais Vereadores.

Baptista Herberich

Ruiz Caprari

Henrique Bonciani

Henrique Bonciani

Término de posse do cargo de Vereador.

Nos dezesseis dias do mês de Outubro do ano de
mil, novecentos e cinquenta e seis, nesta cidade de Pal-
meira, Estado do Paraná, no edifício da Prefeitura Mu-
nicipal, na Sala das Sessões da Câmara de Vere-
dores, presente o Sr. Baptista Herberich, Presidente da
Câmara e demais Vereadores abaixo assinados, comigo Se-
cretários, aí compareceu o cidadão Sr. Eurichs Teixeira
de Oliveira, suplente de vereador eleito pela legenda
da União Democrática Nacional, convocado para preen-
chimento da vaga verificada com o pedido de licença
do Vereador Sr. Myrcyzelau Bruginiski. Depois de
dispensada a apresentação do diploma e da pre-
stação do juramento regimental, em virtude de já
ter sido feito em ocasiões anteriores, foi o Suplente
convocado, declarado empossado, pelo Sr. Presidente.
Para constar, foi lavrada o presente Termo especial,
que subscrevo como Secretário e que vai assinado pelo
Sr. Secretário, digo, Sr. Presidente, pelo Vereador empos-
sado e pelos demais Vereadores presentes. Eu, Fabri-
el Carazzzi, Secretário indicado para substituir
o efetivo, o escrevi.

Baptista Herberich
Eurichs Teixeira de Oliveira

Luiz Capinam
Baptista Cherobim
Henrique Leoncio Stadler

Ata da Sessão Ordinária do dia 19 Outubro 1956.

Nos dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, na Sala de Sessões deste Legislativo, sob a presidência do Sr. Baptista Cherobim, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município. A hora determinada afluíram presentes os Srs. Vereadores, Baptista Cherobim, Luiz Capinam, Gabriel M. Carrazzi, José Antonio Bordignon e Henrique Leoncio Stadler, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Ata

Lido pelo Sr. Secretário Funcional foi posta a discussão, como não houve manifestação a respeito, foi a voto. Aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente convidou o Sr. Suplente de Vereador Eudes Teixeira de Oliveira, para tomar posse de seu cargo, para funcionar durante o período de licença do Vereador Sr. Mikryslau Bruginiski. Lido o Termo de posse do cargo de Vereador e depois de cumpridas as demais formalidades legais, o Sr. Presidente o declarou empossado. Expediente.

158
Ata
nos

O Sr. 1º Secretário lê as seguintes papeis: Ofício nº 181/56. do Sr. Prefeito Municipal encaminhando uma Circular da Base Aerea de Bacachui, na qual o Presidente daquela Corporação Militar sugere seja dada a denominação de Santos Dumont a um dos Logradouros Públicos desta Cidade, como uma justa homenagem ao inventor do mais pesado dição e homenagem pela passagem do 50º aniversário do 1º voo do mais pesado que o ar, cujo genial inventor foi o imortal Santos Dumont. Despacho: Inclua-se na Ordem do dia.

Circular da Câmara Municipal de Cornelio Procopio, na qual solicita a esta Câmara seja oficiado ao Legislativo Estadual, a fim de que essa Colenda Assembleia restabeleça os direitos de imunidade aos Srs. Prefeitos e Vereadores do Paraná. Despacho: Inclua-se na Ordem do dia. Ofício do Sr. Carlos Teixeira Franco, comunicando a impossibilidade de ausentar-se dos serviços da R.V.P.S.C. da qual é funcionário, sem tempo para tanto de cumprir o seu mandato de Vereador suplente, deixando ao critério da casa para deliberar como mais acertado for. Despacho: A Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública. Ofício da Cia Telefonica Nacional encaminhado a esta Câmara pelo Poder Executivo, no qual pede majoração das tarifas Telefônicas em nossa cidade, majoração essa na seguinte base: Residências de exp. 56,00 para exp. 90,00, Comercio de 70,00 para exp.

130.00. Despacho: A Comissão de Legislação,
Instrução e Saúde Pública.

Em seguida o Sr Presidente nomeia; o Vereador Theobaldo Machado para integrar a Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública em substituição do Vereador Sr. Alfredo Bertoldo Dias, José Antonio Bordignon para a Comissão de Orçamento, Contas e Redação, para substituir o Vereador Sr. Linu M. Silva, Gabriel Macagnani Carazzai para as Comissões de Legislação, Instrução e Saúde Pública, Obras Públicas, Quadro Urbano e Rural, e Agricultura, Indústria e Comércio, respectivamente em substituição dos Srs Vereadores Estevão Rigoni, Adão Cyburiack, e Eurides Teixeira de Oliveira para as Comissões de Orçamento, Contas e Redação e Obras Públicas, quadro urbano e Rural, em substituição do Vereador Sr. Mieczyslaw Dmijanski. Deixada livre a palavra esta é solicitada pelo Vereador Sr. Gabriel M. Carazzai, que discorre sobre a data de Lige, que está sendo comemorada em todo o Território Patrio em homenagem ao Pai da Aviação o nosso inventor Santo Dumont, que precisamente na data de Lige, conseguiu vencer o espaço com aparelho mais pesado que o ar. Assim requer a depois de ouvida a casa, seja consignado em Ata um voto de rejoiço pela expressiva data.

O Sr Presidente coloca a voto o requerimento do Vereador Carazzai. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o

16^{ta} 1956
O Sr Presidente encerra a sessão, marcando nova sessão para amanhã às 19 horas com a seguinte ordem do dia. apreciação da Circular da Base Area do Bacachery e Circular da Câmara Municipal de Carmo Procopio. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr Presidente, Secretário e demais vereadores.

Baptista Chrohm

Luiz Capraro

Eurides Teixeira de Oliveira

Henrique Leoncio Staoller

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 20 Outubro 1956.

No vinte dias do mez de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, na sala de sessões deste legislativo, sito no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta cidade de Palmeira, Estado do Paraná, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste Município sob a Presidência do Sr Baptista Chrohm.

A hora determinada, estando presentes os Srs Vereadores, Baptista Chrohm, Luiz Capraro, Henrique Leoncio Staoller, Gabriel M. Carazzai e Eurides Teixeira de Oliveira, o Sr Presidente declarou aberta a sessão.

Ata.

Lida pelo Sr Secretario Funcional, e pro-

sta em discussões, deixando livre a palavra
e como esta não foi solicitada foi a voto.
Aprovada sem observações. Expediente.
Ofício da Câmara Municipal de Curitiba,
encominhando uma proposição da bancada
da União Democrática Nacional,
na qual conclama todos os municípios
digo, todos os legislativos Municipais a fim
de se manifestarem a Assembleia Legislati-
va do Estado, seu desejo de que 50% do fim-
do de desenvolvimento Econômico seja reserva-
do aos municípios. Despacho: Inclua-se no
ordem do dia.

Ofício da Prefeitura Municipal de Jundiaí
do Sul, comunicando o nome dessa Mu-
nicípio de Rio das Linhas para Jundiaí do Sul.
Despacho: Agende-se.

Projeto Lei n.º 355, dando a denominação
de Santa Sumont a atual Rua Tel. Joaze-
montino. O referido Projeto é de autoria
do Vereador Sr. Gabriel M. Carazzai. Despacho
a Comissão de Obras Públicas, Anacleto Mba-
no e Ruas. Ordem do dia.

Ofício da Câmara Municipal de Comelão,
com referência o restabelecimento das imuni-
dades dos Srs. Prefeitos e Vereadores do Estado.
Deixada livre a palavra, isto é solicitada
pelo Vereador Carazzai, que se manifesta
favorável a proposição. Posto a voto é
aprovada. Não havendo mais matéria pa-
ra discussão, o Sr. Presidente da sessão
a casa da presença do Sr. Prefeito mu-
nicipal, sendo introduzido no recinto

11
pelo Srs. Vereadores Gabriel M. Carazzai, Eudes
Teixeira de Oliveira e Henrique Leoncio Stadler
designados para esse fim. Tomando assento na
mesa a convite do Sr. Presidente, o Sr. Prefeito
diz da finalidade de sua visita a esta casa,
que prende-se a trazer ao conhecimento da
Câmara, a situação delicada em que se
encontra as finanças da Prefeitura. Diz
das dificuldades da elaboração do Orça-
mento, afim de dar o necessário equilíbrio
entre a Receita e a despesa, isto tudo em
vista o alto preço de todas as utilidades
e a necessidade inadiável do reajusta-
mento dos vencimentos dos funcionários,
continua fazendo uma exposição detalha-
da das demais despesas e Receitas, dizendo
não encontrar recursos para fazer face
a todas as despesas, a não ser que se
ponha em execução a Taxa de melhoramen-
to Público Rural, sobre as propriedades
rurais, terminando por solicitar a colabo-
ração da Câmara, afim de se elaborar
um orçamento que venha de encontro aos
interesses do Município.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presi-
dente deixa livre a palavra e como esta não
foi solicitada encerra a sessão, marcando
nova sessão para segunda-feira as 20 horas.
Do que para tudo constar foi lavrada esta
ata que vai assinada pelo Sr. Presi-
dente, Secretário e demais Vereadores.

Baptista Antônio
Luiz Capran

Baptista
Henrique Gonçalo da Silva
Theobaldo Machado
Eurico Veinheiro de Almeida
[assinatura]

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira de 22 Outubro de 1956

Aos vinte e dois dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e cinquenta e seis, em sua Sala de Sessões, no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta Cidade de Palmeira Estado do Paraná, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Baptista Durkin. A hora designado com a presença de Sete Vereadores conforme assignaturas aposta no livro de presença, o Sr. Presidente deu a seguinte ordem da Sessão.

Ata -
Lida a ata anterior pelo Sr. Secretario Municipal e posta em discussão. Lida a palavra, como não fora solicitada foi a votos. Aprovada por unanimidade.

Espediente.
Constatou do expediente as seguintes matérias.

Projeto Lei n.º 356. Que abre um credito suplementar de 20 f. 223.50. para reforço de verbas. Despacho: A Comissão de Orçamento Contas e Redação. Projeto Lei n.º 357

Abreindo um Credito Especial de 18.918.90 para atender o pagamento e escrituração de seguros de acidentes do Trabalho e contra Fogo. Despacho: A Comissão de Orçamento Contas e Redação.

Projeto de Lei n.º 358. Abreindo um Credito Especial de 740.000.00 (Setecentos quarenta mil cruzeiros) para atender o pagamento e escrituração de contas do exercicio de 1955, não escrituradas por falta saldo orçamentario. Despacho: A Comissão de Orçamento Contas e Redação.

Projeto Lei n.º 359. Que aprova a escala padrão de vencimentos do Quadro do Pessoal Permanente da Prefeitura, com vigencia de 1.º Janeiro de 1957. A Comissão Legislativa. Projeto digo Despacho: A Comissão de Legislação Instruções e Serviço Publico.

Projeto Lei n.º 360. que abre um credito suplementar de 2 f. 199.50 (duzentos setenta mil cento noventa e nove cruzeiros e cinquenta centavos) para reforço da rubrica 3-5/8.63-2.

A. do orçamento vigente. Requerimento digo Despacho: A Comissão de Orçamento, contas e Redação. Requerimento do Sr. Guilherme Margraf, requerendo licença para a construção de uma fonte de material na Casa n.º 347 de sua propriedade, sita na Rua Comercio nesta cidade. Despacho: A Comissão de Obras Publicas, Quadro Urbano e Rural. Toda a materia constante do presente expediente, foi encaminhada pelo Poder Executivo, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido distribuido copias aos Srs. Vereadores. O Sr. Presidente

deixa livre a palavra de acordo com o Artigo 43: paragrafo 1: - Ninguém querendo fazer uso, passar-se a

Ordem do dia

O Sr. Presidente coloca em discussão a proposição da União Democrática Nacional. Deixada livre a palavra esta é solicitada pelo Vereador Carazzai, sugerindo para que a Casa fosse informada por intermédio da mesa do andamento do Orçamento do Estado, pois conforme informações 50% da arrecadação do Fundo de Desenvolvimento Econômico seria consignado no Orçamento do Estado, destinado aos municípios: Despacho: Informe-se.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, marcando nova sessão para amanhã as 20 horas. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assignada pelo Sr. Presidente, Secretário e demais Vereadores.

Baptista Carneiro

Luiz Capraro

Eufrasio Teixeira de Oliveira

Barbosa

Henrique Conceição da Silva

Quebald de Azevedo

Carazzai

Ata da Sessão do dia 23 de Outubro da Câmara Municipal de Palmeira.

19
Palmeira
Par.
Nos vinte e três dias do mez de Outubro do ano de mil novecentos cinquenta e seis, na sala propria de Sessões, no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta Cidade de Palmeira, Estado do Paraná, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Baptista Carneiro. A hora designada com a presença de Sete Srs. Vereadores, conforme assinaturas apostas no livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão:

Ata.

Lida pelo Sr. Secretário Funcional a ata da sessão Anterior, foi posta em discussão e a votos. Aprovada sem observações.

Ordem do dia Segundo Expediente.

Constatou do Expediente as seguintes matérias: Carta do Sr. Elias Belch, sugerindo a cobrança de uma taxa, sobre a exportação de madeiras em bruto. Despacho: A Comissão Legislação, Instrução e Saúde Pública.

O Sr. Presidente a seguir informa a Casa com referencia ao pedido de informações do Vereador Carazzai na sessão de ontem, sobre o Fundo de Desenvolvimento Econômico, dizendo que por intermédio do Vereador Eufrasio Teixeira de Oliveira, que no dia hoje teve uma conferencia telefonica com um seu conlegio-nario da Câmara Municipal de Curitiba, tendo sido informado que no Orçamento do Estado foi reservado 30% por cento do Fundo de desenvolvimento Econômico aos municípios, tendo sido porém, vetado pelo Sr.

91
Governador, restando assim deante do veto
governamental, somente esta Câmara officiar
a Assemblia Legislativa, no sentido de re-
vogar o veto. A votação da discussão
única foi aprovada. Despacho: Incluir no
Projeto Lei n: 359. Retornando da Comissão
de Legislação Instrução e Saúde Pública, o Sr.
Presidente coloca em discussão o Parecer
da referida Comissão que é pela aprovação
do Projeto. Deixada livre a palavra e como nin-
guém a tenha solicitada foi a votação. Apro-
vado por unanimidade. Despacho: Incluir-se
na ordem do dia.

Officio da Prefeitura Municipal de Curitiba do
Sul, respondendo a consulta formulada
pela Presidência, sobre as tarifas Telefônicas
daquella cidade. O Sr. Presidente da corte-
cimento a casa que efetivamente officiou
a diversos Prefeitos do Interior, sobre os preços
das tarifas cobradas pela Lei Telefônica, afim
de facilitar o parecer digo a elaboração
dos pareceres por parte da Comissão competente.
Despacho: A Comissão Legislação Instrução e Saúde
Pública. De retorno da Comissão de Legislação
Instrução e Saúde Pública, com o respetivo
parecer, o Sr. Presidente coloca em discussão
o parecer da Comissão, após no officio do
Vereador suplente Sr. Carlos Teixeira Franco.
Deixada livre a palavra esta é solicitada pelo
Vereador Sr. Gabriel M. Carazzai, relator da ma-
teria, que reforça o seu parecer, dizendo que
além do officio de convocação foi ainda
expedido um telegrama pela presidência

20
alertando o citado suplente de Vereador, de que
o não comparecimento dentro do prazo de 15
dias do recebimento do officio de convocação, im-
plicaria na perda de mandato, e que a Ca-
mara não devia tolerar esses acontecimentos,
sob pena da casa sempre contar com fal-
ta de membros. O Sr. Presidente esclarece que
efetivamente chegou o telegrama aludido
pelo Vereador Carazzai, tendo no autógrafo
dias depois recebido o officio em questão,
no qual é comunicado pelo referido suplente
de Vereador sua impossibilidade de compa-
recer as sessões. Continua dizendo que no
caso da Câmara resolver a cassação
do seu mandato, de acordo com o Regi-
mento interno o mesmo tem direito de depor-
tação o voto o parecer da Comissão. Aprovado
por unanimidade. Despacho: Incluir-se
na ordem do dia. Deixada livre a palavra
de acordo com o artigo. 48. E 1: esta é so-
licitada pelo Vereador Carazzai que enaltece
o extraordinário êxito da 1.ª Semana do Agri-
cultor realizada entre 24 a 26 do mez passa-
do, e termina requerendo a mesa seja oficia-
do ao Departamento do Ensino Técnico Superior
da Secretaria da Agricultura, e a Comissão
Organizadora, no sentido de manifestar
o Jubileo desta Câmara pelos resultados
garantidos e o estupendo êxito alcançado
a votos os requerimentos. Aprovado
por unanimidade.

Ordem do dia
constando do seguinte: Discussão da Pro-

da União Democrática Nacional. Deixada
livre a palavra e como esta não fora soli-
citada foi a voto. Aprovado por uni-
midade. Despacho: Em discussão mine-
rai aprovada, a sugestão para ser oficiado
a Assembleia Legislativa do Estado, no sen-
tido de ser rejeitado o veto do Sr Governador
aposto no Projeto enviado para Saussão.
nada mais havendo a tratar o Sr Presi-
dente encerrou a sessão, marcando nova
sessão para amanhã dia 24 as 20 horas.
com a seguinte ordem do dia. Apreciação
do Ofício do Sr Carlos Teixeira Franco, e 1.ª dis-
cussão do Projeto Lei n.º 359. Do que para
tudo constar foi lavrada esta ata que
vai assinada pelo Sr Presidente, Secretário
e demais vereadores presentes.

Baptista de Souza

Luiz Capraro

Eurides Timira de Oliveira

Edi Jara

Henrique Boncino da Silva

Roberto Pacheco

Carrazzi

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Muni-
cipal de Palmeira do dia 24 Outubro 1956.

No vinte e quatro dias do mês de Outubro
do ano de mil novecentos e cinquenta e
seis, na sala própria de sessões, no edifício
da Prefeitura Municipal, nesta cidade de

Palmeira, Estado do Paraná, realizou-se a sessão
Ordinária da Câmara de Vereadores ante mu-
nicípio, sob a presidência do Sr Baptista
cherolem. A hora marcada estando pre-
sentes sete Srs Vereadores conforme atesta o
livro de presença, o Sr Presidente decla-
rou aberta a sessão.

Ata.

Lida pelo Sr Secretário Fumional e posta em
discussão, deixada livre a palavra esta é so-
licitada pelo Vereador Carrazzi, que pede se-
ja incluído em ata o seguinte tópico
do seu discurso, que fora omitido. A es-
colha de Palmeira para sede permanente
da semana do Agricultor, que será anualmente
realizada.

Expediente.

O Sr 1.º Secretário lê os seguintes papéis.
Pareceres das Comissões emitidos nos projetos
Leis n.º 355. 356. 357. 358 e 360.

O Sr Presidente coloca em discussão os pa-
reces lidos, um de cada vez, deixada livre
a palavra e como não houve manifesta-
ção, por a votos igualmente um de cada
vez, sendo todos aprovados por unanimida-
de. Despacho: Inclua-se na ordem do dia:

Resolução n.º 14. de autoria do Vereador Sr Ga-
briel M. Carrazzi, que visa diminuir o prazo
5 dias o prazo expresso no § 3.º do Artigo 13.º do
Regimento interno, prazo esse referente a apu-
sentação do Suplente de Vereador convocado
por esta Câmara: Despacho: A Comissão
de Legislação, Instrução e Saúde Pública.

Ofício n.º 187/56. do Poder Executivo, encaminhando para apreciação desta Câmara 10 (dez) Projetos de Lei, inclusive a Proposta Orçamentária para o exercício de 1957, que fixa a Receita em 5.200.000.00 (cinco milhões e duzentos mil cruzeiros) e a despesa em igual importância. Nessa sua mensagem o Sr. Prefeito Municipal faz uma exposição permonstrada das razões do aumento dos impostos, isto dado o preço sempre crescente de tudo aquilo de que necessita a administração e a necessidade imperiosa do aumento do funcionalismo Municipal, proporcionando aos mesmos uma remuneração condizente com o custo de vida atual, solicitando sejam os projetos apresentados aprovados por unanimidade, numa perfeita consonância entre os Poderes Legislativo e Executivo.

Os referidos Projetos receberam a seguinte numeração, que passamos resumidamente suas transições:

Projeto Lei n.º 361. Autorizando o Poder Executivo cancelar os créditos inscritos em Restos a Pagar, em favor de diversas entidades físicas e pessoas. Despacho: A Comissão Orçamento Contas e Redações. Projeto n.º 362. Fixando a classificação do pessoal do quadro permanente da Prefeitura a vigorar de 1.º janeiro de 1957. Despacho: A Comissão Legislação, Instrução e Saúde Pública. Projeto Lei n.º 363. que visa a cobrança da multa de 10% acrescida do juro de mora de 1% ao mês sobre débito, a partir do 2.º mez. Despacho: Inclua-se digo

22
a Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública. Projeto Lei n.º 364. Criando neste município o órgão Metrológico Municipal, de acordo com o que alude o artigo 78 do Decreto Lei n.º 592, de 4 de Agosto de 1938, denominando-se Sessão de aferição de Pesos e medidas. Despacho: A Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública. Projeto Lei n.º 365. que visa estender aos proprietários rurais a obrigação do pagamento da Taxa de melhoramentos Públicos Rurais. Despacho: A Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública. Projeto Lei n.º 366. aumentando em 20% diversas Taxas e Impostos. Despacho: A Comissão Legislação, Instrução e Saúde Pública. Artigo digo Projeto Lei n.º 367. Que autoriza o Poder Executivo a proceder revisões e reajustamentos dos Impostos de Indústrias e Profissões e Residual Urbano, a partir de 1.º janeiro de 1957. Despacho: A Comissão, Legislação, Instrução e Saúde Pública. Projeto Lei n.º 368. visando reajustar o fornecimento de energia elétrica para iluminação Particular e Residencial e para Comércio a medidor. Despacho: A Comissão Legislação, Instrução e Saúde Pública. Projeto Lei n.º 369. Autorizando o Poder Executivo a proceder o reajustamento a partir de 1.º de janeiro de diversas Taxas Municipais. Despacho: A Comissão Legislação, Instrução e Saúde Pública. Projeto Lei n.º 370. Que se refere a Proposta orçamentária para o exercício de 1957, criando a Receita em exp. 5.200.000.00 (cinco milhões

e duzentos mil cruzeiros), e a despesa em igual importância. Despacho: A Comissão de Orçamento Cortas e Redações. Foi dispu- sado a leitura dos Projetos referidos por ter sido distribuído copias aos Srs. Vereadores. Livre a palavra de acordo com o Artigo 43: § 1º do Regimento Interno, como esta não fora solicitada, passou-se a Ordem do Dia.

Qui constou do seguinte:

1ª Discussão do Projeto Lei n.º 354. Seixada livre a palavra, como esta não foi solicitada foi a votos: Aprovado por unanimidade. Ofício do Sr. Suplente de Vereador Sr. Carlos Teixeira Franco. O Sr. Presidente colocou em 1ª discus- são o presente ofício, deixada livre a palavra com- ninguém a solicitou foi a votos, sendo aprova- do por unanimidade a incurso do mes- mo no Artigo 12: § 3º do Regimento Interno, o que implica a perda do mandato. Tinha na ordem do dia para 2ª discussão as matérias constantes da Ordem do dia de hoje.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, marcando nova sessão para amanhã as mesmas horas, com a seguinte Ordem do dia: Projeto de lei

1ª Discussão dos Projetos Lei n.º 355-356-357-358 e 360 e 2ª discussão dos Projetos Lei n.º 359 e Ofício do Vereador Suplente Sr. Carlos Teixeira Franco. Do que para tudo constou foi lavra- da esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente, Secretário e demais Vereadores presentes.

Baptista Lins
Luiz Capran
Henrique Leoncio Stadler
A. B. J. J. J.
Ribeiro de Machado
Paulo J. J. J.

Termo de posse do cargo de Vereador

Das vinte e cinco dias mez de Outubro do anno de um mil e novecentos e cinquenta e seis, nesta cidade de Palmeira, estado do Paraná, no Edifício onde funciona a Câmara Municipal, em a sua Sala de Sessões, presente o Sr. Baptista Lins, Presidente da Câmara, e demais Vereadores abaixo assinados, comigo Secreta- rio, ai apresentau-se o Cidadão José Lusany, suplente de Vereador do partido Social Democrático e convocado por esta Câmara, para o preenchimento da vaga verificada com o pedido de licença do Vereador Sr. Estevam Rigeni, ao qual, depois de apresentado o Diploma de Vereador, expedido pelo Juiz Eleitoral da 18ª Zona deste Estado, o Sr. Presidente deferiu o compromisso regimental, para o que convidou, o referido suplente de Vereador a fazer a seguinte declaração: Prometo guardar a Constituição Federal e do Estado, desempenhar fiel e lealmente, o mandato que me foi confiado e promover o bem do Município de Palmeira.

Feito o juramento, supra, o Sr. Presidente declarou o Sr. José Lusany, empossado no cargo de Vereador a esta Câmara de Vereadores. Para constar lavrou-se o presente termo especial, que subscrevo e que vai assinado pelo Sr. Presidente, pelo compromissado que hora se empessa e pelos demais Vereadores presentes.

Eu, Henrique Leoncio Stadler, Secretário indicado para substituir o efetivo subscrever.

Baptista Lins
José Lusany

88
Garayzar
Luiz Capraro
Baptista
Theobaldo Machado

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmital do dia 25 Outubro 1956

Aos vinte e cinco dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e cinquenta e seis, na sala de sessões, no Edifício da Prefeitura municipal, nesta cidade de Palmital, Estado do Paraná, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do sr Baptista Chervim. A hora determinada com a presença de Sete srs Vereadores, e Secretariada pelos srs Luiz Capraro e Henrique Leoncio Stadler, convidado pelo sr Presidente para ocupar o cargo de 2º Secretário. O sr Presidente declarou aberta a sessão.

Ata

Lida pelo sr Secretário Funcional, e posta em discussão e a votos: Aprovada por unanimidade. Sem observações.

Em seguida o sr Presidente convidou o sr José Gluzars suplente de Vereador pelo Partido Social Democrático a vir tomar posse do cargo para funcionar durante o licenciamento do Vereador sr Estevão Riquini. Lido o termo de posse, e depois

de cumprir todas as formalidades legais, o sr Presidente declarou o referido suplente de Vereador legalmente empossado.

Expediente.

24
O sr 1º Secretário lê o seguinte expediente. Pareceres da Comissão respectiva a ponto nos Projetos Leis n.º 363 e 364 que retoma da Comissão Legislação, Instrução e Saúde Pública. Os referidos pareceres são de per si prout em discussão, deixada livre a palavra e como esta não foi solicitada foi a votos. Aprovados por unanimidade. Despacho: Inclua-se na ordem do dia. Parecer a ponto no Projeto Lei n.º 366 que posto em discussão e a votos foi dito foi posto em discussão deixada livre a palavra esta e solicitada pelo Vereador Caprazzi dito em discussão foi deixada livre a palavra, como não foi solicitada foi a votos. Aprovado. Despacho: Inclua-se na ordem do dia. Sugestão do sr Elias Belik: Lido o parecer da Comissão, foi posto em discussão deixada livre a palavra e como esta não foi solicitada foi a votos aprovado. Despacho: Inclua-se na ordem do dia.

Ofício da Cia. Telefonica Nacional: de retorno da Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública, com o respectivo parecer, que é contrario o aumento pleiteado, pois a alteração pretendida, e prejudicada pela cláusula n.º IX do contrato celebrado entre a Prefeitura Municipal e a então Cia. Telefonica Paranaense Ltda, tendo sido esse contrato posteriormente transferido a Cia.

Telefônica nacional, cuja cláusula prevê a revisão das taxas apenas de 5 (cinco) em 5 (cinco) anos. Depois de lido o parecer pelo Sr. 1º (primeiro) Secretário, o Sr. Presidente colocou em discussão. Deixada livre a palavra está é solicitada pelo Vereador Sr. Gabriel Macagnani Carazzini, que diz relator da matéria que reforça o seu parecer dizendo que a pretendida alteração das taxas telefônicas só será possível no ano de 1960 (mil novecentos e sessenta). Continua livre a palavra como não houve mais manifestações foi a votação. Aprovado o parecer por unanimidade. Despacho: Leitura no ordem do dia. Livre a palavra de acordo com o Artigo 43 § 1º. ninguém querendo fazer uso passou a

Ordem do dia

Que constam do seguinte:

1º Discussão dos Projetos Leis n.º 355, 356, 357, 358 e 360. Livre a palavra e como esta não foi solicitada foi a votação um de cada vez. Sendo todos aprovados por unanimidade. Despacho: A ordem do dia. 2º Discussão do Projeto Lei n.º 359. Livre a palavra, como ninguém quis fazer uso, foi a votação. Aprovado: A ordem do dia. 3º Discussão do Ofício do Vereador Suplente Sr. Carlos Teixeira Franco. Livre a palavra como esta não foi solicitada foi a votação aprovados o parecer da Comissão. Desp. A ordem do dia. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente comunica a casa que em virtude de um dos membros da Comissão de Assuntos Contos e Redações estar ausente, e como,

de acordo com o Regimento interno da Comissão tem 6 dias para a devolução da matéria com o respectivo parecer, marcava nova sessão para o dia 30 com início às 20 horas. O que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente Secretário e demais vereadores presentes:

Baptista Cherolim

Luiz Capraro

Eurides Teixeira de Oliveira

B. S. S. S.

Henrique Bonciani da Silva

Theobaldo Machado

Adão Exelmann

João Silveira

Término de posse do cargo de vereador.
Nos 30 (trinta) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, nesta cidade de Palmeira, Estado do Paraná, no Edifício onde funciona a Câmara Municipal, em sua Sala de Sessões, presente o Sr. Baptista Cherolim, Presidente da Câmara e demais vereadores, abaixo assinados, comigo, secretário, aí apresentaram-se o cidadão Otávio Celso Viach, vereador eleito pela legenda do Partido Social Democrático, que se achava licenciado com autorização da Câmara, pelo prazo de 90 dias, para assumir, digo, reassumir o seu cargo de vereador, em virtude de ter expirado o prazo de sua licença. Para constar, lavrou-se a presente ata, digo, o presente termo, que subscrevo e que vai assinado pelo Sr. Presidente e demais vereadores.

dores presentes. Eu, secretário da Câmara o escrevi.

Baptista Peres
Luiz Copart

Henrique Leoncio Thales
Adão Exelmach
Baptista

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmira do dia 30. Outubro de 1956.

Aos vinte dias do mº de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, na sala de sessões no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta Cidade de Palmira, Estado do Paraná, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Baptista Peres. Com a presença de 8 (oito) Srs. Vereadores, conforme atesta o livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão.

Ata.

Lida a Ata anterior pelo Sr. Secretário Funcional e posta em discussão e a voto. Aprovada sem restrições.

Expediente.

O Sr. 1º Secretário lê os seguintes papéis.

Requerimento do Sr. Vereador Ricardo Borges Leão requerendo em prorrogação mais 15 dias de licença. Submetido a discussão e a voto é aprovado por unanimidade.

Ofício da Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública, encaminhando com os respectivos pareceres o Projeto de Lei nº 362 e Resolução nº 14.

O Sr. Presidente determina a leitura do parecer aposto no Projeto e igualmente na Resolução nº 14, os quais foram postos em discussão um de cada vez, como não houve manifestação a respeito foram a voto. Aprovados por unanimidade. Despacho: Inclua-se na ordem do dia. Livre a palavra de acordo com o Artigo 43: § 1º do Regimento Interno. Ninguém querendo fazer mais passar-se a

Ordem do Dia.

Que constem do seguinte:

Discussão do Requerimento da Cia Telefônica Nacional. Livre a palavra e como esta não foi solicitada foi a voto. Rejeitado o aumento pleiteado. Despacho: Devolva-se ao Sr. Prefeito Municipal. Ofício do Sr. Elias Bellet: em 1ª discussão deixada livre a palavra como esta não foi solicitada foi a voto. Rejeitado. Desp. Inclua-se na ordem do dia para 2ª discussão.

Projeto Lei nº 363-364 e 365. Os projetos a margem são colocados um de cada vez a discussão e a voto. Aprovados por unanimidade. Despacho: Inclua-se na ordem do dia para 2ª discussão.

2ª Discussão dos Projeto Lei nº 355-356-357-358 e 360. Deixada livre a palavra e como esta não foi solicitada foram os projetos citados um de cada vez postos a voto. Aprovados por unanimidade. Despacho: A ordem do dia para 3ª discussão.

3ª e última discussão do Projeto Lei nº 359.

Livre a palavra e como esta não foi solicitada
foi a voto. Aprovado. Despacho. A Saída.

Ofício do Sr Carlos Teixeira Franco. É anúncio.
do a 2ª discussão. Livre a palavra e como
esta não foi solicitada foi a voto. Aprova-
do a inclusão do mesmo no Artigo 12: e 3:
do Regimento Interno. Despacho. A ordem do
dia para 3ª discussão.

Nada mais havendo a tratar o senhor
Presidente declarou encerrada a sessão,
marcando nova sessão para amanhã dia
31, com a ordem do dia já indicada.

Or que para tudo constar foi lavrada
esta ata que vai assinada pelo sr
Presidente, Secretarios e demais vereado-
res presentes.

Baptista Christini

Rui Capran

Henrique Leoncio Stadler

Adão Exelusiack

Adão Exelusiack

Termo de posse do cargo de Vereador.

Aos 31 trinta e um dias do mez de Outubro do anno de um mil e nove-
centos e cinquenta seis, nessa cidade de Palmeira, Estado do Paraná,
no edificio onde funciona a Camara Municipal, em a sala
de Sessão, presente o Sr. Baptista Christini, Presidente da
Camara, e de demais Vereadores abaixo assinado, comigo,
Secretario, ai apresentou-se o cidadão Clotario Moreira,

suplente de Vereador, pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro,
e convocado por esta Camara, para preenchimento da vaga verifica-
da com o pedido de licença, do Sr. Ricardo Borges Leixas, ao qual,
depois de apresentado o diploma de Vereador, expedido pelo juiz eleito-
ral da 13ª Zona, deste Estado, o Sr. Presidente deferiu o compromisso
regimental para o que convindou o referido suplente de Vereador, a
fazer a seguinte declaração: Prometo guardar a Constituição
Federal e do Estado, desempenhar fiel e lealmente o mandato
que me foi confiado e promover o bem do Municipio de
Palmeira. Prestado o juramento supra, o Sr. Presidente
declarou o Sr. Clotario Moreira, empossado no cargo de
Vereador a esta Camara Municipal.

Para constar, lavrou-se o presente termo especial, que
subscrevo e que vai assinado pelo sr. Presidente, pelo compro-
missado, que hora se empossa e pelos demais Vereadores
presentes. Eu secretario indicado para substituir o efetivo o
subscrever.

Baptista Christini

Clotario Moreira.

Henrique Leoncio Stadler

Adão Exelusiack

Rui Capran

Adão Exelusiack

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Muni-
cipal de Palmeira do dia 31 de Outubro 1956.

Aos trinta e um dias do mez de Outubro do
anno de mil novecentos e cinquenta
e seis, na sala de sessões, no edificio
da Prefeitura Municipal, nesta cidade
de Palmeira, realizou-se a sessão
Ordinaria da Camara de Vereadores

deste Município, sob a presidência do Sr. Baptista Chaves. A hora marcada com a presença de 6 (seis) Srs. Vereadores compareceram assinaturas apostas no livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Ata.

Lida a Ata anterior, foi posta em discussão e a votação. Aprovada sem restrições. Em seguida o Sr. Presidente convidou o Vereador Suplente Sr. Clotário Moreira, para tomar posse do seu cargo, em substituição ao vago aberto com o licenciamento do Vereador Sr. Ricardo Borges Leixas. Lido pelo Sr. 2º Secretário Sr. Leonis Sta. Alur, convidado para substituir o efetivo o Termo de Posse e depois de cumpridas as demais formalidades legais o Sr. Presidente o declarou empossado.

Expediente.

O Sr. 1º Secretário lê o seguinte expediente: Parecer da Comissão Orçamento contos e Redação, devolvendo o Projeto Lei n.º 370, Pro. posto Orçamentaria, no qual opina que em vista da não aprovação de diversos Projetos Leis, dos quais depende a aprovação do Orçamento, posto em discussão e a votação, é aprovado por unanimidade. Despacho: dê-se ciência a Comissão de Orçamento contos e Redação.

Projeto Lei n.º 361. de retorno da Comissão respectiva com o parecer. Posto em discussão e parecer que é favorável

28
a aprovação, é deixada livre a palavra, e como esta não foi solicitada foi a votação. Aprovado o parecer por unanimidade. Despacho: Inclua-se na ordem do dia. Em seguida o Sr. Presidente nomeia o Suplente Vereador Sr. Clotário Moreira para a Comissão Obras Públicas Urbanas e Rurais e o Sr. Adão G. L. L. para as Comissões, Obras Públicas Urbanas e Rurais, Legislação, Instrução e Saúde Pública e Agricultura, Indústria e Comércio. Dá-se a palavra de acordo com o Art. 43 § 1º. Expediente: digo, como ninguém quizesse fazer uso, o Sr. Presidente de acordo com o Art. 24 letra x do Regimento Interno passa a Presidência ao Sr. 1º Secretário indo a plenário para na qualificação de Vereador facilitar a questão da estrada de Curitiba a P. Grossa, referir-se o citado Vereador a assinatura do contrato celebrado entre o governo do Estado e a Cia Brasileira de Pavimentação e Obras, para a execução do serviço de terraplanagem do Trecho entre São Luiz a Vela Velha, e pavimentação da rodovia Curitiba Ponta Grossa, ligada sua anterior sugestão para que Palmeira iniciasse um movimento de protesto, no sentido de evitar que a nossa cidade fosse desviada por essa rodovia, movimento esse que congregasse todas as localidades vizinhas diretamente interessadas no fato. Salienta ser agora o momento necessário de senar filiar, afim de ^{que} não seja concretizado o ato firmado, que traria consequências funestas

88
Para o novo Município, sendo não só Palmeira
mas toda a região circunvizinhas, espolia-
dos no direito adquiridos quer no terreno
econômico, em fase das contribuições, quer
no terreno Político. Continua dizendo que
infelizmente só se vem dando amparo pa-
ra o setor Café, esquecendo-se de pro-
porcionar as facilidades necessárias aos outros
produtores. Refere-se ainda as promessas
constantes feitas pelo Sr Governador ao Sr
Prefeito, com respeito ao assunto, promessas
essas que agora ve-se não terem sido ver-
dadeiras. Terminando por levantar veemen-
te protesto, em seu nome e em nome do po-
vo de Palmeira, conclamando a todos os
Srs Vereadores para que se erga uma a-
ção geral de protesto contra o ato que vi-
rá, por certo, trazer incalculáveis prejuí-
zo para a nossa Terra.

O Sr Vereador Baptista Chervin reassume
a Presidência, passando-se a ordem do dia.
Bem como do seguinte:

1ª discussão da Resolução n: 14. em discus-
são e a votação: Aprovada com emenda ele-
vando-se para 10 dias o prazo previsto
no Art: 12: § 3: do Reg: Interno. Despacho:
A Comissão de Orçamento, Contas e Redação,
1ª discussão do Projeto Lei n: 362. posto a votação
é aprovado. Despacho: A ordem do dia.
2ª discussão dos Projetos Lei n: 363-364 e 366.
colocados separadamente em discussão e a
votação, são todos aprovados.

Sugestão do Sr Elias Belich. Submetida em

2ª discussão foi rejeitada. Despacho: Arquivar-se.
3ª e Última discussão dos Projetos Lei n: 355-
356-357-358 e 360, Colocados em discussão
e a votação separadamente um de cada vez,
foram todos aprovados. Despacho: A Sanção.
Nada havendo de ordem do dia para solu-
ção, o Sr Presidente comunica a casa
que em vista de existir materias para
solução, e de acordo com o regimento Su-
temo propoe a prorrogação das sessões
tantas quantos forem necessárias para a solu-
ção de todos os assuntos em pauta. Tive a
palavra como ninguém a termo solicitando
a proposição foi a votação aprovada.
O Vereador Sr Luiz Capraro pede a palavra
e sugere que a sessão de amanhã, seja reali-
zada as 13 horas. Submetida a votação e apro-
vada. Nada mais havendo a tratar o Sr
Presidente encerra a sessão marcando
nova sessão para amanhã as 13 horas
com a ordem do dia já indicada.
Do que para tudo constar foi lavrada esta
ata, que vai assinada pelo Sr Presidente
e demais Vereadores.

Baptista Chervin

Luiz Capraro

Theobaldo Machado

Henrique Leoncio

Adão Bretunski

Sessão Ordinária da Câmara Municipal
de Palmeira do dia 1º Novembro de 1956.
Nos 1º dias do mez de Novembro de

ano de mil novecentos cinquenta e seis,
na sala de sessões, sita no Edifício da
Prefeitura Municipal, nesta cidade de
Palmeira, Estado do Paraná, realizou-se
a Sessão Ordinária da Câmara de Ve-
readores deste Município, sob a presiden-
cia do sr Baptista Chrothin. A hora
determinada, com a presença de 5 (cinco)
srs Vereadores conforme atesta o livro de
presença, o sr Presidente declarou a-
berta a sessão:

Ata.

Lida a Ata anterior pelo sr Secretário
funcional, e posta em discussão e a voto.
Aprovada sem observações.

Expediente:

O sr 1º Secretário lê o seguinte Expediente.
Parecer da Comissão aposto no requerimen-
to do sr Guilherme Margraf. No seu pare-
cer o sr relator da matéria diz que a co-
missão procurou ter um entendimento
com o requerente em vista do assunto já ter
sido focalizado em outra ocasião, tendo
este solicitado a retirada do requerimento.
Submetido a discussão e a voto, o referido
parecer é aprovado. Despacho: Revolva-se
ao sr Prefeito para os devidos fins.

Livre a palavra de acordo com o Artº 43 § 1º
como esta não foi solicitada passar-se a
ordem do dia que constou do seguinte: dig-
nação dos pareceres emitidos no projeto
Lei nº 365. Que pretenda a cobrança da
Taxa de melhoramentos Públicos Rurais. No seu

parecer a Comissão opina que seja fornecido uma
relação discriminativa por hectares de todos
os contribuintes do Imposto Territorial Rural,
dados que se poderia obter na Colônia Esta-
dual. Submetido a discussão e a voto, o parecer
é aprovado. Projeto Lei nº 367. Que autoriza
o Poder Executivo a reajustar os lancecom-
tos do Imposto Indústrias Profissionais e Mu-
dial Urbano, a partir de 1º Janeiro de 1956.
No seu parecer a Comissão opina que de acor-
do com o Artº 59 do Regimento Interno, deve
o presente projeto ser dividido, elaborando-se
dois projetos distintos, sendo que o de referen-
cia ao Imposto de Ind. e Profissões deveria vir
acompanhado da Tabela que fixa os níveis
do referido Imposto. A voto e o referido pa-
recer aprovado. Projeto 368. Que taxa o
fornecimento de energia elétrica a partir de 1º
de Janeiro de 1956. No seu parecer a Comi-
ssão opina pela sua aprovação: posto a voto
e aprovado o parecer. Projeto Lei nº 369. que
autoriza o Poder Executivo a reajustar diversas
taxas e impostos: Parecer favorável da Comi-
ssão. Posto a voto e é aprovado o parecer.
Os Projetos Leis nº 368 e 369. ficam para a ordem
do dia. Nada mais de Expediente passa-se a Ordem do dia.
1º Discussão do Projeto Lei nº 361. Deixada livre
a palavra e como esta não foi solicitada foi
a voto: Aprovado: 2º Discussão do Projeto
Lei nº 362; livre a palavra, ninguém que-
rendo fazer uso, foi a voto. Aprovado: 3º e
Última discussão dos Projetos Leis nº 363-364
e 366; livre a palavra e como esta não foi

08

Salientada o Sr Presidente coloca a votos sepa-
radamente um de cada vez, sendo todos
aprovados por unanimidade. Depocho: A.
Lançõe. Nada mais havendo na ordem do
dia para solução, o Sr Presidente commu-
nica a casa que em virtude de existir
matérias para solução, e em consequência
de estudos mais aprofundados, determina
nova sessão para o dia 19 do corrente.
Nada mais havendo a tratar foi lavra-
da esta ata que vai assignada pelo Sr
Presidente, Secretário e demais vereadores.

Baptista Chervini

Meisostan Zinginski

Henrique Becondado

Ricardo Borges Guicás

Rui Capra

Adão Exelusiak

Ata da Sessão Ordinária da Câmara de
Vereadores de Palmeira de 19 Novembro 1956.

Nos dezanove dias do mez de novembro do
ano de mil novecentos e cinquenta e seis
na sala propria de sessões, no Edifício
da Prefeitura Municipal, nesta cidade
de Palmeira, Estado do Paraná, realizou-
se a sessão ordinária da Câmara Mu-
nicipal de Palmeira, sob a presiden-
cia do Sr. Baptista Chervini. A hora
determinada havendo numero legal
de Srs Vereadores conforme assinaturas

1

apostas no livro de presença, o Sr Presidente
declarou aberta a sessão.

Ata.

Liola a ata anterior pelo Sr Secretario
funcional, foi a discussão e a votos. Aprova-
da sem observações.

Expediente.

31

O Sr Presidente determina ao Sr Secretario
a leitura dos officios expedidos pela Presi-
dencia dirigidos ao Srs Carlos Teixeira Fran-
co comunicando a desigação da Câmara
sobre a perda do seu mandato, e aos
Srs. Vereadores Estevão Pignati, Sr. Alfredo
Bertoldo Reis, Meisostan Zinginski e
Ricardo Borges Seixas, comunicando a
prorrogação do presente periodo Legisla-
tivo, com sessão marcada para o dia
19 de novembro do corrente ano, as
Câmaras Municipais de Porto Mucaronas,
Iraty, Guarapuava, Laranjeira do Sul, Foz de
Iguassu, Matit. Rio Azul, Rebinças, São
João do Triunfo, Trindade Soares, Campo do
Mourão e Pitounga, cientificando do
ato do Sr Governador assinando con-
trato para construção e Pavimentação
da Rota Estrada Curitiba - Ponta Grossa,
desviando Palmeira, cujo desvio vem
trazer sucessivos prejuizos para toda essa
região, compreendidas pelos municípios
citados. O Sr Presidente comunica a casa
que na questão da Rota Estrada Curitiba
- Ponta Grossa, o município de Iraty
Lijostecou inteira solidariedade ao mo-

encabeçado por Palmeira, no sentido do
tracado da refenda. Entenda não desviar
nossa cidade, dizendo ainda que até
o momento somente a N.D.N e P.S.D. se
manifestaram perante o governador do
Estado Sr Moises Lupion a respeito, ape-
lando aos demais representantes dos ou-
tros partidos Politicos, que tambem o facem.
afim de convergir todos os esforços
em torno da causa comum, cuja cau-
sa não pertence a partidos, mais sim
é a causa da Palmeira.

O Vereador Sr Ricardo Borges Leiras, diz
que o movimento deve ser feito pela mai-
oria, porque pela minoria não adiantaria,
tendo no entanto hipotecado sua solidari-
dade pessoal. O Sr Presidente agradecer
e reafirma suas ponderações dizendo que
nessa emergência todos indistintamente
devem se unir em torno da mesma cau-
sa, afim de que Palmeira possa alcançar
o objetivo colimado. Oficio da Cia. Telefo-
nica Nacional, examinando um requi-
simento, no qual sugere a alteração da cla-
sula 14 do contrato concessão. Despacho a
Comissão Legislação, Instrução e Saúde Publica.
Livre a palavra de acordo com o artigo
43 § 1 do Regimento interno. Esta é soli-
citado pelo Vereador Sr Henrique Leiras
Stadler, que solicita através da Presiden-
cia, seja comunicado ao Sr Prefeito o
desio de diversos indústrias servidos
pela usina Munch da Rocha, que se

propõem a reparar por suas conta os motores
buzel ora parados, sendo que os gastos dispen-
didos nos reparos, sejam descontados no
Imposto Municipais. Respondendo o Sr Presi-
dente diz que irá entrar em contacto com
o Sr Prefeito, ocasiões em que levará ao seu
conhecimento a citada proposta, cuja
resultado espera dar conhecimento a casa
ainda neste periodo de sessões. Nada
mais havendo de expediente para a
a. Ordem do dia.

Que constou do seguinte:
1ª discussões dos Projetos Lei n: 361. 368 e 369.
Deixado livre a palavra, como esta não
foi solicitada, o Sr Presidente coloca se-
paradamente um de cada vez a voto.
Aprovado por unanimidade. Despacho:
a ordem do dia. 3ª e ultima discussão
do Projeto Lei n: 368. Livre a palavra, como
esta não foi solicitada, foi a voto. Aprova-
do Despacho: A Saugão. Nada mais
havendo a tratar o Sr Presidente encerra
a sessão, marcando nova sessão para
amã dia 20 as 20 horas, para a elei-
ção da nova mesa que dirigirá os tra-
balhos legislativos no periodo de 20.11.56
a 20.11.57, e com a ordem do dia já
indicada. Do que para tudo constar
foi lavrada esta ata, que vai assinada
pelo Sr Presidente e demais vereadores
presentes.

Baptista Churru
Meisyslaw Junginiskir

Luiz Caprari
Basiliano
Ricardo Borges Lixas
Henrique Leoncio Thall
Refundido
Alcides Belmonte
Estevão Pizoni

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 20 novembro 1956.

Por vinte dias do mês de novembro do ano de 1956 (mil novecentos cinquenta e seis) na sala própria de sessões sita no Edifício da Prefeitura Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste município sob a Presidência do Sr. Baptista Cherobim. A hora determinada com a presença da totalidade dos Srs. Vereadores, conforme assinaturas aportas no livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Ata.

Lida a ata anterior pelo Sr. Secretário Fiscal foi posta em discussão e a votos. Aprovada sem observações.

Expediente

O Sr. 1º Secretário leu o convite da Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural para abertura da Exposição dos trabalhos

realizados pelas alunas do meio Rural. Lida a palavra de acordo com o artº 43 e 1º do Regimento Interno. Está e solicitada pelo Vereador Kleo, que teve considerações com relação a Auto Estrada Curitiba - Ponta Grossa, com a sua passagem desviada de Palmeira, dizendo que com o ato do governo anular do contrato para a construção da estrada São Luiz-Vila Velha, colocava-se a retuma por de col sobre Palmeira. Enaltece o Sr. Governador Sr. Bento Munhoz da Rocha Netto, como um grande amigo de Palmeira, e acusa um Palmeirense como unico responsável pela atual situação. Defendeu também os Pontogrossenses dentre os quais o Sr. Dr. João Targos de Oliveira, de que não são elles os responsáveis pelo desvio da estrada, terminando por dizer que lamentava junto com o povo de Palmeira a perda irreparável da Auto Estrada Curitiba - Ponta Grossa.

Ordem do Dia.

Constatou da Ordem do dia as seguintes matérias. 2ª: discussão dos Projetos leis nº: 361, 368 e 369. Deixada livre a palavra, e como esta não foi solicitada foram postos em de cada vez a votos. Aprovados. Suplente: A ordem do dia. O Sr. Vereador Alfredo Bartoldo Kleo pede dispensa da sessão de amanhã em vista das matérias já estavam praticamente aprovadas. O Sr. Presidente esclarece que ainda existe material para soluções que estão em poder das Comissões.

88
e que possivelmente as sessões serão pro-
gredidas. X

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presiden-
te encerra a sessão, marcando nova sessão
para amanhã as mesmas horas, com a
seguinte Ordem do dia: 3.ª discussão dos
Projetos de Lei n.º 361, 368 e 369.

do que para tudo constar foi lavada
esta ata que vai assinada pelo Sr. Presi-
dente e demais vereadores presentes.

X Em tempo: Em seguida o Sr. Presidente
anuncia que de acordo com o Artigo 15.º
Letra A. irá se proceder a eleição da nova
mesa que dirigirá os trabalhos legislativos
no Período de 20.11.56 a 20.11.57. Proce-
dida a votação, o Sr. Presidente nomeia os
Srs. Vereadores Henrique Leoncio Stadler e
Josi Antonio Bonifácio para escrutina-
dores. Procedida a apuração constata-se
o seguinte resultado: Para Presidente,
Baptista Clerohim com 6 votos, para 1.º
Secretario, Miccyslan Buzinski com 5
votos, para 2.º Secretario Luiz Capraro
com 5 votos, constatando-se 3 votos em
branco, tendo em vista do resultado,
o Sr. Presidente declarado empossado a
nova mesa. Nada mais havendo a
tratar o Sr. Presidente agradece a con-
fiança em si depositada, reafirmando
o seu propósito de manter em toda a
conduta dentro das disposições do Regimento
Interno, esperando não decepcionar seus
pares, e trabalhar para o progresso do

34
nosso Município e felicidade do seu povo,
encerrando em seguida a sessão. do que pa-
ra tudo constar foi lavada esta ata que
vai assinada pelo Sr. Presidente e demais
vereadores presentes.

Baptista Clerohim

Miccyslan Buzinski

Josi Antonio Bonifácio

Ricardo Borges Gikas

Henrique Stadler

Luiz Capraro

Ata da Sessão Ordinária da Câmara
Municipal de Palmeira de 21 novembro 1956.

Por vinte e um dia do mês de novembro
do ano de mil novecentos e cinquenta
e seis na sala própria de sessões, sita
no Edifício da Prefeitura Municipal,
nesta Cidade de Palmeira, Estado do
Paraná, realizou-se a sessão ordina-
ria da Câmara de Vereadores deste
município, sob a presidência do Sr.
Baptista Clerohim. A hora marcada
havendo número legal de Srs. Vereadores,
conforme atesta o livro de presença, o
Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Ata

Lida pelo Sr. Secretario funcional a
ata anterior, foi a discussão e a vo-
tação aprovada sem restrição.

Expediente

O Sr. Secretario lê o seguinte expediente

Ofício da Assemblia Legislativa do Estado
comunicando que o Projeto Lei n: 755/56
posteriormente transformado em lei, estabele-
ce 30% da arrecadação da maioração de
20% de dividendos em posto será dispêndios
mediante convenio com os municípios.

Ofício do Sr Estevam Rigoni, pedindo
30 dias de licença a partir de 19. do cor-
rente. O Sr Presidente coloca em discussão
como ninguém diga descade livre a pola-
ria e como esta não foi solicitada foi
a vobos. aprovado. Dep. Convoque-se o suplen-
te. De acordo com o artigo 31 do Regimen-
to Interno, o Sr Presidente nomeia as
Comissões que servirão no período de
20. 11. 956 a 20. 11. 957, as quaes obede-
rão as mesma constituição anterior.

Livre a palavra de acordo com o artigo 43 & 1.ª está e solicitada pelo ven. Sr Henrique Leoncio Stadler, dizendo que teve conhecimento que estavam sendo praticados arbitrariedades pelos policiais destacados no Porto de Fiscalização de trânsito de Colônia Franca, e que talvez ainda o Sr Prefeito não tenha conhecimento, assim solicitara através da mesa que o mesmo seja informado, afim de se dar cabo a essa irregularidade, solicitando ainda do seu colega Brzguiski informar a respeito. O Vereador Brzguiski diz que sabe que os policiais em serviço naquelle posto haviam sido recolhidos. O Sr Presidente informa que levará

ao conhecimento do Sr. Prefeito tais fatos,
e na proxima sessao dara conhecimento a
casa. Em seguida o Vereador Sr. Luiz Ca-
praro pede a palavra e sugere a mu-
danca do Posto para um outro lugar
mais apropriado.

O Sr. Presidente em atenção ao pedido do Vereador Sr. Henrique Lencio Stadler com relação ao pedido de diversos Indus-
triais sobre os reparos nos motores Sixel paralisados, informa que o Sr. Prefeito Municipal, já incluiu no orçamento para 1957, a verba necessária para o reparo dos mesmos. Diz mais que o Sr. Prefeito está no firme propósito de ^{sempre} reparar ^{os} motores ^{os} um de cada vez.

O Vereador Sr Luiz Capraro pede a palavra para justificar que a Commissão de Legislação, Instruções e Sanções Publica deixou até o momento de relatar o Projeto de Lei referente ao Imposto Territorial Rural, em virtude da coletoria Estadual não ter fornecido os dados solicitados.

Ofício do Sr. Prefeito Municipal, em-
caminhando para apreciação desta
Camara o Projeto Lei que recebe o
n.º 372, que visa conceder ao Padre
Jose Poligon, Vigário da Paróquia o
Título de Cidadão Honorário de Pal-
meira. Despacho a Comissão de Legisla-
ção, Instrução e Saúde Pública.

Ordem do dia

88
Correram da ordem do dia e seguinte.
3.º e última discussão dos Projetos Lei-
n.º 361. 368 e 369. - O Sr. Presidente colo-
ca em discussão os referidos Projetos
separadamente um de cada vez, dei-
xando livre a palavra e como esta não
foi solicitada, foram colocados a vo-
ta. Aprovados. Depois: A seguir.
Nada mais havendo a tratar o Sr.
Presidente declarou encerrada a
sessão, marcando nova sessão para
dia 30 do corrente as mesmas horas.
Do que para tudo constar foi la-
vrado esta ata que vai assina-
da pelo Sr. Presidente e demais ve-
readores presentes.

Baptista Chierbin

Meicyshau Zunginski

Rui Baptista

Picardo Borges Pinhal

Henrique Leoncio Stöcker

Adão Bruchmann

Gabriel Macagnani

Termo de posse do cargo de Vereador

Aos 27 dias do mês de Novembro do ano de um mil e novecentos
e cinquenta e seis, nessa cidade de Palmeira, Estado do Paraná, no
edifício onde funciona a Câmara Municipal em a sala de Sessão,
presente o Sr. Batista Chierbin, Presidente da Câmara e demais Vereadores,
abaixo assinado comigo, Secretário, ai apresentou-se o cidadão Gabriel
Macagnani Carazzini, suplente de Vereador, convocado por esta
Câmara, para preenchimento da vaga verificada com o pedido
de licença do Vereador Estevam Rigoni, depois de o seu diploma -

36
de Vereador expedido pelo Juiz Eleitoral da 13.ª Zona, deste estado, declarou
o Sr. Gabriel Macagnani Carazzini, empossando no cargo de Vereador, para
funcionar durante o impedimento, do Vereador Sr. Estevam Rigoni, foi dispensado
o juramento regimental por já ter sido prestado.

Para constar lavra-se o presente termo especial, que subscrovo e que vai
assinado pelo Sr. Presidente, pelo Vereador empossado e pelos demais
Vereadores presentes. Com Henrique Leoncio Stöcker Secretário indicado
para substituir o escrevi.

Baptista Chierbin

Gabriel Macagnani

Picardo Borges

Meicyshau Zunginski

Adão Bruchmann

Rui Baptista

Henrique Leoncio Stöcker

Sessão Ordinária do dia 30 de novem-
bro, de 1956, da Câmara Municipal de Palmeira.

No trinta dias do mês de novembro do
ano de mil novecentos e cinquenta e seis
na sala de sessões sita no Edifício da
Prefeitura Municipal nesta cidade
de Palmeira, Estado do Paraná, realizou-
se a sessão ordinária da Câmara de Ve-
readores deste Município. A hora marcada
com a presença de sete (7) Srs. Vereadores
conforme assinaturas apostas no livro
de presença, o Sr. Presidente declarou a-
berta a sessão.

Ata.

Lida a Ata da sessão anterior que foi

08
aprovada sem observações.

Expediente.

Ofício da Comissão Instrução, Legislação e Saúde Pública, encaminhando, diversos Projetos de Lei e Requerimentos da Cia Telefônica Nacional.

Em seguida o Sr. Presidente põe em discussão os pareceres dos Projetos de Lei n.º 367, 371 e 372. Deixada livre a palavra e como ninguém quisesse fazer uso, foram os votos um de cada vez, sendo todos aprovados. Requerimento da Cia Telefônica Nacional. Igualmente é submetido o parecer da Comissão a discussão, livre a palavra, como esta não foi solicitada foi a voto. Aprovado o parecer, faz-se o relator que opina pela alteração da cláusula n.º IX do contrato entre a citada Cia, e a Prefeitura Municipal.

Ofício do Departamento de Assistência Técnica aos municípios, agradecendo a remessa de uma via do Regulamento desta Câmara. Requerimento do Sr. Vereador Sr. Michajlsan Bruckski, no qual requer 30 dias de licença. Submetido a discussão e a voto foi o mesmo aprovado. Despacho como quer-se o Suplente. Ofício da Juventude de Atletica Palmeirense, solicitando a doação do Antigo Predio do Club. Palmeirense para instalar sua sede social. Despacho a Comissão Legislação, Instrução e Saúde Pública. Ofício do Sr. Prefeito Municipal encaminhando o Projeto de Lei que recebe

37
o numero 373, que autorisa o Poder Executivo a permutar com o Club. Palmeirense a sua propriedade sita na Rua Vicente Machado, com a propriedade sita na Rua 15 novembro, doada pelo Estado ao municipio de Palmeira.

Livre a palavra de acordo com o Artigo 43 § 1.º do Regulamento Interno.

O Vereador Sr. Gabriel M. Carozzari pede a palavra, e refere ao encerramento do Concurso de Tratoristas, fato esse ocorrido hoje. Disse que o empreendimento foi mais uma útil iniciativa do Departamento do Ensino Técnico Superior da Secretaria da Agricultura, que assim através do seu esforçado Director, vem cumprindo as suas atividades finalidades, e que um gesto de simpatia para com Palmeira é escolher para sede do Concurso, o que muito nos desvanece. Continua dizendo que 38 cidadãos foram diplomados e assim estão aptos para pôr em pratica os conhecimentos adquiridos, o que por certo virá trazer reves benéficos ao desenvolvimento agrario do nosso Estado. Requer assim que seja oficiado ao referido Departamento, no sentido de manifestar nossa satisfação e reconhecimento pelos magníficos resultados alcançados. Diz mais que conforme é do seu conhecimento sera brevemente realizado aqui em nosso cidade uma reunião das Escolas Agricolas de todo o Estado, e nessa occasião sera instalada uma grande exposição, constituindo-se assim mais

em mais uma grande e útil realização do citado Departamento, terminando por dizer que teve o prazer de representar o Sr. Prefeito Municipal nas solenidades de encerramento do referido Concurso, e que não é demais que se de uma maior expansão ao significativo acontecimento.

O Sr. Presidente coloca a voto o requerimento do Vereador Carazzai. aprovado.

Em seguida o Sr. Presidente comunica a coisa que foi convidado para as solenidades de encerramento do Concurso, mas que motivo de última hora o impediu de comparecer e assim será oficiado ao Diretor da Escola agradecendo.

O Vereador Carazzai pede a palavra e requer Regime de Urgência para votação do Projeto Lei n: 373. Posto em discussão e a voto o citado requerimento é aprovado. Reporta-se ainda o Vereador Carazzai sobre um Telegrama enviado ao seu Colega Luiz Capraro pelo Sr. Prefeito, no qual é comunicado a assinatura Governamental sancionando a lei que doa a Prefeitura de Palmeira o Predio sito na Rua 15 de Novembro. E sobre a auto Estrada Curitiba - Ponta Grossa, diz o Sr. Prefeito no seu telegrama, que existe fundadas esperanças de que a referida Estrada não desviará Palmeira.

O Sr. Presidente digo foi sugerido que se oficiasse a Câmara Municipal de Ponta Grossa e ao Sr. Prefeito Municipal daquela

cidade, manifestando solidariedade desta Câmara, a Companhia encetada por Ponta Grossa, no sentido da Estrada de Rodagem Transbrasiliana passar por aquela citada cidade.

O Vereador Gabriel M. Carazzai pede a palavra e manifesta sua intima solidariedade a sugestão, e sugere por sua vez que seja ao mesmo tempo solicitado o apoio da Câmara e do Prefeito Municipal de Ponta Grossa para que a auto Estrada Curitiba - Ponta Grossa passe por Palmeira.

O Sr. Presidente coloca em discussão e a voto as referidos sugestões. aprovadas. Em seguida o Vereador Sr. Luiz Capraro pede a palavra e sugere que a sessão de amanhã, seja realizada as 14 horas. a voto. aprovada.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente marcou nova sessão para amanhã as 14 horas, com a seguinte ordem do dia. 1º dia. discussão do Projeto Lei n: 367. 371 e 372, 373 e Requerimento da Cia Telefonica Nacional. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Lacerda

Luiz Capraro

Guilherme Benício

Regina

Ricardo Borges Lira

Leopoldo Silva

Adalberto

Carazzai

Termo de posse do cargo de vereador
 no primeiro dia do mês de dezembro
 de 1956 nesta Cidade de Palmeira, Es-
 tado do Paraná no edifício da
 Prefeitura Municipal em sua
 sala de sessões, presente o Sr. Baptis-
 ta Queirolin presidente da Cama-
 ra e demais vereadores comigo
 secretário, ali compareceu o cida-
 dão Eurides Teixeira de Oliveira
 suplente de vereador pela legenda
 da União Democrática Nacional,
 e convocado por esta Câmara
 para preenchimento na vaga veri-
 ficada com o pedido de licença
 do vereador Wladyslaw Brugniski;
 ao qual depois de apresentado
 o seu diploma de vereador espe-
 rido pelo juiz eleitoral pela 13ª zona
 deste estado, declarou o Sr. presi-
 dente, empossado no cargo vereador
 o Sr. Eurides Teixeira de Oliveira
 para funcionar durante o empe-
 dimento do Sr. vereador licencia-
 do foi dispensado o juramento
 reincidentar por já ter sido prestado
 em data anterior para constar lavrou-
 se o presente termo especial, que
 subscrevo e que vai assignado, pelo Sr.
 presidente pelo vereador empossado
 e pelo demais vereadores presente em
 Luiz Capraro secretário da
 Câmara o escrevi

Baptista Queirolin
 Eurides Teixeira de Oliveira
 Wladyslaw Brugniski
 Henrique Leoncio Stadler
 Luiz Capraro
 Ricardo Borges Pires
 Nélson de Souza

Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira,
 realizada no dia 1º de dezembro de 1956.
 No primeiro dia do mês de dezembro do ano de
 mil, novecentos e cinquenta e seis, na Sala de Sessões,
 situada no edifício da Prefeitura Municipal nesta
 cidade de Palmeira, Estado do Paraná, realizou-se
 a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste
 Município, sob a presidência do Sr. Baptista Quei-
 rolin. À hora marcada, com a presença da totali-
 dade dos seus membros, conforme assinaturas apos-
 tas no Livro de Presença, o Sr. Presidente declarou abe-
 lta a Sessão.

Ata:
 Lida a Ata da sessão anterior, posta em discussão
 e a votos, foi aprovada com a emenda do Sr. Vere-
 dor Henrique Leoncio Stadler, que havia sido convi-
 da pela Presidência para o cargo de 2º Secretário ad-
 hoc, retificando o prazo de licença do Ver. Mie-
 chyslaw Brugniski de 30, para 15 dias. Em seguida
 o Sr. Presidente convidou o suplente de vereador, Sr. Eu-
 rides Teixeira de Oliveira, para tomar posse do cargo
 em virtude do pedido de licença do Ver. Brugniski.
 Lido o termo de posse, foi declarado empossado.

Expediente:

A 1ª parte dos trabalhos, constou do seguinte: -
Votação do parecer apósto ao Projeto 365; eixada
livre a palavra, ninguém a solicitou e foi o
parecer a votos: aprovado. Ofício da Juventude
Atlética Palmeirense: o Sr. Presidente anuncia a dis-
cussão do parecer, após ser lido pelo Sr. 1º Secretário,
solicitando a palavra o Ver. Kleas que disse conser-
dar em parte com o parecer do Sr. Relator, discor-
dando, entre tanto, por outra parte. Cogitando-se do
assunto com bastante interesse, apelado para que
fosse atendida a solicitação da Juventude. Ressalta
o espírito de iniciativa dos juventudininos, afirmando
per prematura também, a pré-destinação da antiga
sede do Clube Palmeirense, conforme existem informes
a respeito. O Ver. Carazzai pede a palavra dizendo
não haver a pré-destinação oficial do prédio em
questão, pois que a Câmara teria o conhecimento opor-
tuno do assunto, quando cada vereador teria o direi-
to que lhe proporciona a sua própria função, de
estar contra ou a favor. Foi a votos o parecer em
discussão, tendo sido aprovado, por unanimidade.
Projeto de Lei 370 - discussão do parecer. Não havendo
quem queira fazer uso da palavra, foi a votos e apro-
vado por unanimidade. Indicação do Ver. Carazzai,
para que seja o juiço do Governo do Estado, pa-
ra apelar-se no sentido da construção de uma
área coberta no Ginásio Estadual. Não havendo
quem queira fazer uso da palavra, foi a votos,
sendo aprovada por unanimidade.

Ordem do dia:

Na Ordem do dia, passam-se à 1ª discussão da
seguinte matéria: Ofício da Cia. Telefônica Nacional

aprovado sem discussão. Projeto Lei nº 367, 371, 372,
aprovados sem observações. Projeto Lei nº 373, referente
à permuta do prédio da Prefeitura com o pertencente
ao Clube Palmeirense, prédio aquele sito à Praça Mal
Floresiano. Em discussão, pede a palavra o Ver. Kleas,
referindo-se sobre a justificativa do projeto, no trecho
em que o seu autor, refere-se ao seguinte: - "Para não
fugir a justiça, muito contribuímos a nossa participa-
ção, quer nos entendimentos da importância a ser pa-
ga, quer na tramitação na Assembleia Legislativa". Re-
fere-se a ocasião em que o Governador Munhoz da Ro-
cha aqui esteve, sob pretexto de verificar a condição
do prédio, tendo oportunidade de ressaltar o espírito
do projeto que destinava o prédio em questão ao Museu
e a Biblioteca Municipais; resalta o brado o trabalho
do Deputado João Chede, junto ao Governo, para o envio
da respectiva mensagem à Assembleia, afim de que se
concretizasse a doação pretendida. Diz mais, que não
querendo aparecer, contribuiu também, modestamente
para tal, historizando fatos de então. Termina dicen-
do que na entrega do Governo Munhoz da Rocha, no-
vamente esteve em Palácio com o Dep. João Chede e
este solicitou ainda do Sr. Governador, o envio de uma
mensagem, no sentido de ser adquirida a casa da
Sra. Laura Capraro, onde atualmente se encontra lo-
calizada a Casa Rural. Solicita então, que conste
em voto o necessário destaque a atuação do Sr. João
Chede, o que é concedido. O Sr. Luiz Capraro, refe-
re-se então a atuação contrária a aprovação do pro-
jeto de doação, lesen volvida pelo Sr. João Chede,
através da apresentação de emendas. Diz o Ver. Kleas,
que esse ponto, pertence a alçada do seu autor,
intervindo a Presidência, que declarou não ser por-

04
tuno tratar-se de questões particulares, pois que des-
sa forma a Câmara teria suas sessões demasiada-
mente longas. Foi então a votos o projeto em questão,
sendo aprovado. O Ver. Kleas sugeriu em seguida que
para solução dos assuntos pendentes, fosse mar-
cada uma hora para 15 minutos após, re-
querendo assim urgência para tramitação das
matérias, sugerindo que depois de discutida e
aprovada. Nada mais havendo a tratar e para
tudo constar, o Sr. Presidente mandou que se
lavasse a presente ata, designando a Ordem do
Dia para a sessão seguinte, a ser realizada
15 minutos após, a qual consta da seguinte
matéria: Ofício da Cia. Telefônica Nacional, Projetos
de Leis n.ºs 367, 371, 372 e 373, todos em 2.ª dis-
cus-
são.

Palmeira, 1.º de Setembro de 1956
Baptista Chelobim. ?

Luiz Baptista

Emílio Timira de Oliveira

Baptista

Ricardo Borges Pires

Si...
H...
Ad...
L...
P...

Ad...
L...
P...

Ad...
L...
P...

Ad...
L...
P...

Sessão Ordinária da Câmara Municipal
de Palmeira do dia 1.º novembro, realiza-
da às 15,45 horas.

No primeiro dia do mês de Setembro

41
do ano de mil novecentos e cinquenta e
seis, na sala própria de sessões, sita no
Edifício da Prefeitura Municipal, nesta
cidade de Palmeira Estado do Paraná,
realizou-se a sessão da Câmara de
Vereadores deste Município, sob a pre-
sidência do Sr. Baptista Chelobim.
A hora marcada com a presença da
totalidade de seus membros, conforme
atesta o livro de presença, o Sr. Presiden-
te declarou aberta a sessão.

Ata.

Lida a ata anterior, e não havendo
objeções foi aprovada.

O Sr. Presidente convidou o Sr. Euri-
des Teixeira de Oliveira para ocupar
o cargo de 2.º Secretário.

Expediente.

Não havendo nenhuma matéria pa-
ra solução, o Sr. Presidente deixa
livre a palavra na conformidade
do Artigo 43 § 1.º do Regimento In-
terno. Não havendo manifestação
a respeito, passou-se a

Ordem do Dia

Que constou das seguintes matérias;
2.ª discussão do Requerimento da Cia.
Telefônica Nacional. Não havendo ma-
nifestação a respeito foi a votos: Apro-
vado.

2.ª discussão dos Projetos Leis n.ºs 367
371, 372 e 373. Deixando livre a pala-
vra e como esta não foi solicitada

foram a votos separadamente em
de cada vez. Todos foram aprovados
por unanimidade.

1.ª Discussão do Projeto Lei n.º 370
Livre a palavra e como esta não foi
solicitada foi a voto. Aprovado.

1.ª Discussão do Projeto Lei n.º 365. Leica.
da livre a palavra e como não foi pedida
foi a voto aprovado. Nada mais to-
mado de expediente para solução, foi
dixado livre a palavra, sendo solicita-
da a palavra pelo Sr. Vereador Kleo que
pede adiamento da sessão de amanhã.
concedida. Nada mais havendo a tra-
tar o Sr. Presidente declarou encerra-
da a sessão marcando nova sessão
para amanhã às 10 horas com a
seguinte ordem do dia: 3.ª e última
discussão dos Projetos Lei n.º 367-371-372
e 373 inclusive Requerimento da Cia Tele-
fônica Nacional, e 3.ª discussão dos Proje-
tos Lei n.º 365 e 370. Do que para tudo
constar foi lavrada esta ata que vai
assinada pelo Sr. Presidente e demais
vereadores presentes.

Baptista Churruarín

Luiz Capranzi

Euclides Teixeira de Oliveira

Ricardo Borges Peiros

Henrique Benveniste

Adão Beltriniak

Carta

Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salmeia,
realizada em 2-Setembro-1956.

Nos dois dias do mês de Setembro do ano
de mil, novecentos e cinqüenta e seis, nesta Cidade
de Salmeia, Estado do Paraná, em sua Sala de Sessões,
realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vere-
dores deste Município, sob a Presidência do Sr.
Baptista Churruarín e com a presença de sete Senhores
Vereadores, conforme assinaturas apostas no Livro
de Presença, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão.
- Ata:

Lida pelo Sr. Secretário Funcional a Ata anterior,
foi a mesma aprovada sem restrições. Livre a pa-
lavra, de acordo com o Art.º 43, Parágrafo 1.º do Re-
gimento Interno, ninguém desejando fazer uso, pas-
sou-se a Ordem do Dia que consta do seguinte:
2.ª discussão dos Projetos de Lei, n.ºs 365 e 370;
deixada livre a palavra e como ninguém dela
fizer uso, foram a votos, separadamente, tendo
sido aprovados por unanimidade. 3.ª e última
discussão dos Projetos de Lei n.ºs 367, 371, 372 e 373,
todos aprovados sem contestações. 3.ª e última discussão
do Requerimento da Cia. Telefônica Nacional, aprovado
sem observações. O Vereador Leonir Stadler requer
seja convocada nova reunião para dentro de 15
minutos após o encerramento da presente, o qual
é aprovado por unanimidade. Nada mais havendo
a tratar, o Sr. Presidente encerra a sessão, mar-
cando nova reunião para as 10 horas e 45 mi-
nutos, com a seguinte Ordem do Dia: 3.ª e última
discussão dos Projetos Lei n.º 365 e 370. Do que para
tudo constar, lavrou-se a presente ata, que vai assi-
nada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores, presentes.

Baptista Chervine

Eurides Teixeira de Oliveira

Adão Brelusniak

Luiz Capran

Ricardo Borges Silva

Henrique Leoncio da Silva

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 3 de Setembro de 1956, realizadas as 10. horas e 45 minutos.

Nos dois dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e seis, as 10,45 minutos nesta cidade de Palmeira, Estado do Paraná, em sua sala de sessões, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, sob a Presidência do Sr. Baptista Chervine. A hora marcada com a presença de Sete Srs. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Ata.

Lida a ata anterior foi aprovada sem objeções.

Expediente.

Constatou do expediente a seguinte matéria Projeto Lei n.º 374, que visa doar a Jap. o Predio sito a Rua Sr. Vicente Machado esquina da Rua 15 de novembro. Ordena sobre Livre a palavra de acordo com o Art.º 43 § 1.º do Regimento interno. Ninguém querendo fazer uso. passou-se a Ordem do dia

que constou das seguintes matérias:

3.º e última discussão dos Projetos de Lei n.º 365 e 370. Livre a palavra e não havendo manifestações foram a votos: Aprovados por unanimidade. A seguir 1.º discussão do Projeto Lei n.º 374, que pretende doar a Juventude Atletica Palmeirense o Predio da Prefeitura, sito na Rua Sr. Vicente Machado esquina da Rua 15. O referido projeto está assinado por 5 Srs. Vereadores e foi despochado para a ordem do dia de acordo com o artigo 61 § 3 do Regimento Interno. Livre a palavra e como esta não fora solicitada foi a votos. Rejeitado por 4 votos contra 3. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou o presente período Legislativo, tendo na oportunidade dirigido palavras de agradecimento aos Srs. Vereadores pela maneira compreensiva com que tem se portado nas sessões facilitando assim o trabalho da mesa, esperando contar com a colaboração de todos dentro de um clima de união e harmonia, para a grandeza cada vez maior do nosso município e felicidade de seus habitantes. Do que para tudo constar foi lavrado esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Baptista Chervine

Wieszyński Jurginski

Henrique Leoncio da Silva

Ricardo Borges Silva

Luiz Capran

Adão Brelusniak

Estevão Lizoni

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 16 Fevereiro de 1957.

Nos respectivos dias do mez de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete em sua sala de sessões, sita no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta cidade de Palmeira, Estado do Paraná, realison-se a sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do sr. Baptista Chrolein. A hora designada foi lavrado numero legal de srs. Vereadores como se constata pelas assinaturas apostas no livro de presença, e o sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Ata.

Lida pelo sr. Secretario Funcional a ata anterior, foi a mesma aprovada sem restrições expediente.

Constatou o expediente das seguintes matérias. Ofício da Associação Rural de Palmeira, solicitando que seja cedido o Predio do digo o Predio sito na Rua 15 esquina com a Rua sr. Vicente Machado para servir de seu escritório e depósito, até a construção de sua sede propria, ficando por isso a Prefeitura com o direito de occupalo caso necessite. Despacho: Ao sr. Prefeito Municipal para informar, si esta sendo usado, ou si esta previsto seu uso pela Prefeitura. Ofício do sr. Vereador Linu Mansueto Tuma, no qual solicita através da mesa, sejam solicitadas do sr. Prefeito mu-

44
Mun. 44
formações que seguem: 1º Qual o critério adotado para o fornecimento de energia elétrica as Indústrias, em relação as Usinas Termico e Hidro Elétrica. 2º Qual a capacidade das Usinas referidas. 3º Quantos H.P. tem a Prefeitura ligados nas Indústrias, e se estão sendo consumidos no todo. 4º Se a cobrança da energia fornecida as Indústrias está se processando pela quantidade de H.P. ligados, ou se não sejam utilizados no todo. 5º Em quanto é calculado aproximadamente, o consumo de energia, inclusive domiciliar. Requerimento digo Despacho: Ao sr. Prefeito Municipal para informar. Requerimento do Vereador sr. Estevam Rigoni, solicitando 30 dias de licença. Posto em discussão e a voto. Aprovado. Despacho: Convoque-se o Suplente. Nada mais lavrado de expediente. o sr. Presidente comunica a casa que o sr. Prefeito Municipal comparecerá pessoalmente nesta sessão, a fim de apresentar o Relatório e Prestação de contas do exercício de 1956, designando os srs. Vereadores Estevam Rigoni, Ricardo Borges Lixas e Henrique Leoncio Stadler, para introduzirem no recinto o sr. Prefeito Municipal, o qual é recebido com as honras devidas. O sr. Presidente diz da satisfação em receber a visita do sr. Prefeito Municipal, que pela 2ª vez vem a esta casa a fim de expor perante os representantes do povo as atividades do seu governo referente ao ano de 1956. Tomando assento na mesa, o sr. Prefi-

to o relatório e Prestação de contas de 1956, no qual focaliza a situação dos negócios do município. Le ainda a demonstração da Receita arrecada e arrecadada, inclusive a demonstração da Despesa arrecada e realizada, e Termina esclarecendo a situação das Usinas geradoras de energia elétrica, demonstrando que em vista dos elevados gastos com a Usina Termo Elétrica a Secção de Força e Luz deu prejuízo para a Prefeitura. Salienta no entanto que a renda do Cine-Teatro municipal apresentou um saldo de lucro ao município da apreciável soma de 180.000.00 (cento e oitenta mil cruzeiros). Finda a sua exposição o sr Prefeito utilizou-se do recinto. O sr Presidente distribuiu copias do Relatório apresentado pelo sr Prefeito, sendo o mesmo recebido o seguinte despacho: A Comissão Orçamento, Contas e Redações. Livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1 do Regto Interno. Ninguém querendo fazer uso, passou-se a ordem do dia, que consistiu do seguinte: 2ª discussão do Projeto lei n: 374, que visa doar a fap. a antiga sede do Club. Palmeirense. Deixada livre a palavra esta é solicitada pelo Vereador sr Linu Mausoni Tuna que de início diz ser uma timidez se fazer essa doação uma vez que a transação feita entre a Prefeitura e o referido Club. é ilegal. Continua dizendo que o Patrimônio Municipal foi lesado com a referida transação, de vez que o Predio da

antiga sede do Club. Palmeirense poderia valer mais ou menos 200.000.00 cruzeiros, enquanto que o outro Loje sede do Club. tem o seu valor estimado mais ou menos em R\$ 1.000.000.00 (Um milhão de Cruzeiros), e que nestas condições qualquer cidadão poderia promover uma ação de anulação dessa transação, uma vez que ella é lesivel ao Patrimônio do Município. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o sr Presidente coloca o referido Projeto a voto. Havendo má interpretação nas palavras do sr Presidente, na referida votação, o Vereador sr Linu Mausoni Tuna, requer seja provida da nova votação, sendo o Projeto rejeitado por 5 votos contra 2. Nada mais havendo a tratar o sr Presidente encerra a sessão marcando nova sessão para segunda feira dia 18, com a seguinte ordem do dia, 3ª e ultima discussão do Projeto lei n: 374. Do que para tudo contar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo sr Presidente e demais Vereadores.

Baptista Churruarín
Mecyslaw Junginski
Luiz Caporali
Henrique Leoncio Stabile
L. F. S.
Reinaldo Siqueira
Adão Bruchsmied

Fim de posse do Cargo de Vereador
Nos dezeto dias do mez de fevereiro

do ano de 1957 nesta Cidade de Palmeira, Estado do Paraná, no edificio onde funciona a Camara Municipal, presente o Sr Baptista Charobim presidente da Camara, e de mais Vereadores abaixo assinados, comigo secretario, ali apresentou-se o Cidadão, Gabriel Macagnani Carrazzai, suplente de Vereador pela legenda do partido Social Democratico, e convocado por esta camara para preencher a vaga verificada com o pedido de licença do Vereador Sr Estevan Rigoni.

Tendo sido dispensado a apresentação do respectivo diploma de Vereador e o juramento regimental por já ter sido apresentado e prestado em data anterior, o Sr Presidente declarou o Sr Gabriel Macagnani Carrazzai empossado no cargo de Vereador, para funcionar durante o impedimento do Vereador Estevan Rigoni.

Para tudo constar foi o presente termo especial, que subscrevo, e que vai assinada pelos Sr Presidente pelo Vereador empossado e pelos demais Vereadores presentes. Eu Luiz Caprari 2º Secretario da Camara o escrevi

Baptista Charobim Pres.
Carrazzai

Adão Galusnick
Mieczysław Junginski
Henrique Boncristiani
Li
Miguel Dulas.

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira do dia 18-2-57.

Nos dias do mez de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, na sala propria de Sessões, sita no Edificio da Prefeitura Municipal, nesta cidade de Palmeira, Estado do Paraná, realizou-se a sessão Ordinaria da Camara de Vereadores deste municipio, sob a Presidencia do Sr Baptista Charobim. A hora designada. com a presenca de 7 (Sete) Srs Vereadores, conforme atesta o livro de presenca, o Sr Presidente declarou aberta a sessão:

Ata.

Lido pelo Sr Secretario Funcional e' aprovada sem observações.

Expediente.

O Sr Presidente convida o Sr Vereador Suplente Gabriel Macagnani Carrazzai para tomar posse do seu cargo, em substituição ao Vereador Sr Estevan Rigoni, que cede-se licenciado por 30 dias. Depois de lido o Termo de Posse, e cumprida as demais formalidades legais, o Sr Presidente declarou empossado no cargo de Vereador o Sr Gabriel M. Carrazzai. Oficio Lido Requerimento do

Por Vereador Ricardo Borges Seixas, requerendo
15 dias de licença para tratamento de saúde.
colocando em discussão e a voto e aprovado.
Depois: como que se o suplente.

Livre a palavra de acordo com o artigo 43
e 1º do Regimento Interno. ninguém querendo
fazer uso, o Sr. Presidente nomeia o Vereador
Sr. Gabriel M. Carazzini, para as Comis-
sões de Instrução, Legislação e Saúde Pública
e Agricultura Indústria e Comércio, enquanto
durar o impedimento do Vereador Sr. Estevão
Rigini.

Ordem do dia.

3ª e última discussão do Projeto Lei nº 374.
Livre a palavra e como esta não foi solici-
tada foi a voto. rejeitado por 5 votos
contra 2. O Vereador Sr. Dr. Alfredo Bortol-
las, solicita dispensa por 3 sessões, para
tratamento de saúde em pessoa de sua
família, e ter a necessidade de assistir
uma solenidade em Curitiba, tendo o
Sr. Presidente concedido a dispensa solicita-
da. nada mais havendo a tratar, o Sr. Presi-
dente declarou encerrada a sessão, marcando
nova sessão para amanhã às 20 horas.
Por que para tudo constar foi lavrada esta
ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente
e demais Vereadores.

Baptista Bortolin

Melesz Languninski

Luiz Capraro

Henrique Bortolin

Luiz Capraro

Adão Bortolin
Luiz Capraro

47

Termo de posse do cargo de Vereador
nos dezesseis dias do mês de Fevereiro
do ano de mil novecentos e vinte
e sete, nesta cidade de Palmeira, Esta-
do do Paraná, no edifício onde funciona
a Câmara de Vereadores, presente o Sr.
Baptista Bortolin presidente da Cama-
ra, e de mais vereadores abaixo, assignados,
comigo secretario, ali apresentouse o
Cidadão José Antonio Bordinson, su-
plente de Vereador pelo legenda do parti-
do Trabalhista Brasileiro, e convocado por
esta Câmara, para preencher a vaga verifi-
cada com o pedido de licença do Vere-
ador Ricardo Borges Seixas,

Tendo sido dispensado a apresentação
do respectivo diploma, e o juramento
regimental por já ter sido apresentado
e prestado em data anterior, o Sr. Presi-
dente declarou o Sr. José Antonio Bordinson
empossado no cargo de Vereador, para funcio-
nar durante o impedimento, do Vereador
Ricardo Borges Seixas.

Para tudo constar foi lavrada o presente
termo especial, que subscrevo, e que vai assina-
da pelo Sr. Presidente pelo Vereador empossado
e pelos demais vereadores presentes. Eu Luiz
Capraro 2º Secretario da Câmara o escrevi.
Baptista Bortolin - Pres.

Bordignon
Henrique Bordinho
Lima
Mieczyslaw Jungius
Adão Bordinho
Carla

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmitina, do dia 19 Fevereiro 1957

Nos dezanove dias do mez de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, na sala de Sessões, no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta cidade de Palmitina, Estado do Paraná, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste município, sob a Presidência do Sr. Baptista Christino A. hora designada, com a presença de 8 (oito) Srs. Vereadores, conforme atesta o livro de presença, e o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão:

Ata.

Lida pelo Sr. Secretario Funcional, e posta em discussão e a votos. Aprovada sem observações.

Expediente.

O Sr. Presidente convidou o Sr. Suplente de Vereador José Antonio Bordignon para tomar posse do seu cargo, em virtude do pedido de licença do Vereador Sr. Ricardo Borges Leixas. Cumpridas todas as formalidades legais, o Sr. Presidente declarou empossado no cargo de

48
Vereador o Sr. José Antonio Bordignon. O respectivo termo de posse foi lido pelo Sr. 2º Secretario. Officio da Secretaria de Viação e Obras Publicas comunicando a inclusão no plano de obras de uma area coberta no Ginásio D. Alberto Gonçalves. Officio do Sr. Prefeito de Cruz Machado comunicando sua posse. Diversos Officios de Camaras Municipais, comunicando a constituição das mesas e posse das mesmas. Todos esses officios já foram agradecidos. Nada mais havendo de expediente sobre a mesa e nem ordem do dia para discussão, a mesa comunica que a partir do actual periodo legislativo, os Srs. Vereadores perceberão a ajuda de Custas, de conformidade com o artigo 20 da Lei Organica dos Municipios. O Vereador Sr. Linu Mausani Tura diz que o Artigo referido foi julgado inconstitucional, e assim acha que a Câmara deve votar um Projeto de Resolução naquella sentido.

O Sr. Presidente diz que conforme consulta feita ao Departamento Assistência Técnica aos Municipios, esse criterio poderá ser adotado, isso mesmo porque nada consta no Regimento Interno que venha contrariar aquelle dispositivo, e nestes casos a mesa irá adotar o que determina o referido artigo da Lei Organica dos Municipios. Por um Lapso diu-se de constar no expediente as seguintes materias: Carta da firma Leão Junior & Cia S/A, encaminhando uma Circular dando Instruções para o cultivo

da lerva matte. Ofício do Sr Prefeito Municipal encaminhando uma minuta da Lei Telefônica Nacional, na qual altera as cláusulas 8.ª e 9.ª do contrato entre a Prefeitura e a mesma Companhia. Foi dispensado a sua leitura em vista da matéria ter a necessidade de ser encaminhada à comissão competente.

Nada mais havendo a tratar o Sr Presidente declarou encerrada a sessão, marcando nova sessão para amanhã na hora de costume. De que para tudo constou foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr Presidente e demais Vereadores.

Baptista Chervin Pres.

Wieszyslaw Jungwisker

Luiz Fr. Silva

Belizem

Henrique Bonifácio

Luiz Caporali

Edo Brelumak

Carapina

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 20 de Fevereiro 1954.

Por vinte dias do mez de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, na sala de sessões, no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta cidade, Estado do Paraná, teve lugar a Sessão Ordinária da Câmara Municipal deste município, sob a Presidência

do Sr Baptista Chervin. A hora designada com a presença de Cito São Venâncio, conforme atesta o livro de presença, o Sr Presidência declarou aberta a sessão.

Ata.

Procedida a leitura da Ata anterior, foi a discussão e o voto. Aprovada sem restrições.

Expositivo.

Livre a palavra de acordo com o Artigo 43 § 1.º do Regimento Interno. Está solicitada pelo Vereador Sr Gabriel Macagnani Carazzay, que de principio historiou recente fato ocorrido na cidade, quando um rapaz, em plena flor da idade, de maneira a cortar o coração, parecia em risco de dor e sofrimento, sem contudo poder contar com os socorros médicos necessários, pela falta de recursos monetários. Prossegue o orador citando outros fatos, cada qual revestido de patética realidade, quando os nossos semelhantes a mingua dos mais rudimentares cuidados médicos, por falta de recursos, fica como que sepultado num leito de dor, sem que apenas um só medicamento possa lhe ser ministrado, para mitigar-lhe o mal, usando o dever social, o dever político das autoridades constituídas em fazer algo em prol dos desafortunados. Prossegue o Sr Vereador Carazzay, apresentando um Projeto de lei de sua autoria criando o Serviço Municipal de Assistência médica, mediante módica contribuição mensal.

que visa proporcionar socorro medico, farmaceutico e hospitalar aos seus associados, pedindo a solidariedade de todos os seus colegas, pois sem qualquer objectivo politico, a sua intenção é prestar aos pobres, a assistência que exige a sua condição de seres humanos. O sr. Presidente de posse da cidade propôs, declara estar a 3 anos empenhado em conseguir junto a Sezi a instalação de um posto medico e dentario em nossa cidade, tendo para tanto, inclusive realizado contactos na Capital Federal, com a chefia do Sezi, e com politico, como o deputado Giovanni Borba Cortes, que promettera interessar-se, mas que infelizmente até agora não foi possível concretizar a sua aspiração. Existe no entretanto agora a promessa de que em breve esse posto sera instalado. O Vereador sr. Gabriel M. Carazai argumenta então sobre o fato exposto pelo sr. Presidente fazendo ver que já decorrem 3 anos, sem um resultado positivo, nem espaço de tempo quanto casos ocorreram com um mais constituidor do que o outro, daí fazer-se a necessidade da criação do Serviço Municipal de assistência medica, com a maior urgencia. O Vereador sr. Linu Mausani Tuna, em seguida proferiu a palavra solidarizando-se com a proposição do seu colega, Carazai, que declara ser de profundo sentido social, pois que desde a muito tempo vem observando fatos como o narrado pelo seu colega, e que consta

50
tue. fato que remonta a mais remota antiguidade e dever dos poderes constituidos zelar pela saúde de seus concidadãos. Declara ainda que foi justamente o desejo de prestar um serviço semelhante aos seus contemporaneos, que o animou a aceitar, recentemente um cargo na Secretaria do Trabalho e Assistência Social, pois que uma vez ali entregado procuraria como primeiro, conseguir uma agencia para Palmeira, onde fosse prestado a necessaria assistência aos trabalhadores e aos pobres. Declara a seu vez que essa seria a solução mais real, porquanto a criação do Serviço Municipal de Assistência medica, viria onerar o já deficitario orçamento do Operario e de sua familia, assim como os cofres Municipais. Pondera então que fosse enviado através da Câmara, uma solicitação a Secretaria no sentido de ser instalada aqui a referida agencia. Novamente toma a palavra o Vereador Carazai, defendendo o seu ponto de vista e argumentando com as proprias declarações do Vereador Tuna dizendo que com todo o conceito que seu colega gozava junto ao então Secretario do Trabalho, não lhe foi possível a concretização de sua aspiração. Dependia por isso, a sua proposição que viria ao seu ver, solucionar a questão, e não se teria que esperar, infrutiferamente, mais dois ou tres anos. Durante a sua oração falou ainda o Vereador Carazai, sobre as taxas da linha telefonica nacional, que estão sendo objecto por digo de deliberação

por parte da Câmara, solicitando do me-
sa que fosse feito um pedido ao escriptorio
da mesma nesta cidade, para fornecimento
das taxas que vem sendo cobradas atualmente.
A indicação e aprovada, depois de posto
a voto. O Vereador Bringuiski, pede dis-
pensa da sessão de amanhã, para tratar
de seus interesses particulares. O Vereador
Turra requer a mesa a abolição das sessões
dos Sabados, em discussão e a voto, ambas
as proposições são aprovadas. Deba. te
no final dos trabalhos o criterio a ser ado-
tado pela Presidencia para o pagamento
da ajuda de custos aos srs Vereadores, ten-
do o sr Presidente ^{dito} que sera adotado
o que determina o artigo 20 da lei organi-
ca dos Municipios, o que considera a me-
dida mais acertada e que exprime
a verdadeira justiça. O Projeto Lei que
cria o Serviço Municipal de Assistência
medica que tomou o n.º 378, foi unani-
mhado, a Comissão de Legislação, Instru-
ção e Saúde Publica. Nada mais havendo
a tratar, foi dito o Sr Presidente decla-
rar encerrada a sessão, marcando nova
sessão para amanhã as 20 horas. So que
para tudo constar foi lavrada esta ata
que vai assinada pelo Sr Presidente e de-
mais vereadores.

Baptista Soares. Pres.

Sr. f. m.

Henrique Leoncio Soares

Luiz Caporaso
Carrazzi
Adão Bruchsmiak

51

Ata da Sessão Ordinaria da Câmara Muni-
cipal de Palmeira do dia 31 Fevereiro de 1957.

Por vinte e um dias do mez de Fevereiro do
ano de mil novecentos e cinquenta e sete,
na Sala de Sessões, sita no Prédio da Prefei-
tura Municipal nesta cidade de Palmeira,
Estado do Paraná, realizou-se a sessão
Ordinaria da Câmara de Vereadores deste
Município, sob a presidencia do Sr Baptista
Cherolim. Estando presente 7. (sete) srs Veredo-
res, conforme atesta o livro de presença, o
Sr Presidente declarou aberta a sessão.

Ata.

Lida a ata anterior foi a mesma aprovada
sem observações.

O Sr Presidente convida o Vereador Carrazzi
para ocupar o lugar de 2.º Secretario, em
vista do mesmo estar ocupando a 1.º Secretaria,
pela ausencia do titular.

Expediente.

Officio da Comissão de Orçamento Contos e
Reduções, encaminhando o Relatório e Pus-
tação de Contos do exercicio de 1956. com
os respectivos pareceres, os quais foram lidos
pelo sr 1.º Secretario. Lida a palavra de acor-
do com o Artigo 43 § 1.º do Regimento interno.
O Sr Vereador Linu Maurani Turra pede a pa-

lavra e solicito dispensa da sessão de amanhã em vista de ter a necessidade de se ausentar da Cidade, tudo o sr presidente concordando a dispensa solicitada. Nada mais havendo a tratar o sr Presidente declarou encerrada a sessão, marcando nova sessão para amanhã dia 22. as mesmas horas. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo sr Presidente, Secretarios e demais Vereadores presentes.

Baptista Chubb - Pres.

Melesyplaw Junginiskir

Henrique Leoncio de Azevedo

Rui Capra

Adão Brehusniak

Ata da Sessão Ordinária do Câmara Municipal de Palmeira do dia 22-2-57

Aos vinte e dois dias do mº de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, na Sala de Sessões, no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta cidade, reuniram-se a Sessão da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do sr Baptista Chubb.

A hora marcada com a presença de 7 (sete) srs Vereadores, conforme ateste o livro de presença, o sr Presidente declarou aberta a sessão

Ata.

Lida a ata anterior pelo sr Secretario Municipal e aprovada sem observações. Lida a palavra de acordo com o artigo 43º § 1º do Regulamento Interno. Ninguém querendo fazer uso, o sr Presidente coloca em discussão os pareceres da Comissão de Orçamento Contos e Redação, cujos pareceres estão no Relatório e Postulação de contas do exercício de 1956, apresentada pelo sr. Prefeito Municipal srº pela aprovação do mesmo. Lida a palavra, como não houve qualquer manifestação, a matéria é aprovada. Nada mais havendo a tratar o sr Presidente declara encerrada a sessão, marcando nova sessão para segunda-feira dia 25 as mesmas horas, do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo sr Presidente e demais Vereadores.

Baptista Chubb - Pres.

Melesyplaw Junginiskir

Henrique Leoncio de Azevedo

Rui Capra

Adão Brehusniak

Ata da Sessão Ordinária do Câmara Municipal de Palmeira do dia 25-2-57

88
Nos vinte e cinco dias do mez de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, na Sala de Sessões no Edifício da Prefeitura Municipal de Palmeira, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Palmeira, sob a Presidência do sr Baptista Cleverlin, a hora determinada com a presença de 8 votos dos Vereadores, o sr Presidente declarou aberta a sessão.

Ata

Lida a ata anterior pelo sr Secretario funcional, foi posta em discussão e a votos. sendo a mesma aprovada sem observações.

Expediente.

O sr 1º Secretario leu officio da Comissão de Legislação Instrução e Saúde publica no qual encaminhava com o respectivo parecer a minuta da lei Telefonica nacional. No seu parecer o sr Relator diz que em virtude de já ter sido autorizado a alteração da Clausula IX do contrato fica esta parte do assunto terminantemente resolvido. Quanto a alteração das taxas da Clausula VIII, atendendo ao motivo expostos deve ser realizado, julga no entretanto o sr relator, que a melhoria dos serviços da mesma nesta cidade seria a justa reciproca a medida que ora se autoriza. O sr Presidente aprova o parecer do sr Relator. O sr Presidente coloca em discussão o re-

53
ferido parecer. O Vereador finiu maucaui Tuma pede a palavra e requere o parecer (deveria) aguardar o pedido de informação feito por esta Câmara junto a Cia, sobre a cobrança das taxas, e seus valores, para depois então ser discutido, cujo requerimento foi retirado deante das ponderações do Vereador Gabriel M. Corajai relator da materia, que disse caber tal requerimento na occasião da discussão em plenário. Foi solicitado urgencia do pedido de informação, para que o assunto possa ser resolvido ainda neste periodo de Sessões, tendo o sr Presidente cientificado a casa que pessoalmente entraria em contato com os Directores daquelle Cia, neste sentido. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi a votos. aprovado o parecer da Comissão por unanimidade.

Lida a palavra de acordo com o artigo 43º § 1º do Regimento Interno. Não havendo manifestação a respeito passou-se a Ordem do dia que constou do seguinte: 1º Discussão do Relatório e Prestação de contas do exercício de 1956. Lida a palavra e ninguém querendo fazer uso foi a votos. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o sr Presidente declarou encerrada a sessão marcando nova sessão para amanhã as mesmas horas, com a seguinte Ordem do dia: 1º discussão da Minuta

da L.ª Telefônica Nacional e 2ª discussões do Relatório e Prestações de contas do exercício de 1956. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Baptista Clerobin - Pres.

Meiryslaw Junginiski

Luiz Caprari

Henrique Leoncio Nogueira

Luiz Caprari

Carlos Belussnick

Carrazzi

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 26-2-57

No vinte e seis dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, na Sala de Sessões, sito no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta Cidade de Palmeira, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste município sob a Presidência do Sr. Baptista Clerobin. A hora marcada com a presença de 8 oitos Srs. Vereadores, o Sr. Prefeito digo o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Ata.

Li-se a ata anterior e aprovada sem observações.

Expediente.

Constando do seguinte:

Divulgar ofícios de Câmaras Municipais comunicando sua instalação e posse. Ofício do Prefeito de Nova Fátima comunicando sua posse. Despacho: Agraciosa. e Ofício da Sra. Diretora Interina do Ginásio D. Alberto Gonçalves, acusando o recebimento do ofício desta Câmara n.º 19.

Em seguida o Sr. Presidente comunica a Casa o recebimento do Projeto Lei n.º 375, com o parecer do Sr. Relator e ratificado pelo Vereador Carrazzi autor do mesmo em vista do seu parecer estar expresso no referido Projeto. O Vereador Carrazzi diz que conforme o Parecer do Sr. Relator, vem de encontro as suas próprias afirmações e que oportunamente será objeto regulamentado pelo Executivo. Colocado a votos, o parecer é aprovado.

Ofício n.º 45/57 do Executivo, no sentido de ser convidado o Sr. Ex. Prefeito e atual Vereador Sr. Dr. Alfredo B. Klus, para se manifestar a respeito das Contas do Banco do Estado do Paraná S/A, Agrícola Ltda, Secretaria da Fazenda e Ofício do Banco do Estado do Paraná S/A, e Departamento de Serviço de Trânsito, em discussões e a votos. Aprovado. Ofício n.º 43/57 do Executivo, referindo-se ao pedido da Associação Rural, da concessão precária do Predio n.º no Rua Dr. Cuente Machado, para localizar seu escritório. O Sr. Prefeito pondera não ser possível ceder o referido Predio

ser imprescindível a Prefeitura, para
instalação do seu almoxarifado.
Formou ainda no referido officio as infor-
mações solicitadas pelo Vereador Sr. Linu
mausani Tuma. Officio n.º 44/57, do Sr.
Prefeito Municipal, solicitando 30 dias
de licença a partir de 10 de abril do
corrente ano. Foi disussão e a voto,
aprovado. Livra a palavra de acordo
com o artigo 43 § 1.º do Regimento In-
terno. O Vereador Carozai solicita a
palavra, referindo-se de inicio que
os comerciantes locais, não estão obde-
cendo o honorario estabelecido por lei,
encorajando a necessidade de ser toma-
do pelo Executivo as medidas necessarias
para que tal fato não se reproduza.
Continua referendo-se sobre a breve en-
trega de nossa Parochia a nova congrega-
ção, e assim era dever desta Camara,
como representantes do povo, agradecer
os padres do Verbo Divino, o seu traba-
lho fecundo e construtor, que muito
vicio engrandecer nosso patrimonio
material e espirital. Continua
ainda o Vereador Carozai, para referir-
se sobre a venda ambulante em
nossa cidade de mascates que não
pagam os tributos devidos ao municipio,
fazendo sentir em a maior fiscalisacão
por parte da Prefeitura, em vista de
tal comercio vir prejudicar os comer-
ciantes locais, referi-se ainda ao comercio

de carne, que i feito em estabelecimen-
to inadequado, cujo produto é exposto as moscas,
o que podera prejudicar a saude do povo,
terminando por requerer, seja tomado pelo
Executivo as medidas necessarias.

O Sr. Presidente colora em discussão e a vo-
tos - aprovados. Igualmente é colocado a
voto e discussão o requerimento do mesmo
Vereador, para que seja oficiado ao Sr. Vi-
garis da Paraguaia e Sr. Pocho Paulo, no sen-
tido de agradecer os servicos prestados pelos
mesmos a nossa cidade e a nossa gente,
aprovado.

Orcem do dia

O Sr. Presidente annuncia a 2.ª discussão do
Relatorio e Prestação de Contos de 1956.
Livra a palavra esta é solicitada pelo Vere-
dor Tuma, que diz, referindo-se a rubrica
Obras e melhoramentos Publicos, აღhou a
quantia dispendida muito inisoria, o
que e de se supor que os trabalhos, não
foram executados satisfatoriamente, tendo
antes parum apreciado o aspecto juridico
Politico, Economico e Tecnico sobre o Relato-
rio, analisando demoradamente cada um
desses aspectos. O Vereador Carozai aperta a
dizendo que o gasto pequeno verificado na
rubrica, refutada, prende-se ao fato da com-
pra de despesas im porta pelo Executivo,
pois o superavit verificado foi produto dessa
sua digo compressão, esclarecendo que a
abertura de creditos especiais, foi para
legalisar a escrituração de contos pagos

vindas do exercício anterior, esboçando ainda que o Saldo em Caixa, está representado por Contas pagas, não escrituradas por falta de Saldo orçamentário. Continua o Vereador Tuma, apreciando a parte da Divisão Ativa, dizendo que ella é decorrente de leis que compelle o povo a pagar tributos através de leis vexatórias impostas pela politica municipal, pois muitos contribuintes deixaram de pagar seus debitos, em virtude dessas leis serem inconstitucionais. Termina por dizer que o sr. Prefeito devia enviar junto ao Relatorio um quadro comparativo das despesas, e como membro da Comissão deu seu parecer optando pela aprovação do referido relatório, mas queria que ficasse consignados esses reparos. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi a votação. aprovado.

Em seguida o sr. Presidente comunica que entrou em contato telefonico com os Directores da Cia Telefonica Nacional, em Ponta Grossa, sobre o pedido de informação solicitada por esta Camara á aquella cia, tendo estes informado que o pedido tinha sido enviado a Curitiba, o sr. Presidente comunica ainda aquelles directores que o assunto estava sendo debatido na Camara, colocando em seguida a minuta da Cia Telefonica em 1ª discussão. Lida a palavra esta é solicitada pelo vereador Carazai, e solicita da mesa que a necessidade de uma resposta da cia sobre o

pedido de informação, uma vez que a mesma é a maior interessada no assunto. O sr. Presidente esclarece que já solicitou pelo telefone o pedido, e que alertou os srs. directores da cia, que as taxas cobradas indebitamente deveriam ser devolvidas, pois as mesmas já estão sendo cobradas, antes mesmo da assinatura do contrato, encarecendo ainda a necessidade da melhoria do serviço telefonico em nossa cidade, tendo aquelles directores se comprometido a melhorar a rede. Em votação aprovado com a seguinte emenda: Entraram em vigor as taxas e alterações da clausula IX, após a celebração da assinatura da alteração do contrato. O Vereador Tuma diz que é desnecessario a emenda uma vez que o efeito juridico se processará somente depois da celebração da assinatura do contrato. Nada mais havendo a votar o sr. Presidente declara encerrada a sessão, marcando nova sessão para amanhã as mesmas horas, com a seguinte ordem do dia, 2ª discussão do requerimento da Cia Telefonica Nacional, 1ª discussão do Projeto Lei n: 375 e 3ª e ultima discussão do Relatorio e prestação de contas de 1956. Do que para tudo constar foi lida esta ata, que vai assinada pelo sr. Presidente e demais vereadores.

Baptista Pereira - Pres.

Mieczyslaw Jungimski

Lim... ..

Baptista

Henrique Goncalves

Luiz Capran
 Aldeio Belusmich
 Carayay

Ata

Sessão Ordinária da Câmara Municipal
 de Palmeira do dia 27. 2. 957.

Aos vinte e sete dias do mez de Fevereiro do
 ano de mil novecentos e cinquenta e se-
 te, na sala de Sessões sita no Edifício da
 Prefeitura Municipal, nesta cidade de
 Palmeira, Estado do Paraná, teve lugar
 a sessão da Câmara de Vereadores deste
 Município, sob a Presidência do sr Baptis-
 ta Chiodini. A hora marcada com a
 presença de 8 (oito) srs Vereadores, o
 sr Presidente declarou aberta a sessão:

Ata.

Lida a ata anterior pelo sr 1.º Secretário digi,
 pelo sr Secretário funcional, e aprovada
 sem observações:

Expediente:

Officio da Câmara Municipal de Cruzes
 do Oeste, comunicando sua instalação
 e posse da mesa. Despacho Rgradua. e.
 Circular da Comissão Organizadora da 1.ª Reu-
 nião de Prefeito da Zona Sul do Estado, con-
 vidando esta Câmara para a referida reu-
 nião. Telegrama do Vereador sr Alfredo
 Augusto Dias, solicitando 30 dias de li-
 cença, em discussão e a votos, aprovado.
 Lida a palavra de acordo com o artigo

43 § 1.º do Regimento Interno. Ninguém
 querendo fazer uso da palavra passou-se a
 ordem do dia, que consistiu do seguinte:
 2.ª discussão da Minuta da Lei Telefônica Nacio-
 nal, tendo o sr Presidente esclarecido que
 foi pronunciado por um funcionario da referida
 Companhia, o qual informou ao sr Presidente
 que que a Lei interpretou o officio do sr
 Prefeito como dando autorização para o aumento
 das taxas, tendo o sr Presidente feito sentir a
 aquelle funcionario que o aumento só pode-
 ria ser cobrado depois da assinatura do
 contrato, e que as taxas já cobradas serão
 ajustadas no 1.º pagamento do mez de Março.
 A votos e' aprovado. Projeto Lei n.º 375, o sr
 Presidente annuncia a sua 1.ª discussão, lida
 a palavra esta esta e' solicitada pelo Vere-
 dor Juma que solicita do autor do Projeto es-
 clarecimento sobre a participação da Prefeit-
 ura junto ao Projeto, tendo o Vereador Carayay
 esclarecido que e' de fazer funcionar, por
 em execução suas determinações. O Vereador
 Juma diz que a regulamentação do Projeto de-
 ve vir a Câmara para aprovação, apresen-
 tando uma emenda baseada nos termos se-
 guentes. Ser regulamentado pelo Poder Execu-
 tivo, e ser submetido a apreciação desta Casa
 60 dias após seu funcionamento, sendo a re-
 ferida emenda aprovada. Ninguém mais que-
 rendo fazer uso da palavra foi a votos. Apro-
 vado. 3.ª e ultima discussão do Relatório e
 prestação de contas do Exercício de 1956.
 Lida a palavra, como não houve manifesta-

cão a respeito foi a voto: aprovado.
Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, marcando nova sessão para amanhã as mesmas horas, com a seguinte ordem do dia: 1ª discussão do Projeto Lei n.º 375 e 2ª discussão da Minuta da Lei Telefônica Nacional. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Baptista Cherebin - Pres.

Wieszyński Jurginski

Albino

Henrique Leoncio da Silva

Luiz Copman

Adão Brechmann

Alzayyar

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Falmira do dia 28 de Fevereiro 1957.

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, na Sala de Sessões, sita no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta cidade de Falmira, Estado do Paraná, realizou-se a sessão da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Baptista Cherebin. A hora marcada, com a presença de 7 (Sete) Srs. Vereadores e o Sr. Presidente desta. Foi aberta a sessão.

Ata.

Lida a Ata anterior pelo Sr. Secretario Funcional posta em discussão e a voto é aprovada sem observações.

Expediente.

O Sr. Presidente da Comarca deu a Casa das Atividades desta Câmara no exercício de 1956. através de um Relatório, o qual é distribuído aos Srs. Vereadores. Nada mais havendo de expediente, o Sr. Presidente deixa livre a palavra de acordo com o Artigo 43 § 1º do Regimento Interno, esta é solicitada pelo Vereador Sr. Gabriel M. Carrazai, que requer seja inserido em ata o Relatório de 1956 do Sr. Prefeito e o da Câmara Municipal. Postos a voto. Aprovado. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, passou-se a Ordem do Dia, que consta da seguinte: 1ª discussão do Projeto Lei n.º 375. a discussão e voto. Aprovado. A Sessão e Regulamentação. 2ª discussão da Minuta da Lei Telefônica Nacional. aprovada. Nada mais havendo de Ordem do Dia, em cumprimento ao requerimento do Vereador Carrazai, passa-se a transcrição do Relatório de 1956 e o desta Câmara. Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Cumprindo disposições legais, vimos submeter a apreciação da Coluna Câmara de Vereadores, as demonstrações da Receita e Despesas, o Balanço e Relatório referente ao ano de 1956. É com prazer que demonstramos, aos Srs. Vereadores, que no exercício de 1956, não obstante as serias dificuldades, que encon-

tramos ao assumir-mo os negcios da Prefeitura, alguma coisa de positivo pudemos realizar. Senos vejamos. Arrecadação. A previsão orçamentaria para o exercício de 1956, foi estimada em cr\$ 2.000.000.00 (Dois milhões de cruzeiros). Ao findar o exercício, constatamos que a arrecadação total atingiu a soma de cr\$ 3.304.393.90, com um superavit sobre o Orçamento de cr\$ 504.393.90, conforme o quadro geral que está composto das seguintes parcelas, p: Receita Ordinaria, Tributa-ria. Imposto Territorial Urbano. cr\$ 57.675.50 Imposto Predial Urbano. 239.032.00. Imposto Indústrias e Profissões cr\$ 291.492.90. Imposto de Licença cr\$ 15.480.00, Imposto Registro Veículos cr\$ 66.222.00. Envolvimento em Geral cr\$ 10.476.00 Melhoramentos Públicos Puraís cr\$ 5.335.00, Im-posto do Selo Municipal, cr\$ 10.535.00, Taxa aluguel de Livros cr\$ 426.00, Taxa Guia Sem Passivo cr\$ 6.473.40. Taxa meio Fio Saigita e Pas-sio cr\$ 525.00. Total cr\$ 703.673.10. Receita Patrimonial. Aforamento e Laudemio cr\$ 56944.60 Receita Industrial. Iluminação Pública cr\$ 806.119.90 Venda de material e mão Obra cr\$ 16.507.20. Renda do Cine Teatro Municipal. cr\$ 515.967.80. Total p. 338.594.90. Receitas Diversas. Matadouro Municipal cr\$ 5330.00 Cemiterio cr\$ 9.985.00. Quota sobre o Fundo Rodoviario Nacional 184.972.40. Contribuição da União cr\$ 812.041.30. Total p. 010.328.40. Receita Extraordinaria. Venda de terreno cr\$ 79.149.00. Dívida Ativa. 42.832.40. Rebu-tos Geral. cr\$ 8020.20. Eventuais cr\$ -

194.852.60. Despesa: As despesas foram orçadas em cr\$ 2.800.000.00 e foram dispendidos cr\$ - - 2.375.959.00. Na execução das despesas mantive-mo um rigoroso controle para contatos dentro da previsão, sem poupar nada que fosse ne-cessario ao desenvolvimento do serviço. Assim, no-tamos com satisfação que ao terminar o exer-cício também tivemos um superavit de cr\$ 928.439.90, nas despesas. O quadro geral das despesas é o seguinte:

Legislatureo Municipal	cr\$ 24.988.00
Executivo Municipal	cr\$ 327.899.90
Servicos Publicos Municipais	cr\$ 1.200.516.10
Servicos em Comune Estado	cr\$ 42.398.00
Obras e Melhoramentos Publicos	cr\$ 620.456.50
Muxilio e Subvenções	cr\$ 26.803.50
Providencia Municipal	cr\$ 17.813.00
Outros encargos.	cr\$ 115.088.80
Total da Despesa	cr\$ 2.375.959.00

A gestão financeira do Municipio se apresen-ta, portanto como segue.

Receita Arrecadaada	cr\$ 3.304.393.90
Despesa Realizada	cr\$ 2.375.959.00
Superavit Financeiro	cr\$ 928.434.90

Para completar esta demonstração, damos a seguir, o balanço geral das contas ativas e passivas em 31 de Dezembro de 1956.

Ativo.

Caixa	cr\$ 749.392.10
Almoxarifado geral	cr\$ 4480.60
Bevedores diversos	cr\$ 3116.00
Dívida Ativa.	cr\$ 427.647.20
Receitas e Atenuações	cr\$ 567.102.50

Veiculos e seuventes	cap.	206.145.60
Bus de natureza Industrial	cap.	2.733.128.70
Inovéis	cap.	873.509.20
Valores em Depósito	cap.	99.391.80
Bus de natureza Agro Pecuaría	cap.	3203.40
Total do Ativo.	cap.	5.631.117.10

Passivo

Credores Diversos	cap.	44.900.40
Divida Interna Consolidada	cap.	816.845.80
Resto a Pagar	cap.	157.000.70
Patrimônio Líquido	cap.	4.500.636.90
Acordo Ampliação Ensino		
Primario	cap.	74.545.60
Secretaria Educação e Cultura	cap.	33.797.50
Agrícola Ltda	cap.	3390.20

Despesa Adicional Autorizada:
Pelas leis n. 343 - 344 e 348 foi autorizado a abertura de créditos especiais no valor de cap. 785.918.90, para escrituração de contas pagas provindas de exercício findos, e de outras não previstas na lei orçamentaria de 1956, tendo sido aplicada a importância de cap. 770.024.10, conforme o balancete do livro razão de dezembro de 1956.

Saldo em Caixa

Acusa o balancete de dezembro de 1956, um Saldo em Caixa de cap. 749.392.10, cujo saldo está representado por contas pagas e não escrituradas por falta de recursos orçamentários.

Bus de natureza Industrial neste título acha-se escriturado o valor de cap. 275.000.00, incluído do saldo de 2 mo

tores marítimos, do navio "Insuverante" levado a concorrência Pública e vendido pelo sr. Bactono Ferreira Fontes.

Secretaria Educação e Cultura

No título a margem damos extracto dos recibos das importâncias de cap. 30.000.00 relativa a 2ª prestação da construção da Casa Escolar Rural de Pozo Grande, cap. 80000.00 relativa a construção da Casa Escolar Rural de Santa Barbara e cap. 34.000.00, referente a acordo da Rede do Ensino Primario Rural.

Divida Ativa

ao Terminar o exercício de 1956, constatamos com pesar que a divida ativa atin- gin a apreciavel soma de cap. 216.589.20, assim distribuída:

Imposto Industria e Profissões	cap.	51.916.30
Imposto Predial Urbano	cap.	34.510.00
Taxa Guia Sem passivo	cap.	3.773.70
Imposto Territorial Urbano	cap.	19.738.30
Toro de Terreno no Rocio	cap.	70.00
Taxa de Luz e Força	cap.	106.580.90
Total	cap.	216.589.20

Adicionada esta importância a de outros exercícios, o total das contribuições em atraso atinge cap. 427.647.20.

Divida Passiva não escriturada dependendo de aceite, acham-se em pendencia as seguintes contas de responsabilidade da Prefeitura, e não escrituradas, a saber:

Departamento Aguas e Energia Elétrica cap. 2.388.000.00
Departamento assistencia Termino av.

Municípios	exp.	546.000.00
Secretaria Agricultura	exp.	183.300.00
Secretaria da Fazenda	exp.	317.000.00
Agricol Ltda	exp.	317.369.80
Banco Estado Parana's SA	exp.	157.018.50

Conta referente ao Art. 20 da Constituição acha-se também em pendência e dependendo de escrituração a conta a margem, a qual, segundo dados obtidos na Secretaria da Fazenda, acusa um saldo a favor da Prefeitura de exp. R\$ 32.726,20.

Material Permanente.

ao assumir-mo o cargo de Prefeito do Município de Palmeira, para o qual fomos eleitos pela vontade do povo, encontramos todo o material permanente da Prefeitura em pessimas condições de conservação. Três Caminhões, e uma Caminhonete praticamente sem peças, com os motores e as demais partes dependendo de grandes reparos. Suas moto-niveladoras também nas mesmas condições. A Usina Termo Elétrica Dr. Bento Muniz da Rocha Dutta, completamente desregulada, e a maioria de seus motores desgastados. A Usina Hidro Elétrica, Manoel Ribas, com a sua turbina em estado precaríssimo, e a baragem com varias fendas ocasionando vazamentos. As varias maquinas trilhadeiras em poder do Município, todas com seus motores dependendo de reajustamentos. Diante de tão calamitosa situação, mandamos proceder os reparos de todo esse maquinario, sem obter todavia o resul-

tado desejado, pois o mesmo necessitando de reparos que suportam em constante aplicação de verba e que tem prejudicado o bom andamento dos serviços.

Serviços Rurais

Não obstante o Estado precarissimo das moto-niveladoras, citadas no tópico anterior, procuramos, na medida de nossas possibilidades, a conservação das estradas do Município, das Ruas da Cidade e da Vila de Guaragy, e Estradas daquele Município. Logo Distrito, reparos de Pontes e Eucios, e a construção de uma Ponte nova em madeira de imbuia no Rio Agua Clara, na colonia de Santa Barbara.

Serviços Urbanos.

atendendo o intenso tráfego existente na cidade, não nos descuidamos da conservação das Ruas da Cidade, dando assistência relativa as verbas para tal fim destinadas. Modificamos o sistema de Iluminação da Rua 15 de novembro, colocando braços e globos ornamentais.

Escolas Municipais

Foram criadas 2 escolas Municipais, uma em mundão e outra em volta grande, regidas por Professores subvencionados pela Prefeitura.

Energia Elétrica.

Considerando-se a gravidade do problema de energia elétrica, procuramos através das medidas ao nosso alcance, melhorar o fornecimento as empresas que dela use.

scitam e a população. Entre essas medidas, queremos citar a conquista do reforço da usina de Caiacanga, que embora não possa satisfazer as necessidades do município, poderá minorar a aflitiva situação. Esse reforço está em vias de ser recebido pela cidade pois a linha e a instalação de transformadores já se encontram concluídos. Nessa pequena força que recebeu de Caiacanga está contido, assentada numa solução da mais alta importância: a construção da 2ª etapa do plano previsto, com o imediato aproveitamento pela potência de parte dos 3000 Cavalos de Força que serão por ella produzidos. Não nos temos discurdado desse importante problema, aparecendo como resultado do nosso trabalho a recente apresentação na Assembleia Legislativa do Estado de um projeto por nós pleiteado, abrindo crédito especial de cash. 40.000.000.00 para a construção da grande geradora de Caiacanga. A usina do Salto que não deve ser desprezada e esquecida pelo valor que possui para o nosso município, vem sendo também objeto de constantes cuidados. Ainda agora estamos fazendo realizar estudos para que se possa aumentar pelo menos em 1000 Cavalos a sua capacidade, mediante melhorias na barragem e colocação de um novo grupo gerador. Afim de evitar consumo inútil de energia elétrica, e procurar, consequentemente melhorar o fornecimento geral de Luz e Força, adquirimos, me-

diante concorrência Publica e com o produto da venda dos motores marítimos do navio Perseverance 300 medidores dos quais uma grande parte já se encontram instalados.

Serviço de metrologia

Atrovez da lei n: 348, criou-se o serviço de metrologia para aferição de pesos e medidas, tendo ainda adquirido o laboratório respectivo. Esse serviço virá proporcionar renda aos cofres municipais e prestará serviços ao publico.

Funcionalismo

No contrario do que comumente acontece quando administradores procuram adornar mais funcionarios para atender compromissos eleitorais, a nossa preocupação foi a de diminuir o numero desses funcionarios, o que pode se verificar pelo numero que existia quando da nossa posse, num total de 55, e o que hoje existem, apenas 36. Não seria justa a simples dispensa desses funcionarios, e procurou-se dar-lhes outras colocações que entretanto, não honrassem os cofres municipais.

Serviço em Comum Estado

Escola Normal Secundaria

Uma velha aspiração de nossa população que tivemos a felicidade de poder concretizar. neste nosso primeiro anno de mandato, foi a instalação e funcionamento da Escola Normal Secundaria

a qual, graças ao esclarecido espírito de administrador do sr Governador moises Lupion e' hoje soberba realidade, contribuindo grandemente para a melhoria do nivel cultural do nosso povo.

Água e Esgotos.

Gracias ao nossos esforços junto ao governador do Estado, e' com satisfação que podemos ver concretizados os servicos de saneamento da cidade que vem sendo realizados pela firma Empresa de Saneamento Ltda.

Casas Escolares.

Através da Secretaria de Educação e Cultura, recebemos verbas conseguidas na administração Municipal passada, aplicando-se na construção de 2 casas Escolares Rurais, sendo uma em Santa Barbara e outra em Poço Grande, tendo a Prefeitura fornecido os cartuchos escolares a escola de Santa Barbara.

Através da Secretaria de Viação e Obras Publicas, conseguimos, verba para construção de 7. (sete) casas escolares as quais serão construídas nas localidades que mais delas necessitem, a saber; Monte Alegre, Faxinal dos Mineiros, Faxinal dos Quartais, Boqueirão, Pugas, volta Grande e Santa Barbara dos Italianos.

Criação de Novas Escolas

Foram criadas e encontram-se em funcionamento, as escolas de Boqueirão e Pugas, cujas Professoras são subvencionadas

pelo Estado.

Nomeação de Professoras e Zeladoras.

Conseguimos a nomeação pelo Estado, com os benefícios dahi oriundos para os cofres municipais de 13 professoras anteriormente pagas pelo municipio. Conseguimos igualmente, com o Governo do Estado, a nomeação de mais 7 professoras e 8 Zeladoras para servirem nos grupos e ginasio da cidade e Guaragy.

Club. Palmeirens

Desde a nossa gestão junto ao Club. Palmeirens, pleiteamos junto ao ex governador do estado sr. Bauto Munhoz da Rocha Netto e sr. Adolfo de Oliveira Franco a doação do Predio onde se encontra hoje instalada a referida agremiação, o que foi possível graças a finalização dos entendimentos realizados no governo do sr. Moyses Lupion. Acompanhando de perto o assunto, conseguimos obter o edificio que veio não só servir a uma agremiação e parte da coletividade palmeirense que a ela e' associada, mas tambem ao embelezamento de Palmeira, mantendo a evocação do passado, dos seus coloniais, atrevez do seu estilo caracteristico, que mediante as verbas conseguidas fizemos restaurar no que era ameaçado de desaparecer e conservar em todos os seus detalhes. Como resultado dessa doação que era desde o principio destinada ao Club. Palmeirens, o municipio ficou ainda de

38
posse do edificio onde funcionara anteriormente a referida Sociedade.

Auto Estrada Curitiba. Ponta Grossa.
Considerando assunto da mais alta importancia para a Palmeira, mereceu o caso da Auto Estrada a nossa melhor atencao. Realizando uma campanha que nao foi só nossa, mas que tivemos a satisfacao de ver associado a ella todos os bons Palmeirenses, movimentamos inteiramente a opiniao publica do Estado, merecendo os aplausos gerais.
Na 1.ª Conferencia dos Municipios, levamos o assunto a debate, tendo conseguido o apoio da unanimidade dos Prefeitos presentes, ao conclave num total de 115 assinaturas. Apresentamos um compendio de uma Comissao de Prefeitos do Sul um memorial com essas assinaturas ao sr Governador do Estado e procuramos tambem conseguir a simpatia da imprensa para nossa causa, assim como, despertar o interesse das cidades do Sul do Estado, das quais obtivemos a mais franca solidariedade. Reditamos mesmo, que dados essas providencias e a manifestacao a nosso favor dessas valiosas assinaturas, de o sr Governador do Estado uma decisao favoravel aos interesses deste Municipio.
E' oportuno agradecer mo oficialmente nesta occasiao o apoio daquelles que se manifestaram a favor de Palmeira, enviando telegramas ao sr Governador, e especialmente ao Director da Uniao Democratica

Palmeira 64
ca Nacional, que tão bem soube compreender e apoiar o nosso trabalho em prol da terra comum.

Conclusão.

Colocando-nos a vossa inteira disposicao para quaisquer esclarecimentos de que necessitardes, encerramos este relatorio. Congratulando-nos convosco, srs Vereadores, esperamos cada vez mais o vosso inteiro apoio e colaboracao para o bem comum de nossa amada Palmeira.

Palmeira, 16 Fevereiro de 1954

A) Benjamim Malucelli

Prefeito Municipal.

Nada mais havendo a tratar o sr Presidente encerrou a sessao, ultimo desta legislatura, tendo manifestado sua satisfacao e o seu agradecimento aos srs Vereadores pela harmonia e compen-são reinante durante o transcurso do trabalho, e termina concitando a todos para como até aqui a trabalharem pelo progresso e grandeza da terra comum e felicidade de sua gente. O que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo sr Presidente e demais vereadores presentes.

Guisezyslaw Junginiski
Vice Copista

Linha 1
Ricardo Borges Pinhas
Henrique Romualdo
F. A. Z. J.

+ Termino de posse do cargo de Vereador nos sete dias do mez de março do anno de mil e novecentos e noventa e seis nesta cidade de Palmares estado do parará no edificio onde funciona a camara municipal em sua sala de sessões, presente o Sr Baptista Chervolim presidente da camara e demais vereadores abaixo assignado, comigo, secretario, ali apresentouse o Cidadão Teobaldo Machado suplente de vereador pela legenda do partido progressista digo partido social progressista, e convocando por esta camara, para o preenchimento da vaga, verificada com o pedido de licença do vereador Sr Alfredo Bertoldo Klas.

Sendo lido dispensada a apresentação do diploma, e o juramento repinental por já ter sido apresentado e prestado anteriormente o Sr Presidente declarou o Sr Teobaldo Machado empossado no cargo de vereador, para funcionar durante o impedimento, do vereador Alfredo Bertoldo Klas.

Para tudo constar foi lavrada esta ata digo o presente termo especial, que vai assignado pelo Sr Presidente por mim segundo secretario pelo

Vereador ora empossado e pelos demais vereadores presentes

Luiz Capraro

Baptista Chervolim

Teobaldo Machado

Adão Brelusnick.

Termo de Transmissão do cargo de Presidente de camara

Nos 21 dias do mez de abril de 1957, na sala propria de sessões, sita no edificio da Prefeitura municipal, nesta cidade, Estado do Parará, onde se achavam presentes os Srs, Baptista Chervolim presidente da camara Wicyslaw Brzinski primeiro secretario, e demais vereadores que esta abaixo subscrive, o Sr presidente communicou que nesta data o Sr Benjamin Malucelli entraria em gozo de licença de 30 dias, lhe concedida por esta Camara de Vereadores, convidando-o a tomar posse do cargo de prefeito municipal substituto, hoje as 11 horas em seu gabinete, durante o periodo de sua licença,

Em seguida o Sr presidente declarou que transmitia neste ato o exercicio do seu cargo ao seu substituto legal, Vereador Sr Wicyslaw Brzinski, 1º secretario da camara municipal, que

também neste ato assume as mesmas funções.

Do que para tudo constar e nada mais avendo a tratar lavrou-se a presente ^{termo} ~~ata~~, em Luiz Caprao segundo secretario assigno com os demais presentes

Baptista Chervilim Pres.
Mieczyslaw Brzinski
Theobaldo ~~Albuquerque~~
Henrique Leoncio ~~Albuquerque~~
Adão Exeluzniak
Ricardo Borges Pires
Luiz Caprao

Termo de posse de vereador

Nos 28 dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e setenta e sete na sala de sessões sita no edificio da Prefeitura Municipal nesta cidade de Palmeira estado do Paraná, perante o Sr. Baptista Chervilim, digo Mieczyslaw Brzinski presidente substituto desta Camara comigo segundo secretario e demais vereadores, abaixo assignados ai compareceu o Cidadão Sr. Gabriel Macanhami Carazzari suplente de vereador e convocado por esta camara para preencher a vaga verificada do vereador Sr. Baptista Chervilim em consequencia do mesmo na qualidade de presidente deste legislativo por força de lei estar occupando ^{o cargo} de Prefeito substituto.

foi dispensado o juramento regimental e a apresentação do diploma de suplente de vereador por já ter sido feita anteriormente, nada mais avendo a tratar e tudo constar em Luiz Caprao Lavrei o presente termo especial e assigno com os demais presentes

Mieczyslaw Brzinski
Luiz Caprao
Ricardo

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira, do dia 16 maio de 1957.

Aos dezoito dias do mez de maio do anno de mil novecentos e cinquenta e sete, na sala propria de Sessões sita no Edificio da Prefeitura Municipal, nesta Cidade de Palmeira Estado do Paraná, realizou-se a sessão ordinaria da Camara de Vereadores deste Municipio. A hora regimental com a presenca de sete Srs. Vereadores, o Sr. Presidente substituto declarou aberta a Sessão.

Ata.

Lida a ata anterior pelo Sr. Secretario funcional, foi posta em discussao e a voto. Aprovada sem observações.

O Sr. Presidente convidou o Vereador Sr. Gabriel M. Carazzari para ocupar a 2ª Secretaria, em virtude de seu titular estar occupando a primeira Secretaria.

Expediente.

O Sr. 1º Secretario lê o seguinte Expediente:
Requerimento do Vereador Sr. Linu Mausani
Tuma, no qual solicita por intermédio da
mesa seja solicitado do Poder Executivo in-
formações sobre o seguinte: 1º Se ainda é de
propriedade da Prefeitura o Caminhão de
Soto, com 109 H.P. de Força, 6 cilindros, com
capacidade para 6.500 Kgs. ano de 1950. 2º Si
a Prefeitura se desfez do referido veículo, qual
a lei que autorizou? Si foi vendida: houve con-
corrência Pública? Qual o órgão de divulga-
ção que publicou a concorrência pública
e em que data. 4º Si foi a base de troca
qual a lei que autorizou? Qual ainda
o objeto recebido pela Prefeitura nessa transação.
Despacho: Encaminhe-se ao Sr. Prefeito Municipal
para os devidos fins.

Requerimento do Vereador Sr. Linu Mausani
Tuma, solicitando do Poder Executivo as segun-
das informações: 1º Si no Edital que foi pu-
blicado a venda em concorrência Pública
do material do Navio Perseverança, estavam
incluídas todas as suas peças inclusive
a Bomba Sugadora e Apito. 2º Quantas
foram as propostas apresentadas, indicando
o nome e endereço dos concorrentes, e bem
assim o nome e endereço do vendedor. 3º Si o
vendedor apresentou todas as peças, inclusi-
ve a Bomba Sugadora e Apito. 4º Si os obje-
tos não acompanharam a transação, qual o
destino que se lhes deu. Despacho: Encaminhe-
se ao Sr. Prefeito Municipal para os devidos
fins. Requerimento do mesmo Vereador, solici.

67
tando informações si consta no anais da casa
se autorizando o Sr. Prefeito Municipal proceder a
aquisição de um Caminhão Chevrolet. 1.948, ou
outro qualquer veículo para serviços públicos
municipais. Despacho: Ao Sr. Secretario Funcional
para informar. Nada mais havendo a tratar
digo de expediente, o Sr. Presidente deixa livre a
plataforma de acordo com o Artigo 43 § 1º do
Regimento Interno. Como ninguém quisesse fazer
juramento, e nada mais havendo a tratar o Sr. Presi-
dente declarou encerrada a sessão, marcando
nova sessão para amanhã às 19 horas. Do que pa-
ra tudo constar foi lavrado esta ata que
vai assinada pelo Sr. Presidente substituto,
e demais vereadores presentes.

Mieczysław Jungiuski
Vice-Presidente

Ricardo Borges Pires

Henrique Bonicio Stadler

Adão Brulsmick

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal
de Palmeira, do dia 17 de Maio de 1957.

Nos dezessete dias do mês de Maio do ano de mil
novecentos e cinquenta e sete, na sala própria
de Sessões, sita no Edifício da Prefeitura mu-
nicipal, nesta cidade de Palmeira Estado
do Paraná, realizou-se a sessão ordinária
da Câmara de Vereadores deste Município,
sob a Presidência do Sr. Mieczysław Jungiuski.

hi. A hora marcada com a presença de 6 (seis) Srs Vereadores, conforme atesta o livro de presença, o Sr Presidente Substituto declarou aberta a sessão:

Atas.

Lida a ata anterior pelo Sr Secretário Funcional, foi posta em discussão e a votos. Aprovada sem observações.

Em seguida o Sr Presidente convidou o Sr Venâncio Henrique Leônico Stadler, para ocupar a 2ª Secretaria.

Expediente.

Constou do Expediente as seguintes matérias:

Requerimento do Vereador Sr Linco Maurau Lima no qual solicita do Poder Executivo informações sobre o numero de casas alugadas registradas na Prefeitura, pertencentes as firmas, Maurau, Teixeira e Cia Ltda, A. Madalena Ltda, Francisco de Paula, Filho e Emilio Malucelli e Linares, inclusive o valor locativo dado para efeito do Imposto Predial. Despacho: Encaminhe-se ao Sr Prefeito Municipal para os devidos fins.

Requerimento do Vereador Sr. Alfredo Bertoldo Klas, no qual requer 30 dias de licença, solicitando igualmente a justificativa de sua falta na Sessão de ontem, pelo motivo da quebra do veículo que o transportava para esta cidade. Posto em discussão e a votos. Aprovado por unanimidade. Despacho: Convoque-se o Suplente. Lida a palavra de acordo com o artigo 43 § 1º do Regimento Interno, ninguém querendo fazer uso, e nada mais havendo a tratar o Sr Presidente Substituto declarou encerrada a sessão marcando nova sessão para segunda feira dia 20 as 19 horas. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr Presidente Substituto e demais vereadores.

Mieczyslaw Brzinski
M. Capra

Lina Lima;
Ricardo Borges Lima
Henrique Leônico Stadler
Theobaldo Machado

Juramento de posse do cargo de Vereador.

Do vinte dias do mês de Maio de mil, novecentos e cinquenta e sete, na sala própria de sessões, sita no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta cidade de Salmeira, Estado do Paraná, presente o Sr. Mieczyslaw Brzinski, Presidente Substituto da Câmara e demais vereadores, adiante assinados, comigo Secretário, compareceram o cidadão Sr. Theobaldo Machado, Suplente de Vereador eleito pela legenda do Partido Social Progressista, convocado por esta Câmara para preencher a vaga verificada com o pedido de licença do Vereador Sr. Alfredo Bertoldo Klas. Tendo sido dispensada a apresentação do Diploma de Suplente de Vereador, assim como o Juramento Regimental, por já ter sido feito em ocasião anterior, o Senhor Presidente declarou o referido Suplente empossado para funcionar durante o período de licença do Vereador Sr. Alfredo Ber-

80
toldo Khas. Para tudo constar foi lavrado o presente termo especial, que assim como Secretário substituto e demais Vereadores presentes. Eu, Gabriel Maccagnani Carazzai, Secretário indicado o escrevi.

Mieczyslaw Bruginiski
Theobaldo Khas
Henrique Bonciolatti
Ricardo Borges Dixas
João Capraro
João Aygon
Adão Bruchmann
L. P.

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 20. Maio 1957.

Aos vinte dias do mez de Maio de mil novecentos e cinquenta e sete, na Sala de Sessões, sita no Edifício da Prefeitura Municipal nesta Cidade de Palmeira, Estado do Paraná, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste Município sob a Presidência do Sr. Mieczyslaw Bruginiski. A hora determinada estando presentes 8 (oito) Srs. Vereadores conforme atesta o Livro de presença, o Sr. Presidente Substituto declara aberta a sessão. O Sr. Presidente convidou o Sr. Suplente de Vereador Sr. Theobaldo Machado para tomar posse do seu cargo, para funcionar

69
durante o Impedimento do Vereador Sr. Alfredo Bertoldo Khas que acha-se licenciado.

Lido o Termo de posse e cumprida as demais formalidades legais o Sr. Presidente declarou o Vereador Suplente Sr. Theobaldo Machado empossado.

Ata.

Lida a Ata anterior pelo Sr. Secretário final o sinal foi posto em discussão, e a voto aprovada sem observações.

Expediente.

O Sr. Secretário Le o seguinte Expediente. Proposição do Vereador Gabriel M. Carazzai, sugerindo a casa depois de ouvido o plenário, seja proposto ao Sr. Prefeito Municipal a concessão a Título Precário de uma área de 100 x 100 mts de Terreno, no loteamento do Rio, ao Club Atlético Nacional Olímpico, para realização dos exercícios de seus atletas, acatando-se porém os interesses da Prefeitura. Inclua-se na ordem do dia.

Projeto Lei n.º 376. de autoria do mesmo Vereador autorizando o Poder Executivo a proceder a limpeza e terreno baldios existentes na cidade, cujos proprietários não atenderem aos avisos expedidos nesse sentido pela Prefeitura. Inclua-se na ordem do dia.

Projeto Lei n.º 377. ainda do mesmo Vereador, autorizando o Poder Executivo a conferir ao Sr. Guissem Moluelli o Título de Cidadão Honorário de Palmeira. O Vereador Sr. Gabriel Maccagnani Carazzai, requer urgência do interesse e distribuição, de acordo com o Artigo 68

do Regimento Interno, esclarecendo que a urgência requerida prende-se ao facto da necessidade do referido Projeto ser ainda sancionado pelo Sr. Prefeito Substituto, uma vez que o Sr. Prefeito efetivo é o lomenageado, requerendo ainda que o Projeto em foco passe por uma única discussão. O Sr. Presidente coloca em discussão o requerimento do Vereador Carazzai. O Vereador Sr. Linu Mausau Turra, levanta uma questão de ordem, e pergunta si estava em discussão o Projeto ou o requerimento. O Sr. Presidente esclarece que estava sendo discutido o requerimento verbal do Vereador Sr. Gabriel M. Carazzai, o qual depois de submetido a voto é aprovado por unanimidade. Nada mais havendo de expediente passou-se a ordem do dia que constou da primeira e única discussão do Projeto Lei n.º 377, que outorga o Poder Executivo a Conferir ao Sr. Benjamin Malucelli o Título de Cidadão Honorário de Palmeira. Lida a palavra esta é solicitada pelo Vereador Sr. Linu Mausau Turra que de inicio diz que a Palmeira viver no domingo um dia de festas lomenageava-se o Sr. Benjamin Malucelli, alegando se seguindo o que avia falar, como razão principal, o lase da Auto Estrada. Curitiba-Ponta Grossa, que iria passar por Palmeira, mas afirma que tem o conhecimento de que a estrada não passaria por Palmeira, muito ao contrario do que vinha sendo afirmado pelo Sr. Benjamin Malucelli e pelos seus companheiros de Partido e de Administração. O Vereador Carazzai pede o aparte e diz que o motivo da reunião, fora a demon-

70
tração de simpatia e os votos de boas vindas que o povo palmeirense tributava ao Sr. Benjamin Malucelli e sua senhora depois do seu afastamento da cidade um gozo de férias. Diz mais que vira o entusiasmo e o valor que representara a reunião, con-
gruando a nossa sociedade numa festa dos mais significativas. O Vereador Turra disse que se havia necessidade de se aguegar a nossa sociedade, o culpado era o Sr. Benjamin Malucelli, pois o facto nada mais era do que o reflexo da sua atitude quando das ultimas eleições, quando não soube ouvir as ponderações de outras facções partidarias. Prosseguindo o Ver. Turra diz que enquanto se faziam festas, os operarios de Palmeira tinham que se levantar as 4 horas da madrugada para ir para o trabalho. Enquanto se cuidava de interesses de menor importancia, as coisas administrativas eram descuidadas. O Palmeira prorroga o orador. tem sido infeliz nesta actual administração. Perden o Distrito de Guaracy e perderá com certeza Santa Gelo e Parte de Santa Barbara e tambem a auto estrada, pois sabia das determinações em contrario, muito embora as seguidas declarações pelo Radio feitas pelo Sr. Prefeito enganando seu povo. Diz lembrar-se ainda das palavras pronunciadas pelo Radio, quando o Sr. Benjamin Malucelli declarava que fora a Curitiba e a Palmeira seria atendida, e dias mais tarde, pedia ao povo, em contradicção, que telegrafasse ao Sr. Governador pedindo a revogação do seu acto. Aparte o Ver. Carazzai, dizendo que o apoio a esse pedido do Sr. Prefeito fora dos mais animadores, e que apenas

não se recebeu qualquer pronunciamento do Partido Trabalhista Brasileiro, ao qual pertencia o illustre orador. disse Vereador. Refere-se a seguir o Vereador Turra sobre o Projeto em discussão, taxando-o de um Projeto meramente bajulatório, ao qual ele não se curvava. O Vereador Carazzai refuta as acusações que se foram destinadas a sua pessoa, como autor do Projeto em discussão, dizendo mais que está ligado ao Sr Benjamin Malucelli, a Troniz da Radio Piranga e da direção do Ginásio, que agora exerce. Mas essa dependência é apenas administrativa, e não será suficiente para que no momento oportuno os erros surgidos, não saia ele as ruas para dizer a verdade e apontar aquilo que a comissão lhe indicar. Prova disso está na sua atuação independente nas Comissões, quando em busca de soluções mais acertadas, foi contrário a vários projetos do Executivo. O Vereador Turra diz que desconhece qualquer ocasião em que o Ver. Carazzai assim procedeu, invocando para isso o testemunho de seus compatriotas da oposição, que muitas vezes funcionaram em Comissões. Refere o Vereador Carazzai ao emprego que o Ver. Turra tinha na Secretaria do Trabalho, achando estranho que ele venha agora fazer demagogia em torno de um simples almoço, com suas afirmações relativas aos operários, quando apenas renova o ponto para receber vultuosos ordenados. O Vereador Luiz Capriaro aplaude o Ver. Carazzai. O Vereador Turra tenta apartear, reclamando o Vereador Carazzai a Presidência que a palavra ele está concedida, não desejando ser apartado, quando não o permitiu. O Sr Presidente

71
Chama a atenção do Ver. Turra que prossegue apartado. Prossegue finalmente o Vereador Carazzai, dizendo que a resposta as insinuações do Ver. Linu Maurau Turra a justiça do seu projeto e ao mérito do Sr Benjamin Malucelli, será dada quando da votação do Projeto. a ser feita uma vez encerrada a discussão. O Vereador Turra pede novamente a palavra e refere-se ao seu emprego na Secretaria da Fazenda, dizendo ter aceite um benefício do povo de Valência. O Vereador Carazzai diz ex. Tronhar, pois não se por onde os benefícios ao povo, mas sim a percepção de um ordenado vultuoso, requerendo a cassação da palavra do Ver. Turra por estar fugindo ao assunto em debate. O Sr Presidente chama a atenção do Ver. Turra e este encerra sua oração, manifestando se mais uma vez contrário ao Projeto. O Vereador Sr Ricardo Borges Lizar, solicita a Presidência permissão para se retirar, pois o seu estado de saúde não permite que sofra as emoções de tal discussão, além por completo dos interesses do município. Esclarece o Vereador Carazzai que o início das discussões vieram do Ver. Turra. Dis que seu papel na Câmara tem sido apenas o de se tomar interprete das ideias do seu Partido, defendendo o Sr Prefeito Municipal das injustas acusações que lhes foram dirigidas. Aparteia o Ver. Turra, dizendo que não se tratam de insinuações, mas sim de verdades, afirmando que irá denunciar os conchavos feitos entre o Ver. Carazzai e o Sr governador do Estado. O Vereador Carazzai diz que tem satisfação que esses conchavos sejam trazidos a discussão em plenário, pois que terá

então oportunidade de rebater as acusações que
lhe forem imputadas, o que não poderia fazer
se essas fossem feitas as escondidas, em conversa
de Bares e Barbacidas. Diz o Ver. Turra que não he-
quenta bares, ou melhor que frequenta apenas um.
Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o
Sr. Presidente coloca o projeto a voto: Aprova-
do por 6 votos contra um.

O Vereador Turra requer a repetição da votação.
Efetuada a nova votação foi confirmada a
votação anterior 6 votos favoráveis e um contra
este do Vereador Sr. Luiz Maurício Turra. O Ver.
Carazzai pede a palavra e fala sobre a votação
congratulado. e com seus nobres colegas, que
sejam votar em sua consciência pela aprova-
ção do Projeto, recontando assim os méritos
do Sr. Benjamin Maluelli. O Vereador Sr. Ri-
cardo Borges Leixas, esclarece que votou a fa-
vor, pois que já por duas vezes foi concedido
esse título a pessoas de relevo e achava justo que
também se concedesse o título ao Sr. Benjamin
Maluelli. Nada mais havendo a tratar foi
lavrada esta ata digo, o Sr. Presidente decla-
rou encerrada a sessão marcando nova sessão
para amanhã às 19 horas. Do que para tudo
constar foi lavrada esta ata que vai assinada
pelo Sr. Presidente e demais vereadores presentes.

Melesyplanjunginster
M. Caporaro
Aldo Breslowsky
Aldo
Ricardo Borges Leixas

72
Benjamin 72
Melesyplanjunginster
Theobaldo Bachion

Termo de posse do cargo de vereador
nos vinte e um dias do mez de Maio de
mil novecentos e cinquenta e sete, na sala de
sessões, sito no edificio da Prefeitura munici-
pal, nesta cidade de Palmeira, no esta-
do do Paraná, presente o Sr. Baptista Chiarbini
presidente da camara e de mais vere-
adores adiante assignados, comigo secreta-
rio, ali compareceu o cidadão Gabriel Mag-
nani Carazzai, suplente de vereador eleito
pela legenda do partido Social Democratico
convocado verbalmente por se achar pre-
sente a pecão, para preencher a vaga verificada
em consequencia do pedido de licença do
vereador Sr. Estevan Rigoni, sendo sido dispen-
sado, a apresentação do (suplente) digo do
Diploma de suplente de vereador e o respectivo
juramento regimental por já ter sido feito em
ocasião anterior, o Sr. Presidente declarou
o referido suplente impositivo para funcionar
durante o impedimento do vereador Sr. Estevan
Rigoni. Para tudo constar foi lavrado o
presente termo especial, que subscrevo como
secretario e que vai assinado pelo Sr. Presi-
dente e demais vereadores presente.

Baptista Chiarbini - Pres.
Carazzai
M. Caporaro
Aldo Breslowsky
Melesyplanjunginster

Ricardo Borges Pinhas
Henrique Benciculad
Theobaldo Machado

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 21 de maio de 1954

No vinte e um dia do mez maio do anno de mil novecentos e cinquenta e sete, na sala de sessões sita no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta cidade de Palmeira Estado do Paraná, realizou-se a sessão da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência, inicialmente do Sr. Misocyjan Brugniski. A hora designada com a presença de 8 Srs. Vereadores conforme assinaturas apostas no livro de presença, o Sr. Presidente substituto declarou aberta a sessão:

Ata.

Lida a ata anterior, foi posta em discussão, deixando livre a palavra esta é solicitada pelo Vereador Carazzai para uma retificação na Ata, na parte que é atribuída ao Ver. Tuma, a invocação do testemunho de seus companheiros da oposição, uma vez que foram suas essas palavras. Em seguida o Sr. Presidente substituto convida o Ver. Sr. Baptista Chrosim, para ocupar o seu cargo de Presidente deste Legislativo. retira-se o Vereador Carazzai, uma vez que estava substituído o Sr. Presidente, na qualidade de Vereador Suplente. Assumindo

73
suas funções o Sr. Presidente diz que é com prazer que retorna a esta casa, para debater os interesses do Município, diz mais que nesse curto período em que esteve a frente dos negócios do Município, procurou sempre solucionar com justiça os casos que apareceram, esperando dos seus pares a compreensão sempre demonstrada, facilitando assim o bom desempenho deste Legislativo.

Expediente.

Requerimento do Vereador Stevan Rigoni, solicitando 180 dias de licença, posto em discussão e a votos. Aprovado por unanimidade.

Em seguida o Sr. Presidente em consequência do Pedido de Licença do Ver. Rigoni, convoca verbalmente o Ver. Suplente Gabriel M. Carazzai, que se achava presente para tomar posse do cargo vago, e suspende a sessão para a elaboração do Termo de Posse. Reaberta a sessão, o Sr. 2º Secretário lê o termo de Posse, e depois de cumpridas as demais formalidades legais, o Sr. Presidente declarou o Sr. Suplente de Ver. Gabriel M. Carazzai empossado. O Sr. Presidente nomeia o Ver. Gabriel M. Carazzai para funcionar nas Comissões Legislativas Instrução e Saúde Pública e Agricultura Indústria e Comércio durante o impedimento do Ver. Rigoni e o Ver. Theobaldo Machado para a Comissão de Legislação Instrução e Saúde Pública durante o impedimento do Ver. Sr. Alfredo Bertoldo Klos. Requerimento do Vereador Carazzai, solicitando do Vereador Sr. Linu Maurau Terra as seguintes

informações: 1.º Quais as razões que possuem para afirmar o desenvolvimento das localidades de Cantagalo e parte de Santa Barbara. 2.º Se verdadeiramente a afirmação, de onde é oriundo o movimento? inspirado e realizado por quem. 3.º em que ponto encontra-se esse movimento? Despacho: ao Sr. Vereador Linu Mausau Turra para informar. Requerimento do mesmo Vereador, solicitando ao Poder Executivo as seguintes informações: 1.º Quantos H. P. foram requeridos pela firma Mausau Teixeira & Cia Ltda, quando da instalação de sua indústria, nesta cidade. 2.º de quantos H. P. utilizou-se a referida firma? 3.º Qual o n.º de H. P. pagos a municipalidade pela mesma? 4.º A Prefeitura efetuou na ocasião da instalação a verificação da potência dos motores utilizados, pela firma ou questões, ou se o fez posteriormente? e se o fez posteriormente, por que? Despacho: ao Sr. Prefeito Municipal, para informar. Lire a Palavra de acordo com o artigo 43 § 1 do Regulamento Interno. Esta é solicitação pelo Ver. Turra que diz do seu intuito de continuar lutando incessantemente pela defesa dos seus direitos e de Palmeira, usando as expressões, nem que flexas de meus inimigos ofusquem a luz do sol, eu lutarei na sombra. Continua dizendo que lutaria sozinho, mostrando os erros, criticando-os e denunciando aqueles que sua consciência condenasse, citando trechos de diversos autores celebres. Referiu e a seguir no seu emprego no Secretariado do trabalho, dizendo que o mesmo fora oferecido pelo então Secretário Dr. Ed. Campelo, e que reutara a aceitar, acei-

74
tando por fim, vendo a possibilidade de fazer bem aos seus semelhantes, através da assistência Social que poderia lhes conseguir. Quando da saída do Delegado Ed. Campelo, da referida Secretaria, quizeria pedir sua demissão, mas essa não lhe foi concedida. Foi então aquela pasta ocupada pelo Sr. Lincoln da Cunha Pereira, que lhe determinou por Portaria a prestação de socorros sociais aos Palmeirenses mais necessitados, diz que não desistia de citar nomes daqueles que foram por elle socorridos, pois julgava com isso desvirtuar o seu trabalho. Foi nesse período, que encaminhava ao Governo do Estado, um pedido de licença, pois não queria deixar o seu mandato de Vereador, e procurava então, com firme os casos antecedentes, pleitear um direito que lhes assistia. Quando o seu pedido encaminhava-se para o governo, foi da Palmeira um ofício dirigido ao Deputado Guataçara Borba Carneiro, Presidente do Partido Social Democrático do Paraná, solicitando sua demissão digo exoneração. Por repetidas vezes o Sr. Benjamim Malucelli, procurou obter a exoneração pleiteada, e essa só foi concedida a título de conciliação em virtude da reivindicação de Palmeira pela passagem da Auto Estrada. Finalizando disse que essa foi a troca feita pelo Sr. Prefeito com o Governo do Estado, pois que pretendia também o Executivo a nomeação do Diretor do Ginásio Estadual. disse ainda, que estaria sempre ativo, e se preciso fosse, manteria lutando, para que um dia alguma escassez na sua causa: esse homem morreu lutando. O Vereador Carazzini pede então a palavra

declarando que vive com satisfação muito mais
no derrogação da parte do representante do P.T.B.
ao contrario da Sessão anterior, quando o mes-
mo fugindo a sua normalidade, fez severas
críticas ao Sr. Prefeito Municipal e a sua
propria pessoa deixando de lado a ética que
deve imperar num representante do Povo.
Comparou então a figura criada pelo Vereador
Turra, que disse que sua luta até o fim contra
os inimigos de Palmeira, com a do conhecido
personagem da literatura Espanhola Don Quixote,
que em suas viagens pelo mundo batia-se
contra montes de vento, julgando-os os in-
imigos de sua Patria. O Vereador Turra diz
ser D. Quixote, um personagem ficticio. Titu-
cio ou não diz o Ver. Carazzai, simbolizava
muito bem a figura criada pela imagina-
ção do nobre representante do P.T.B. com
referencia ao cargo que o Ver. Turra occupou
na Secretaria do Trabalho, elogiou o Ver. Carazzai
as razões que incluíam o Sr. Ver. Turra em
aceitar o emprego, disse que eram muito
nobres os sentimentos que o animaram, pro-
curando favorecer os menos aginhados pela
sorte. O que julgava muito comodo, entretanto
era a maneira com que pretendia o nobre
vereador realizar esse beneficio, recebendo
vultuoso ordenado da Secretaria do Trabalho
apenas assinando o ponto no fim do mez. apa-
reia o Ver. Turra dizendo que recibia
apenas dois mil cruzeros mensais. O Ver. Ca-
razzai diz que pelo que se sabe, essa impor-
tancia era muito maior, mas sendo pequena

em grande, era recebida indebitamente, pois o seu
cargo sendo o de datilografista, não poderia ser exer-
cido regularmente, uma vez que seu occupante esta-
va em Palmeira, atendendo seus outros interesses.
Quanto a insistencia do pedido para sua exon-
eração, declara o Ver. Carazzai, que não fora assim
com tanta insistencia, uma vez que foi feito só
uma vez, quando pessoalmente foi levado ao
Deputado Guatacará Borba Carneiro o pedido
para que o Ver. Turra fosse exonerado. O Ver. Turra
aparteia veementemente o orador, tendo o Sr. Pre-
sidente chamado o referido orador a ordem,
ameaçando mesmo suspender a Sessão.
As discussões tornam-se acaloradas, prosseguin-
do o Ver. Carazzai depois de serenado os animos
dizendo que as acusações feitas sobre sua atua-
ção no Ginasio Estadual, onde conforme
dissera o Vereador Turra prejudicava os estu-
dantes com ridiculas aulas de Francês, desafiando
o seu colega do P.T.B. a provar tais
afirmações. Diz em aparte o Ver. Turra que não
era professor de Francês. Novamente os animos
se alteram. pedindo o Sr. Presidente ordem
nos debates. Voltando o caso da exonera-
ção do Ver. Turra diz que o mesmo deveria
pedir exoneração do seu indviduo cargo,
não podendo o P.S.D. que solicitara sua
demissão, pactuar com esse verdadeiro esulto
aos cofres Estaduais. Quanto ao annunciado
conchavo, que o Ver. Turra promettera denun-
ciar, falou o Ver. Carazzai da maneira vaga
a que o mesmo foi referido, como que quise
se fazê-lo passar despercebido. mas apri-

ma que a Palmeira continua lutando pela sua reivindicação, muito ao contrario do Partido Trabalhista e do seu nobre colega, que nada fizeram em prol da causa que não é só do Sr. Prefeito, que não é do P. S.D. mas que é de toda a Palmeira, e que felicemente vinha sendo recebido o apoio necessario de outros facções partidarias, menos o P.T.B. que esperava tão somente o momento do possível rompimento dos perseguidos palmeirenses com o governo, para tirar proveito politico, tomando em suas mãos as rédeas do municipio em suas mãos. O Ver. Tuma indaga do Ver. Carazzai quais são as suas posses na Palmeira. O Ver. Carazzai diz que é pobre e nada tem, mas é honesto. É mesmo por isso sem defender um interesse pessoal, a sua parcela de apoio ao trabalho que a cidade vem fazendo em prol da passagem da Auto Estrada por Palmeira, e mais valorizada, pois que visa acima de tudo o bem comum. O Sr. Linu M. Tuma muito ao contrario, possuindo aqui os seus interesses, nem mesmo assim quer dar a sua parcela em prol de Palmeira, o que vem confirmar a sua afirmação de que desejam apenas tirar proveito de uma eventual ruptura de relações entre o governo e a Prefeitura de Palmeira. Invocou ainda o Sr. Ver. Carazzai o testemunho do Sr. Presidente da Câmara, que na qualidade de Prefeito Substituto, estiveram em Palacio juntamente com o Ver. com a palavra, prun-

76
rando junto ao Sr. Governador uma solução para o caso da estrada, que atendesse os interesses da nossa terra. Diz mais que si sua palavra não mereceu credito por parte do nobre representante do P.T.B., invocava o testemunho do Sr. Baptista Elorolim, Presidente deste legislativo, que poderia afirmar o denunciado conculco não passava apenas de uma farsa do Ver. Tuma.

Ordem do Dia

O Sr. 1º Secretario lê a seguinte materia:
Proposição do Vereador Carazzai - na qual pretende seja concedido em caráter precarioso, um areo de Terreno no loteamento do Rio com 100 nts por 100 ao C. A. Nacional Olimpico.
A discussão e a votação: Aprovado por unanimidade. O Vereador Sr. Linu Mauracii vinda pede dispensa dos sessões de amanhã e depois de amanhã, requerendo sejam suas faltas justificadas. O Sr. Presidente esclarece já ter se esgotado o prazo para apresentação de requerimentos, podendo no entretanto o requerimento ser apresentado quando do seu regresso a esta casa, que tenha certeza seio atendido. Em seguida o Sr. Presidente sugere que as sessões sejam começadas as 19,30 horas, sugestão essa aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão. Mandando nova sessão para amanhã as 19,30 horas, do que para tudo constar foi lida e esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores presentes.
Baptista Elorolim

Melesyplauzjungkier

Ricardo Borges Pires

Henrique Bonifácio

Theobaldo Pacheco

Pereira Corrêa

Adolfo Cornelius

Ata da Sessão Ordinária do dia 23 de maio de 1957, da Câmara Municipal de Palmeira.

Nos vinte e dois dias do mez de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e sete na sala de sessões, sita no edificio da Prefeitura Municipal, nesta cidade de Palmeira, Estado do Paraná, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Baptista Cerolim, a hora determinada com a presença de 7 vereadores o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Ata

Lida pelo Sr. Secretario Funcional a ata anterior foi retificada pela mesa como segue: A Presidência diz que fez sentir ao Vereador aparteante que si não atendesse a observancia do Regimento Interno no sentido de somente apartear o orador com consentimento deste, seria obrigado a suspender a sessão, o que não deseja fazer.

Expediente.

O Sr. Presidente determina o Sr. 1.º Secutar

rio a proceder a leitura do Expediente que constar das seguintes materias:

Officio da Câmara Municipal de São João do Pinhal, comunicando a eleição, constituição e posse da nova mesa. Despacho: Agrada-se. Officio da Assembleia Legislativa do Estado, comunicando a instalação da 3.ª Legislatura, bem como a eleição e posse e constituição da mesa. Despacho: Agrada-se. O Sr. Presidente dá conhecimento a casa, que a Prefeitura e esta Câmara de Vereadores se fizeram representar nas pessoas do Sr. Prefeito Municipal da Presidencia da Câmara e Vereadores, na 1.ª reunião de Municipios da Zona Sul do Estado, realizada na Cidade de União da Vitória, onde foi debatido mais uma vez o caso da Auto Estrada Curitiba - Ponta Grossa, tendo occupado a tribuna o Sr. Deputado Estadual Paulo Saboia, que disse da importancia que essa rodovia representava não só para Palmeira mas para toda a Zona Sul do Estado, prometendo pronunciar-se na Tribuna da Assembleia Legislativa sobre o assunto, o que foi feito, como se sabe atroz dos jornais. Tendo assim Palmeira alcançado mais uma vitória. Continua o Sr. Presidente a trazer ao conhecimento da casa que esta Câmara fora convidada para participar do IV Congresso Nacional do Municipio, realizado na Capital da Republica nos dias 27 de Abril a 5 de Maio, e não podendo comparecer delegou Poderes ao Sr. Prefeito Municipal para representar esta Câmara. Traz ainda ao

conhecimento da obra, ter Ofício ao Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Acioli Filho, no sentido de ser considerada das as divisas antigas do Distrito de Guarany, proposta pela Prefeitura de Palmeira, em consequência resultante do plebiscito realizado naquella Districto. Tendo o Sr. Presidente da Assembleia informado por Ofício que o citado Ofício foi anexado a proposição n.º 31/57, cujo Objeto é a questão nele ventilada. Ofício da Comissão de Obras Publicas Quadro Municipal e Rural. devolvendo com o respectivo parecer o Projeto Lei n.º 376, que autoriza o Poder Executivo a proceder a limpeza dos parcos e Terrenos baldios em nossa Cidade. Posta em discussão o aludido parecer foi dito, que opina pela aprovação do Projeto como está redigido. Livre a palavra, como ninguém quizesse fazer uso foi a voto. Aprovado por unanimidade. Despacho: A ordem do dia.

Ofício do Sr. Prefeito Municipal: encaminhando um Ofício Circular da Liga Paranaense de combate ao Cancer, no qual solicita seja incluído em caráter permanente no Orçamento do Município uma auxilio financeiro anual, afim de diminuir a angustia de recursos com que luta aquella Liga. Despacho: A Comissão de Orçamentos Contos e Redações. Nada mais havendo de expediente o Sr. Presidente deixa livre a palavra de acordo com o Artigo 43. § 1.º do Regimento Interno. O Ver. Sr. Theobaldo Machado a solicita, e sugere a mesma, solicitar do Sr. Prefeito Municipal, provi-

ducias no sentido de ser removido o excesso de terra oriundo da vala da Agua e esgoto, pois esta ocasionando transtornos no trafego da Rua Conceição, e notadamente dificultando carga e descarga de mercadoria dos caminhões que por ali transitam. O Sr. Presidente declara que a sugestão será encaminhada ao Sr. Prefeito, esclarecendo que quando da sua passagem a frente dos negocios do Municipio, procurou dar solução ao assunto, mas que devido a falta de chuvas não foi possível determinar as medidas adequadas para sanar o assunto. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão, marcando nova sessão para amanhã as 19,30 horas, com a seguinte Ordem do dia: p.º discussão do Projeto Lei n.º 376. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores presentes.

Baptista Lins
Mieczyslaw Jankowski
Mr. Capra
Theobaldo Machado
Lapp
Ricardo Luiz Pires
Henrique Conceição
Celso Belumich

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira, do dia 33 de maio de 1957.

Por vinte e tres dias do mez de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, na sala

de Sessões, sito no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta Cidade, Estado do Paraná, reuniram-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Baptista Cleolônio. A hora designada estando presente de 8 (oito) senhores Vereadores, conforme assinaturas apostas no livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Ata.

Lida a Ata Anterior pelo Sr. Secretario Fiscal, foi posta em discussão e a votos. Aprovada sem observações.

Expediente.

O Sr. 1.º Secretario lê o seguinte expediente: Ofício do Sr. Prefeito Municipal, encaminhando um Projeto de Lei que recebeu o n.º 378, o qual autoriza o Poder Executivo a adquirir da firma Imião Negini um Grupo Motor Dinamo. Monobloco para o Cine-Theatro, pelo preço líquido de Cr\$ 65.600,00, cobrindo as despesas pela verba 2.578.63-2-4. Despacho: A Comissão de Orçamento conta e Relação. Nada mais havendo de expediente, passou-se a ordem do dia que consistiu na 1.ª discussão do Projeto Lei n.º 376 que autoriza o Poder Executivo a proceder a limpeza dos passeios e terrenos baldios em nossa cidade. Lida a palavra e como esta não foi solicitada foi a votos. Aprovado, ficando na Ordem do dia para 2.ª discussão. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra a sessão, marcando nova sessão para amanhã às 19,30 horas com a ordem do dia já indicada. Lo que para tudo constar

foi lida esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores

Baptista Cleolônio

Mercaylanjmgjnskr

Lin J. J.

Ricardo Borges Pinho

Henrique Bonifácio

Guobald Apchate

Luiz Caparari

Adão Belusnik

Parayay

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmira do dia 24 de Maio de 1957.

Nos vinte e quatro dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e sete, na sala de sessões sito no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta cidade de Palmira, Estado do Paraná, reuniram-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Baptista Cleolônio. A hora marcada com a presença da totalidade dos Srs. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Ata.

Lida a Ata Anterior pelo Sr. 2.º Secretario, foi posta em discussão e a votos. Aprovada sem observações.

Expediente.

O Sr. 1.º Secretario lê o seguinte expediente: Parecer da Comissão aposito no Projeto Lei n.º 378, que autoriza o Poder Executivo a adqui-

ir um grupo motor Dinamo. Monobloco destinado a substituir o atual sistema de Tunga do Cinema. O referido parecer é pela aprovação do Projeto. Posto em discussão e a voto, o supra citado parecer é aprovado por unanimidade. Parecer da Comissão competente aposto na solicitação da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, no sentido de ser incluído em orçamento em caráter permanente um auxílio a aquella Liga. O Sr. relator, opina que é de Alcáza do Poder Executivo, a inclusão do auxílio na proposta orçamentaria para 1958, que será discutida junto com as demais verbas consignadas naquella proposta. O mun. lro Sr. Henryk Jan Brzinski aprova o parecer do relator, enquanto o Sr. Presidente da Comissão Sr. Leon Mousaui Turra opina pelo rejeição do parecer, uma vez que carece antes de lei autorizando incluír-se no orçamento para 1958. Em discussão os pareceres, livre a palavra, esta é solicitada pelo Ver. Turra que reforça o seu parecer, dizendo que o Orçamento é um instrumento que se destina para dirigir o município, não podendo em absoluto ser nelle incluído qualquer verba sem que para isso exista lei que autorise, dizendo que no caso devia-se aprovar uma lei autorizando o Poder Executivo a incluír nos orçamentos futuros tal Auxílio. O Sr. Presidente declara que no Orçamento do município já existe a Verba Auxílios e Subvenções, onde dito auxílio poderia ser encaixado, ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi a voto o parecer. Aprovado por 8 votos contra

1. Despacho: Eslova-se ao Sr. Juiz Municipal para os fins devidos. Officio de diversas Camaras Municipais, comunicando, eleições, posse e constituição da mesa, despacho. Agradeça-se. Telegrama do Sr. Deputado Federal Josino da Rocha Lures, comunicando sua eleição para 3.º Secretario da Camara Federal. Despacho: Agradeça-se. Officio do Sr. Diretor do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, agradecendo a comunicação e constituição da nova mesa deste Legislativo. Livre a palavra de acordo com o Artigo 48 § 1.º do Regimento Interno. Esta é solicitada pelo Ver. Turra que solicita a justificação de sua ausencia desta Casa nas duas sessões anteriores. Depois de ouvido a casa foi aprovada a justificação. Pronuncia-se a seguir o orador sobre a sua oração na sessão do dia 31, dizendo ter estado efetivamente um pouco desorientado, quando procurava listar os acontecimentos de sua vida publica, disse que pretendia prestar uma homenagem ao Sr. Presidente pelo seu retorno a casa, mas não fez devido o seu estado de exaltação, mas que faria nesse momento uma obra tardivamente. dedicou parte de sua oração ao autor do conhecido personagem da literatura, Don Quixote, dizendo que a razão estava com Miguel de Cervantes ao cria-lo, e assim como Brage que nos estrofes de seus versos citou os erros de uma sociedade tipográfica, conclue que estava sendo atacado pelas costas pelo seus inimigos, mas estes não chegariam agora ao seu sustento, pois que já os conhecia, e que a propozção que

a verdade vem chegando a mente vai se afirmando. Diz que podem julgar que seus discursos vem decorados, mas sua intenção não é a de criar polemicas, nem inimigos pessoais, quer pelo contrario, debater os assuntos dentro do campo politico, num sentido elevado. Diz que ao tomar assento nesta casa como representante do povo, se propoz a bem servir o municipio, aprovando tudo aquilo que vier em seu beneficio, e desaprovando por sua vez, aquilo que sua consciencia achar injusto. Diz que tanto muita coisa a dizer, mas que infelizmente os seus afogeres, não permitiram que pudesse dedicar-lhes o tempo necessario, esperando que essas coisas fossem surgindo gradativamente, quando então apresentaria ao plenario. Sobre o desmembramento de Guaragy, diz o Sr. Turra, que tendo ja se consumado o fato, embora aprovado projeto para a criação da Sub. Prefeitura daquele distrito, nada fez o Poder executivo, para sua instalação, a qual viria sem duvida ser de grande utilidade, no sentido de crear um ambiente favoravel junto ao povo de Guaragy, e que seria sem duvida um fator valioso quando da realização do plebiscito a favor de Palmeira. Diz mais que Guaragy não recebe os cuidados devidos do Sr. Prefeito Municipal, desde a sua 1ª gestão, apontando com isso uma das causas que influíram no desmembramento. Continua dizendo que o Sr. Prefeito não procurou trabalhar junto ao povo e que no dia do Plebiscito promoveu uma demonstração, e não procurou induzir os votantes a se pronunciarem pela causa da Palmeira. Diz que os trabalhos eleitorais já realizados foram

apenas feitos pela familia Klor. Refere-se a seguir sobre o propolado desmembramento de Santo Gelo, dizendo que o Sr. Prefeito de Porto Amazonas, está prestando beneficio aos moradores naquela região, e que estes se vem inclinados a passar para aquele municipio. Diz mais que os prestigio do municipio tem por base o seu collegio eleitoral, e que essas constantes mutações do nosso Municipio vem diminuir o nosso prestigio. Pede assim a mesa que interceda junto ao executivo, maior atenção aquellas localidades. Apresenta sugestão, a seguir, para que se escolhesse entre os Vereadores de todos os Partidos, uma comissão, que se encarregaria da elaboração doCodigo de Posturas e Substituto do municipio, uma vez que possui a Prefeitura muitas leis, algumas intiramente desconhecidas pela falta de publicação. Julgava no entretanto, que isso deveria ser feito calmamente, talvez em um ano ou mais, para um criterioso trabalho. A votou a presente sugestão - aprovada por unanimidade. Livre a palavra. Solicita a o Ver. Carozzai, que diz estar acorde com o que fora dito, pelo Ver. Turra com respeito ao discurso anterior que o mesmo confessara estar um tanto desordenado. O Vereador Turra apartou dizendo que não fora o que dissera. O Ver. Carozzai, declarou que possui o bom ou mau lobete de anotar o que dizem os seus colegas e que anotara as declarações do Ver. Turra, Quanto ao desmembramento de Guaragy, diz o Ver. Carozzai, que o Prefeito Municipal não ficou de braços cruzados, pelo contrario, tentara a criação da Sub. Prefeitura de Guaragy, que era na-

ntendida como medida acauteladora do inte-
resse de Palmeira, diz que elle proprio sugere
em plenario que o executivo emende os seus
melhores esforços no sentido da creação da Sub.
Prefeitura, o que tolheu, entretanto, os esforços rea-
lizados para sua concretização foi a escolha de
um nome capaz de arcar com aquella respo-
sabilidade. que lhe ficaria afeta. Diz mais que
por varias vezes o sr Benjamin Mahucelli, via-
jara a Guaragy, buscando um nome repre-
sentativo, e o conseguiu efektivamente, mas,
mais tarde essa pessoa declinou do convite.
Quanto ao plebiscito, reconhecia que a parte do
distrito de Guaragy, que elle votara favoravel,
era melhor pertencer a Ponta Grossa, do que a Palmeira.
Disse ainda que o distrito de Guaragy, sempre
foi deficitario mas nem por isso deixou-se o
assunto de lado. quando da realisacao do
plebiscito, e o proprio V. Corazzai juntamente
com o presidente da Camara foram a Gua-
ragy nas vespas do plebiscito, combinando
a maneira melhor de conduzir os votos. Refe-
rindo-se ao propalado desmembramento de
Santa Gelo, lembra o Ver. Corazzai, que fizera
ao Ver. Tuma a travéz da mesa, um pedido
de informacao a respeito, e em toa o esclare-
cimento prestado, não se julgava satisfeito.
Esperava que as respostas fossem formuladas
por escrito, como tambem o fora seu pedido.
Pergunta ao Ver. Tuma se como elle parecia,
era o sr Prefeito de Porto Amazonas, que esta-
va processando o movimento, tendo o Ver. Tuma
respondido, que não tivera contacto com o sr

82
Olivio Bellet, tendo suas palavras motivadas
pelo movimento que notara estar existindo entre
os moradores daquela região. Refere-se o Ver. Car-
zai quanto as publicações das leis, esclarecendo
que na sua maioria as leis foram publicadas
no diario Oficial do Estado, ja que não existia
o Boletim Oficial do Municipio, creado na
administração do sr sr Alfredo Bertoldo Reis.
Associa-se a seguir, as palavras do Ver. Tuma
quanto ao retorno do sr Baptista Chervin
a Presidencia da Casa, reconhecendo iguamen-
te os meritos do nro representante da R.O.N.
sr Abegylou Pringuetti. Sugere finalmente,
que para tomar conhecimento official do
assunto, do desmembramento de Santa Gelo
fosse pelo sr Presidente nomeado uma Comis-
são composta de representante de todos os
partidos, para occupar devidamente
o assunto. A votos a sugerido. Aprobado.
Esclarece a seguir a presidencia, ter abordado
um cidadão residente em Santa Barbara
a esse respeito, tendo esse cidadão dito que
ele disseram que digo serem os moradores de
esta parte, obrigados a se transferirem para
Porto Amazonas, pois que seria construido um
estrada que iria dividir a região. O Ver. Car-
zai aproveita o esclarecimento do sr Presidente
para reforçar seu pedido da nomeação de
uma Comissão para estudo do assunto, pois
notava-se agora que a arma usada nada
mais era que um ardil posto em pratica
pelos interessados. Quanto a attenção do exe-
cutivo, para o caso de Guaragy, que dis

também estar em acordo de que a sede do Distrito era mais vantajoso estar anexada a Ponta Grossa, pela proximidade e pela facilidade de condução. Diz o Sr. Presidente que o Sr. Prefeito mandara nas proximidades do pleito, a máquina moto Niveladora da Prefeitura, proceder um completo reparo nas ruas e estradas doquelle Distrito, numa tentativa para conseguir a vitória no plebiscito. Recontava entretanto que os interesses dos Municipios são os interesses dos Munícipes, e esses foram quem decidiu a sorte de Guarapuá. Em seguida o Vereador Carazzai pede a palavra, e traz ao conhecimento da Casa que amanha será prestada uma homenagem a Educadora Professora Paulina Perotta, através do Gremio Literario do Ginasio S. Alberto Gonçalves, requerendo fosse esta Camara representada por um dos seus membros, a discussões e a voto o requerimento foi indicado o Ver. Tuna para representar este Legislativo naquelle Solenidade. Nada mais havendo de expediente, passou-se a ordem do dia que contém do seguinte. 2.ª Discussão do Projeto Lei de autoria do Ver. Carazzai. Lida a palavra esta e solicitada pelo Ver. Tuna, afirmando que estava disposto a votar favoravelmente a favor dos bons projetos, como era, sem duvida, aquelle em discussões. Mas que infelizmente feria o mesmo, o artigo 524 do Código Civil Brasileiro, que garantia a inviolabilidade da propriedade. Sugeriu então que fosse feita uma emenda, para

83
aplicação de uma multa, tudo o Ver. Carazzai usou da palavra dizendo que a razão da sustentação do Projeto era fundada no fato de já ter anteriormente passado pelas discussões e uma indicação no mesmo sentido, e embora procurasse sempre consultar as Constituições do Estado e da União, assim como a Lei Organica dos Municipios e o Regimento Interno, quando da elaboração de qualquer Projeto, desconhecia o dispositivo do Código Civil Brasileiro que a sua proposição contrariava. Pediu então que fosse adiado a votação do mesmo, para melhores estudos, e para apresentação de um substitutivo, cuja proposição foi aprovada. O Sr. Presidente declarou que na proxima sessão dará os nomes dos Srs. Vereadores que irão compor as Comissões para a elaboração do Código de Posturas e Tributario da Prefeitura e para estudos do caso do desmembramento de Couto Gallo e parte de Santa Barbara. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão marcando nova sessão para amanha as 19,30 horas. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Boytan Arthur Ver.

Meicyslan Junginski

Lincoln

Ricardo Borges Pires

Henrique Leoncio Adatto

Theobaldo Pacheco

Min. Capraro

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmira do dia 27 de Maio 1957

Aos vinte e sete dias do mez de maio de mil novecentos e cinquenta e sete, na sala propria de sessões, sita no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta cidade de Palmira, Estado do Paraná, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Municipio.

A hora designada, com a presença de 8 (oito) Senhores Vereadores conforme atesta o livro de presença, o Sr Presidente declarou aberta a sessão.

Ata.

Lida a ata da Sessão Anterior, foi posta em discussão e a voto. Aprovado.

Expediente.

De acordo com o artigo 32 do Regimento Interno, o Sr Presidente nomeia os Srs Vereadores Mieczyslaw Bruginiski, Henrique Leoncio Stadler, Linneu Mauzanii Tuna e Gabriel Macagnani Carazzai, para constituirem a Comissão encarregada da elaboração dos Codigos de Posturas e Tributario do Municipio. Os Srs Vereadores Henrique Leoncio Stadler, Mieczyslaw Bruginiski, Linneu Mauzanii Tuna e Adão Zelusniak, para constituirem a Comissão encarregada do estudo e sondagem

do propalado caso do desmembramento de Santa Gallo e Parte de Santa Barbara.

Projeto Lei nº 379. Que altera a Lei nº 161 de 5-10-1952. que proibe a construção de edificios com ^{menor de} 3 pavimentos na Zona Especial.

O Presente Projeto ficou para a ordem do Dia, de acordo com o Artº 61 § 2º do Regimento Interno. Lida a palavra de acordo com o Artigo 43 § 1º do Regimento Interno. Esta é solicitada pelo Vereador Tuna, que agradece a inclusão do seu nome nas comissões, e diz tambem que por indicação desta Câmara teve a felicidade de participar das homenagens que o Gremio Literario do Ginasio D. Alberto Gonçalves prestou a emerita Educadora Professora Paulina Perotta, expondo o agradecimento pela sua indicação para representante do Legislativo na solenidade.

Requer tambem a inclusão em ata de um voto de louvor a Professora Paulina Perotta, pelo seus valiosos trabalhos, prestados a educação dos Palmeirenses. Posto a voto o requerimento é aprovado. O Vereador Sr Flebaldino Machado usa em seguida da palavra referindo-se ao desmembramento de Santa Gallo e parte de Santa Barbara assunto já debatido em sessões anteriores. Diz que prometera sem compromisso a cidadãos residentes em Vila Palmira, Guaiaca, Agua Comprida, Polo Grande, Boa Vista e outros povoados, trazer ao conhecimento da Câmara um pedido para que aquellas localidades voltem a pertencer ao Municipio de Palmira, uma

vez que actualmente não vem recebendo do município de São João do Triunfo ao qual está anexado, o amparo devido. Refere-se a situação actual de Vila Palmira, em decadência, e que não possui os recursos necessários como medico, hospital farmacia etc. recursos esses que sua população vem reclamando. Refere-se ainda a atenção que o Sr. Prefeito Municipal dispensou a aquellas localidades, quando pedida a remessa de uma moquina Trilhadura, o que cativou a sua população que se encontra agradecida. Declara que para descurço da missão que lhe fora confiada por aquelles cidadãos, queria fazer chegar ao Legislativo Palmeirense o pedido que ora transmittio, esclarecendo que havia nas referidas localidades perto de 1.500 eleitores, digo 1.500 pessoas, e entre essas 600 a 700 eleitores, dispostos mesmo a elaborar um abaixo assinado se preciso fosse. Quer ainda solicitar providencias do Executivo. com relação aos ambulantes, que continuam trabalhando na cidade, tudo o mesmo Vereador sabido, que ainda na semana passada, estiveram caminhões pela cidade, vendendo imenso genero sem o pagamento do imposto devido. O Sr. Presidente diz que transmittirá ao Sr. Prefeito Municipal, as aspirações dos moradores das localidades de Vila Palmira e as demais citadas; com relação ao envio da moquina Trilhadura, esclarece que estava afeto a sua pessoa o controle da mesma, e na verdade autorizou a prestação de serviços

85
aos lavradores daquela região, isto por um, depois do término de todos os trabalhos do novo município. Passou-se a seguir a ordem do dia que consta do seguinte. 1º Discussão do Projeto Lei n: 378. Aprovado por unanimidade. Substitutivo ao Projeto Lei n: 376, de autoria do Vereador Caragzai. Aprovado, passando-se a aprovação do Projeto em si, junto ao Substitutivo. Em 2º discussão é aprovado por unanimidade. Projeto Lei n: 379, que altera a Lei n: 161. aprovado em 1ª discussão. Em Tempo. O Sr. Presidente após a leitura da Ata anterior propoz a seguinte ratificação: mesmo sabendo da tendência dos moradores de Guaragy, quanto ao desmembramento daquelle distrito e anexação a Ponta Grossa, não deixou de mandar a moto niveladora para ceusentar as estradas daquelle distrito, cumprindo assim o seu programa e não agindo com intenção de forçar o resultado do Plebiscito. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, marcando nova sessão para amanhã as 19.30 horas. O que para tudo constar foi lida esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Baptista Lunkin - Pres.

Meicyslaw Jungkir

Lin en

Ricardo Borges Pinhas

Henrique Bonciani

Theobald Pachak

Min. Capraro

Adão Bretusnick

Galazzi

Ata da Sessão Ordinária da Câmara
Municipal de Palmeira do dia 28.5.957

Em vinte e oito dias do mês de Maio do ano
de mil novecentos e cinquenta e sete, nesta
cidade de Palmeira, Estado do Paraná, rea-
lizou-se a Sessão Ordinária da Câmara
de Vereadores deste Município, sob a Presiden-
cia do Sr. Baptista Cleberson. A hora determi-
nada, com a presença da Totalidade de
seus membros, o Sr. Presidente declarou a-
berta a sessão:

Ata.

Lida a ata anterior pelo Sr. Secretário Fun-
cional, foi a discussão e a votação sendo
aprovada sem restrições.

Expediente.

O Sr. Secretário lê o seguinte expediente:
Substitutivo ao projeto Lei n.º 349, revogando
totalmente a Lei n.º 161 de 5.10.952, em dis-
cussão e a votação. Aprovado por unanimidade.
Lida a palavra de Acordo com o Artigo 43
§ 1.º do Regimento Interno, Usa a o Ver. Corozzai
que se refere a falta de comedimento da par-
te daquelles que recebem luz da Prefeitura Grati-
tamente, os quais em todo o momento do dia ou
da noite, não poupam energia, prejudicando
visivelmente os que contribuem eficientemente
pelo consumo que fazem. Refere-se ainda
a tantos contribuintes que desviam dos seus

medidores a energia consumida, através dos
chamados gatos, o que vem de tal modo se
difundindo, que se faz necessário uma medida
capaz de acautelar os interesses do Município,
e na defesa também daquelles que contribuem ef-
ficientemente para os cofres Municipais. Diz que in-
felizmente essa fiscalização vem sendo protelada
de administração em administração, por saber-se
que pessoas influentes usam desse ardis para
burlar a Municipalidade. mas é de tal grava-
de a crise de energia que atravessamos, que toda
e qualquer medida visando a economia da luz,
redundará em benefício de todos e em consequen-
cia também do Município. Relatou o Ver. Corozzai
um fato ocorrido na Vila Rosa quando antes
da instalação dos medidores, não se podia ou-
vir rádio antes das 10 horas, hoje com o controle
no consumo de luz, passaram os que esbaui-
vam, corretamente a economia, resultando daí
uma melhoria que foi facilmente notada, servindo
para illustrar o fato de se tornar possível ou-
vir rádio já as 7 horas. No interesse da Prefeitura
e na defesa daquelles que pagam pelo consumo
que efetuam, sugere que o Prefeito Municipal
mande proceder uma fiscalização nos medidores,
e também naquelles que recebem isenção de
luz. a votação. aprovado. Usa a seguir a palavra
o Ver. Terra, que disse ter recebido um apelo dos
moradores da Vila Rosa, no sentido de se re-
parado as ruas daquela Vila, pois as mes-
mas acham-se em mau estado, prejudican-
do o livre trânsito dos veículos e as pessoas
que a noite tem necessidade de se locomoverem

por motivo de dompas. Assim fazia uma indi-
cação ao Poder Executivo para que se faça im-
ediatamente os reparos nas ruas daquelle Vila.
A Voto. Aprovado. Ao tentar pedir novamente
a palavra o Ver. Carozzai, foi levantado pelo
Ver. Turra, que disse que o Ver. não pode falar
2 vezes. Essa questão foi resolvida pela presiden-
cia que deu direito ao representante pebedista de
falar uma vez mais, na forma do Regimento
Interno. Com a palavra o Ver. Carozzai, usou a
primeira para solicitar da mesa esclarecimento
sobre os Pedidos de informações que formulou
um dirigido ao Poder Executivo e outro ao nobre
Ver. Turra. O Ver. Turra declara já ter presta-
do os esclarecimentos verbalmente, conforme se
podrá verificar pelas atas. O Ver. Carozzai
continua solicitando-os por escrito, deliberando
a presidencia que o Ver. Turra os teria que forne-
cer por escrito, a meno que solicitasse para
isso a necessaria dispensa. O Ver. Carozzai diz
ser a prestação por escrito uma questão de etica
e uma justa reciproca ao pedido, que tambem
foi feito por escrito. O Ver. diz Turra diz que te-
ve oportunidade de falar na penultima a
sessão sobre o assunto, ficando o mesmo
perfeitamente esclarecido. Continua dizendo
que fazendo parte da Comissão encarregada
do estudo e averiguações do propolado dermeu-
bramento de Caeto Gato e parte de Santa Barbara,
podrá prestar no futuro as informações soli-
citadas, solicitando da presidencia informações
sobre o meio de condução para a comiss
desempenhar o seu encargo. O Vereador

87
Carozzai diz estar o Ver. Turra se postando a
prestar tais informações; e o seu pedido foi basea-
do em declarações anteriores, formuladas pelo Ver.
do P.T.B. O Vereador Turra diz que sua afirmação
foi baseada em fato: atribue a Presidencia
a afirmação de que estava calma no imminencia
de perder aquella região. O Sr. Presidente esclarece
quanto ao meio de condução para a comissão que
irá a Santa Barbara e Caeto Gato, seria providen-
ciado pela Prefeitura, e quanto a afirmação alega-
da pelo nobre Ver. Turra, diz que não foi essa a
sua afirmação, apenas falara com um cidadão
que lhes narrara os fatos. O Ver. Carozzai diz
que o Ver. Turra é notorio em alterar os fatos.
Encerrada a discussão passou-se a ordem do
dia que constou do seguinte: 3.ª e ultima discus-
são do Projeto Lei n.º 376. a voto aprovado. Des-
pacho: A Sanção. Projeto Lei n.º 378. aprova-
do em 2.ª discussão e Projeto Lei n.º 379. com
o Substitutivo. Tambem foi aprovado em 2.ª
discussão. Nada mais havendo a tratar o Sr. Pre-
sidente encerrou a Sessão marcando nova sessão
para amanha as 19,30 horas. Com a seguinte
ordem do dia: 3.ª e ultima discussão dos Projetos
Leis n.º 378 e 379. Do que para tudo constar foi
lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr.
Presidente e demais Vereadores.

Baptista Turra. Pres-
Meicyshanyunginski
Luis Coplan

Luis Coplan
Henrique Benicio Lado
Theobaldo Pacheco

Adão Zelurnick

Ata da Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores, do dia 29 de maio 1957.

Aos vinte e nove dias do mez de maio, do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, na sala propria de sessões, sita no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta Cidade de Palmeira, Estado do Paraná, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Baptista Derohim. A hora marcada com a presença de 8 (oito) Srs. Vereadores conforme atesta o livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão:

Ata.

Lida a Ata anterior pelo Sr. Secretario, foi a discussão e a votação. Aprovada sua restrição. Expediente.

O Sr. 1º Secretario lê o seguinte expediente: Ofício da Câmara Municipal de Ponta Grossa, acusando o ofício n.º 159/56 desta Câmara, no qual o Legislativo Palmenoense empresta o seu apoio ao povo Pontagrossense, no sentido da Rodovia Transbrasiliana ter a sua passagem assegurada por aquela cidade, e ao mesmo tempo agradece a solidariedade emprestada. Indicação do Ver. Borges Leixão, solicitando do Poder Executivo a nomeação de um zelador para o Cemitério de Papagaio novo, a voto. Aprovado: Despacho: Encaminhar ao Sr. Prefeito Municipal. Nada mais

88
Lendo de expediente, passou-se a ordem do dia, depois de ninguém querer fazer uso da palavra deixada livre de acordo com o artigo 43 § 1º do Regimento Interno. Contou-se a ordem do dia o seguinte. 3º e última discussão do Projeto Lei n.º 378, sendo aprovado. Depois a Sessão e 3º e última discussão do Projeto Lei n.º 379, igualmente aprovado. Depois: A Sessão. Nada mais, lendo a ata, o Sr. Presidente agradece a todos os Srs. Vereadores, a maneira compen-siva verificada durante o transcurso dos trabalhos no presente periodo de sessões, dizendo que os debates lidos são proprio do regime Democrático, manifestando sua satisfação em ver o interesse demonstrado pelos Srs. Vereadores, em trabalhar pelo progresso do nosso município e felicidade de seu povo, encerrando em seguida a Sessão, última deste periodo Legislativo. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Baptista Derohim - Pres.

Meicylan Junginski

Dir. Câmara

Henrique Clemente

Adão Zelurnick

Carla

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 15 julho de 1957.

Aos quinze dias do mez de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, na sala propria

de sessões, sita no edifício da Prefeitura Municipal, nesta Cidade de Palmira Estado do Paraná, realizou-se a sessão Extraordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Baptista Cherebin, e cuja Sessão fora solicitada oficialmente pelo Poder Executivo, para tratar de importantes assuntos visando os interesses do Município. A hora designada com a presença de 6. (Seis) senhores Vereadores, conforme assinaturas apostas no livro de presença, o Sr. Presidente constatando haver número legal, declarou aberta a sessão. *Ita.*

Lida pelo Sr. Secretario Funcional a ata anterior foi a mesma posta em discussão. Livre a palavra e como nenhum Sr. Vereador a tinha solicitada, foi a voto. Aprovada sem restrições. Expediente.

O Sr. Presidente da, conhecimento a Casa através de cópias distribuídas aos Srs. Vereadores das matérias Objeto desta Sessão Extraordinária, enviadas pelo Poder Executivo para apreciação desta Câmara que consistem do seguinte: Projeto de Lei que recebeu o número 380, autorizando o Poder Executivo a contrair empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, até o limite de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de Cruzados) para aquisição de Equipamentos Rodoviários.

O Sr. Presidente esclarece que o material aludido no Projeto acima descrito é uma moto mecânica, e pelo plano que a mesma irá ser adquirida viria custar mais ou menos R\$ 1.000.000,00 isto é a metade do preço corrente.

Projeto de Lei n.º 381. que autoriza o Poder Executivo a promover a demarcação e venda em Hasta Pública, de terrenos devolutos no Distrito de Guaragy, ficando ainda ratificadas todas as vendas de terrenos Urbanos, suburbanos e Rurais, efetuadas pela Prefeitura Municipal de Palmira naquele Distrito. O Sr. Presidente esclarece que o artigo 2.º do mencionado Projeto visa regularizar a situação de diversas vendas de terrenos efetuadas em desacordo com a Lei Municipal n.º 5, em suas gestões. Projeto de Lei n.º 382. que altera o artigo 10.º da Lei Municipal n.º 8 de 21-2-948, que dispõe sobre o calçamento das Ruas da Cidade. Em seguida o Sr. Presidente determina ao Sr. 1.º Secretario para proceder a leitura do contrato firmado entre a Prefeitura de Porto Amazonas e a de Palmira, para fornecimento pela primeira de 100 (cem) Kilowatts de luz, para a cidade de Palmira, o que foi feito.

Nada mais havendo de expediente o Sr. Presidente deixa livre a palavra. Isto é solicitada pelo Sr. Vereador Luiz Capraro que requer regime de urgência para todas as matérias em pauta. Posto em discussão e a voto o citado requerimento foi aprovado sem observações, passando-se em seguida a

Ordem do Dia

O Sr. Presidente esclarece que de acordo com o Artigo 68.º do Regimento Interno, e em consequência da aprovação do regime de urgência para votação das matérias em pauta, colocava as mesmas à apreciação da Casa. Anuncia assim a discussão do Projeto Lei n.º 380. Livre a palavra, como ninguém quizesse fazer uso, foi a voto. Aprovado por unanimidade. Segue em discussão o Projeto Lei n.º 381. que é também aprovado

por unanimidade. Igualmente e por to em di-
cussão e a votos o Projeto Lei n.º 382, que
também recebeu aprovação unânime.

Todos os projetos referidos receberam a seguinte
despacho: A Sarsão. Contrato firmado entre
a Prefeitura de Porto Amazonas e a de Palmei-
ra, para fornecimento pela primeira de 100
(cem) Kilowatts de luz a cidade de Palmeira,
contando o mesmo as seguintes condições:

1.ª A Prefeitura Municipal de Porto Amazonas,
baseada no convenio firmado com o Deparamen-
to de Aguas e Energia Elétrica, com referencia a
Usina de Caiacanga, compromete-se a fornecer
durante 24 horas diariamente a Prefeitura Muni-
cipal de Palmeira, a título precário, energia ele-
trica da Usina de Caiacanga, numa potencia
total e líquida de 100 (cem) Kilowatts.

2.ª A chave de controle ficará em Porto Amazonas, e
podrá ser desligada e consequentemente suspenso
o fornecimento sem aviso previo sempre que o con-
sumo ultrapassar o limite de 100 Kw.

3.ª A Prefeitura de Porto Amazonas ficará com o de-
voto de fiscalizações nos transformadores que forem
ligados na alta tensão da rede para que não ultra-
passe da força de uma declarada.

4.ª A Prefeitura de Palmeira obriga-se ao pagamento
mensal da importância de R\$ 15.033.60 (Quinze
mil trinta e três cruzeiros e sessenta centavos), pelo
fornecimento dos 100 Kilowatts, nos 24 horas diárias,
correndo por sua conta, todos os impostos ou taxas
que incidirem. § Único: Caso modifique a Pre-
feitura as suas tarifas atualmente em vigor, fica-
rá o preço estabelecido, automaticamente equi-

parado a nova tabela.

5.ª O pagamento a que se refere o item anterior, será feito
mensalmente na Prefeitura Municipal de Porto Amazonas
mediante documento.

6.ª A conservação das linhas de alta tensão será feita
pela Prefeitura de Palmeira, que obriga-se a mantê-la
em perfectas condições, permitindo o regular fornecimen-
to de energia.

7.ª Fica a Prefeitura Municipal de Porto Amazonas isen-
ta de qualquer responsabilidade pelas interrupções no
fornecimento de energia elétrica, que ocorrem em vir-
tude de paralisação por acidentes, ou pela demoni-
cação do volume de água que movimenta a referida
Usina, e que a obriga a restringir o fornecimento à
cidade de Porto Amazonas.

§ Único - No caso de interrupção, será descontado do
pagamento o tempo da paralisação proporcional a
taxa estabelecida.

8.ª O presente contrato terá a duração por tempo in-
determinado, e ficará nulo e sem efeito a qualquer
tempo, desde que a Prefeitura de Porto Amazonas re-
cessite da referida força para não prejudicar os
interesses do seu Município, circunstâncias em
que justificaria expressamente os motivos determi-
nantes da rescisão.

§ Único - Na hipótese prevista no item anterior a Prefei-
tura de Porto Amazonas comunicará a de Palmeira,
com antecedência de pelo menos 60 dias, a sua
decisão.

9.ª E por se achar de acordo com os termos do
presente contrato, os Prefeitos de Porto Amazonas
e Palmeira, respectivamente cidadãos Olívio Be-
lich e Benjamim Malucelli, assinam o presente.

em quatro vias, na presença das testemunhas Srs Belmiro Martin e Augusto Stolo-duido.

Porto Amazonas 1º de Junho de 1957. O Sr Presidente colou em discussão o referido contrato. Luiu a palavra e como esta não foi solicitada foi a votos: Aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar o Sr Presidente encerrou a sessão. O que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr Presidente e demais Vereadores presentes:

Baptista Cherkin - Pres.

Mieczyslaw Brzinski
Viz. Caprau

Henrique Leoncio Duda

Adão Brulowski

Ant. Aguiar

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, do dia 16-10-57

No desenois dias do mez de Outubro de mil novecentos e cinquenta e sete, na sala de Sessões sita no Edifício da Prefeitura Municipal, nesta Cidade de Palmeira, Estado do Paraná, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a presidência do Sr Baptista Cherkin, e Secretariada pelo Sr Vereadores Mieczyslaw Brzinski e Luiz Caprau.

A hora designada, com a presença de Sete Srs Vereadores, como atesta o livro

de presença o Sr Presidente declarou aberta a sessão.

Ata.

Lida pelo Sr Secretário funcional a ata da sessão anterior, foi a discussão e a votação, aprovada sem observações.

Expediente.

O Sr Presidente da continuou a casa do recebimento de officios das Camaras Municipais de Maués Rebas, União da Victoria e Jacoti, comunicando a eleição, posse e constituição da nova mesa que presidirá a legislatura daquellas comunas no exercício de 1957, os quais já foram agradecidos. Officio da Camara Municipal de Ribeirão do Pinhal, comunicando a posse no cargo de Prefeito Municipal o Sr Vereador Feliciano Nogueira, Presidente da Camara, em virtude do falecimento do Prefeito eleito Sr Antonio da Silveira Pinto.

Relatorio da Federação das Associações Rurais do Paraná. Requerimento do Sr Vereador Ricardo Borges Seixas, solicitando 30 dias de licença a contar do dia 15 do corrente, o qual foi submetido a discussão e a votação, sendo aprovado por unanimidade. Despacho: convoque-se o Suplente.

Projeto de Lei n: 383 do Poder Executivo, abrindo um credito Especial de exp. 550.000.00, para escrituração de contas pagas, vindas de exercicios findos. Projeto Lei n: 384 do Poder Executivo abrindo Credito Suplementar de 334.000.00. em reforço de verbas.

Projeto Lei n: 385 de autoria do Vereador Sr Linu mousani Turra, que altera a Lei municipal n: 352, no seu artigo 2: de 24-11-956, dando a mesma nova redação, fixando o preço do fornecimento de Força e Luz, em cr\$ 50.00 por H. P. instalado.

Projeto Lei n: 386 de autoria do mesmo Sr Vereador, autorizando o Poder Executivo a conceder uma pensão mensal de cr\$ 1.250,00 a S: Rosa Zemy Mehl, Viúva do Servidor Municipal Sr Henrique Emilio mehl. Indicação do Vereador Sr Linu m. Turra, solicitando depois de ouvido a casa, seja solicitado do Sr Prefeito Municipal providências no sentido de ser organizado um Caminhão Tanque nas necessárias condições, afim de atender o serviço de irrigação das Ruas da Cidade, e também no caso de eventualmente interromper algum serviço. Pedido de Informação do mesmo Vereador ao Poder Executivo, no sentido de sobre quais as providências que estão sendo tomadas para a ampliação da capacidade da Usina do Salto, onde segundo estudos feitos por engenheiro do E.A.T.M., há possibilidade de tal ampliação, afim de se restabelecer o fornecimento normal para fomento das nossas Indústrias.

Ofício do Vereador Sr Linu mousani Turra, respondendo o Pedido de informação do Vereador Sr Gabriel M. Tarazzai. Despacho: remeta-se ao Vereador interessado, nada mais havendo de expediente o Sr

92
Presidente deixa livre a palavra de acordo com o Artigo 43: Letra c. Como não houve manifestação a respeito, e nada mais havendo a tratar o Sr Presidente encerra a sessão, mandando outra para amanhã dia 17 com a seguinte ordem do dia. Discussão dos Projetos Leis n: 383 a 386, Indicações e Informações de autoria do Vereador Sr Linu mousani Turra. Do que para tudo Costar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Urbino. Pres.
Wieszyński
José Carlos
J. B. B. B.
Henrique B. B.

Termino de posse do cargo de Vereador nos 17 dias do mês de Outubro de 1917, na sala de sessões, situada no edifício da prefeitura municipal de Palmira, no estado do Paraná, perante o Sr Baptista Urbino, presidente da câmara de e de mais Vereadores, a diante, aciguado, comigo secretário, ali compareceu o Cidadão Ricardo Burpin Teixeira, digo ali compareceu o Sr José Antônio Burdighom suplente pela legenda do partido Trabalhista Brasileira, como

38
cada oficialmente para preencher a
vaga verificada com o pedido de
licença do Vereador Sr. Ricardo Borges
Seixas, foi dispensado a apresenta-
ção do diploma de suplente de
Vereador e bem assim o juramento
regimental, por já ter sido prestado
anteriormente. O Sr. Presidente
declarou o referido suplente empo-
sado, para funcionar durante o
impedimento do Vereador Sr. Ricar-
do Borges Seixas, para tudo constar
foi lavrado o presente termo
especial, que subscrevo como secre-
tário, e que vai assignado pelo
Sr. presidente e demais Vereadores
presentes.

Baptista de Oliveira. Pres.
José B. B. B. B.
Fris Copran

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Muni-
cipal de Palmira, do dia 27 de Outubro de 1957.

Nos dezessete dias do mez de Outubro de mil
novecentos e cinquenta e sete, na Sala propria
de sessões sita no Edifício da Prefeitura Muni-
cipal de Palmira Estado do Paraná, reali-
zou-se a sessão Ordinária da Câmara
de Vereadores deste Município, sob a Presi-
dência do Sr. Baptista de Oliveira. A hora
designado achando-se presentes 7 Senhores
Vereadores, conforme assinaturas apostas

93
no livro de presença, o Sr. Presidente declarou
aberta a sessão.

Ata.

Lido a Ata anterior pelo Sr. Secretario funcio-
nal, foi feita certificação pela Presidência, na
parte em que as materias constantes da ordem
do dia para discussão, ditas materias ficam
sujeitas ao dispositivo do Artigo 61 do Regi-
mento Interno. Em seguida o Sr. Presidente
convida o Vereador Suplente Sr. José Bento
Bordignon para tomar posse do seu car-
go, em virtude do licenciamento do Vereador
Sr. Ricardo Borges Seixas. Lido o termo de
posse e cumprida as demais formalidades
legais, o Sr. Presidente declarou empossado
o citado vereador.

Expediente.

O Sr. Secretario lê o seguinte Expediente:
Ofício do Espionga F. C., convidando para
as festividades de seu aniversario. Ofício
da Câmara Municipal de Castro, comuni-
cando a eleição, posse e constituição da no-
va mesa. Ofício do Club. P. Nacional Olímpico,
convidando para as festividades do seu
aniversario. Ofício da Delegacia Fiscal do te-
souro Nacional no Paraná, comunicado
que em data de 9-10-57, efetuou o pagamento
ao Sr. Prefeito Municipal, a importância
de exp. 802.114,50. referente a Cota do Imposto
de Renda. Resposta ao Pedido de Informação
formulado pelo Vereador Sr. Linen Maurício Lima,
ao Sr. Presidente desta Câmara, no sentido de
saber si existe Lei autorizando o Poder Exc.

cutivo a proceder a aquisição de um caminhão
marca Chevrolet. Despacho: Fazer-se entrega ao Sr.
Vereador interessado. Resposta do Sr. Prefeito Mu-
nicipal, ao Pedido de Informação do Sr. Vere-
dor Liner Maurício Terra, sobre o valor locativo
e numero de casas alugadas das firmas, Mau-
sani Teixeira & Cia Ltda, A Maderina Ltda, Fran-
cisco Cheloni, Filho e Emilio Malucelli. Luan.
Despacho: Fazer-se entrega ao Vereador Interessado.
Resposta do Sr. Prefeito Municipal ao mesmo
Vereador, sobre a venda em concorrência publi-
ca do material pertencente ao navio Peruve-
raute. Despacho: Fazer-se entrega ao Sr. Vereador
interessado. Resposta do Poder Executivo ao mes-
mo Vereador, no sentido de saber si o ca-
minhão De Soto é ainda propriedade do Prefe-
ito. Despacho: Fazer-se entrega ao Vereador in-
teressado. Requerimento do Sr. Vereador Liner
maurício Terra, no qual solicita através do
mesa seja avivado o Sr. Prefeito Municipal,
no sentido da eliminação dos exgotos abertos
existentes na cidade, e bem assim a coloca-
ção de Sinais nos valos e bueiros existentes
nas nossas Ruas, cujos buracos e valos oferecem
seio perigo aos veículos e pedestres, a fim de
se evitar algum acidente lamentavel,
Cartão do Sr. Presidente da Assembleia, reme-
tendo exemplares em Miniatura da Consti-
tuição Estadual, os quais foram distribuidos
aos Srs. Vereadores. Despacho: Aguardar-se.
Leu a Palavra de acordo com o artigo
43 letra c. Ninguém querendo fazer uso
passou-se a ordem do dia que constou

94
da apreciação de acordo com o artigo 61. do Re-
gimento Interno, dos projetos leis n: 385 a 386.
Colocados dito projetos a apreciação da Casa
foram os mesmos, considerados passíveis de
referido artigo, e foram encaminhados a Comi-
ssão de Legislação Instrução e Saúde Publica.
Indicação do Vereador Terra. Aprovada. Despa-
cho: Ao Sr. Prefeito Municipal para informar.
Pedido informação do Vereador Terra, sobre a
ampliação da Capacidade da Usina do Salto.
Aprovada contra o voto do V. Luiz Capraro.
Projetos Leis n: 383 e 384. Ambos foram enca-
minhado a Comissão de Orçamento Contas,
e Redação. Com referencia a indicação do
Vereador Terra, o Vereador Carrazzi diz que
o Sr. Prefeito Municipal. ja adquiriu um
tanque, para os serviços de irrigação das
Ruas, e que tambem servirá para extinção
de eventuais incendios que se verificarem
em nossa cidade, estando faltando somen-
te a bomba de pressão, para serem iniciados
os serviços. O Sr. Presidente declara que a du-
vida bomba tem o seu preço em 90000.00
(noventa mil cruzeiros). e esta tambem em
estudo a aquisição dos demais acessórios
para, para que os serviços do tanque sejam
postos em atividade o mais breve possivel.
Quanto a questão da ampliação da Usina do
Salto, diz o Sr. Presidente que o Sr. Prefeito
tem procurado por todos os meios a solucionar
a questão, mas que conforme dados forne-
cidos a obra de ampliação da Usina irá
custar mais ou menos cap. 12.000.000.00, o que

o que seu duvidoso torna a medida quasi impraticavel, existindo porém a promessa do Sr Governador do fornecimento de um motor bigel de 750 H.P., que vira estabelecer o fornecimento de força e luz. Continua dizendo que foi apresentado pelo deputado moço Redski um Projeto Lei, na Assembleia Legislativa do Estado, instituindo uma verba de Crp. 40000.000.00 para a construção da Usina de Caiacanga, sendo que o Projeto foi rejeitado, com a alegação de que a verba para esse fim já consta do Orçamento, e que tanto o Poder Executivo como o Legislativo não tem se descurado do Projeto, alude também o Sr Presidente a necessidade deste Poder entrar em contato com os diretores da Fabrica de meteo, apelandos aos mesmos que adiem a transferencia da citada fabrica.

Ninguém querendo mais fazer uso da palavra, e não havendo mais nada a tratar, o Sr Presidente declarou encerrada a sessão, marcando outra sessão para amanhã as mesmas horas. E que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Chelolin. Pres.

Meicylaur Junginster

Luiz Copraço

Luiz Copraço

Henrique Lacerda

Adalberto Lacerda

Alzayr

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira do dia 18. Outubro 1957.

Nos dez oitô dias do mez de Outubro de mil novecentos e cinquenta e sete, na sala propria de Sessões, sita no Edificio da Prefeitura Municipal, nesta Cidade de Palmeira, Estado do Paraná, realizou-se a Sessão Ordinaria da Camara de Vereadores deste Municipio, sob a Presidencia do Sr Baptista Chelolin. A hora marcada, com a presenca de 7) sete Srs Vereadores, conforme atesta o livro de presenca, o Sr Presidente declarou aberta a Sessão.

Ata.

Lida pelo Sr Secretario Funcional a ata da Sessão Anterior, foi posta em discussao e a mesma aprovada sem observacoes.

Expediente.

Officio do Sr Prefeito Municipal, respondendo ao expediente dos assumtos debatidos na reunião deste Legislativo no periodo de 16 a 29 de maio do corrente anno. Pedido de informacao do Vereador Sr Sineu Mausani Lima, solicitando através da mesa, seja solicitado do Sr Prefeito Municipal, informes sobre a quantidade de lotes de terreno disponivel da Prefeitura e como assim sua localizacao.

Livre a palavra de acordo com o artigo 43 letra c. do Regimento interno. Esta e solicitada pelo Vereador Lima, que da conhecimento a casa de um despacho telegrafico do deputado Federal Adalberto

30
pelo, no qual comunica que destinou su-
verba a este município, a qual destina
para construção de casas populares, uma
velha aspiração de Palmeira, e já cogita-
da na administração Passada, declara
mais que esse é o motivo do seu pedido
de informação, em saber os lotes disponi-
veis pertencentes a Prefeitura. Em seguida
pede a palavra o Vereador Carazzini e re-
fere-se a resposta do Vereador Terra, ao seu
pedido de informação. Inicia dizendo ter
solicitado tais informações em virtude das
declarações em plenário, de que a Palmeira
iria sofrer nova mutilação em seu território.
Dissera-o para acatelor os interesses de Palmei-
ra, como cabia a um representante do Po-
der Legislativo, para usar da feliz expressão
do Vereador Petebista. Mas infelizmente a
resposta recebida estava envolta de insinua-
ções maldosas a sua pessoa; e nas entrelinhas
notava-se a visível intenção de magoar o
solicitante. Continua dizendo que tal atitude
era inconcebível a um Vereador, pois não se
exigia de um Industrial o conhecimento
profundo das leis, não se exigia de um co-
merciante ou de um modesto Funcionario
de Radio o intimo conhecimento das coisas
políticas Administrativas. Mas pela propria
função de Vereador havia a exigencia da
atenção pelo menos as mais rudimentares
principios de educação. Termina agrade-
cendo através da mesa a resposta ao seu
pedido, dizendo que o fazia, pois cada um

96
da o que tem. Ninguém mais querendo fazer
uso da palavra passou-se a ordem do
dia, que consta do seguinte: Requerimento
do Vereador Terra. Solicitando diversas provi-
dencias do Poder Executivo. O Sr Presidente
coloca dito requerimento em apreciação da
casa de acordo com o Artigo 61. do Regimento
Interno, tendo recebido aprovação unanime,
sendo o mesmo encaminhado ao Sr. Prefe-
to Municipal. para os devidos fins.
Nada mais havendo a tratar o Sr. Presi-
dente encerra a sessão marcando nova
sessão para 2º feira dia 21. do que para
tudo constar foi lavrada esta ata que vai
assignada pelo Sr. Presidente e demais ven-
dores presentes.

Baptista Clerbini. Presidente

Wiescyslaw Zimjinski

Fris Capra

Lino Lima

Henrique Boncino da Costa

Roberto B. Chelmann

Carazzini

Ata da Sessão Ordinaria da Camara de
Vereadores de Palmeira do dia 21. 10. 95

Nos vinte e um dias do mez de Outubro de
mil novecentos e cinquenta e sete, na
Sala de sessões deste Legislativo, realizou-se
a sessão ordinaria da Camara de
Vereadores deste Municipio, sob a Pre-
sidencia do Sr. Baptista Clerbini.

A hora designada com a presença de 7 (sete) Srs Vereadores, conforme assignaturas apostas no livro de Presença, o Sr Presidente declarou aberta a sessão.

Ata

Lida a ata Anterior pelo Sr Secretario Funcional, o Sr. Presidente declara livre a palavra para discussão da mesma, não havendo manifestações a respeito, foi a vot. Aprovado sem restrições.

Expediente.

Constituiu do Expediente as seguintes matérias: Projeto Lei n: 387. Que autoriza o Poder Executivo a alugar o Predio da antiga sede do Club. Palmeirense, pela importancia minima de exp. 2.000.00 mensais. Projeto de Lei n: 388 Que cria o Serviço de Assistência e Seguranca Publica. Projeto Lei n: 389. que cria o Cargo de Fiscal Auxiliar Tadião F. Projeto de Lei n: 383 que retoma da Comissão de orçamento contas e Redações, abriendo um credito Especial de exp. 550.000.00, com os respectivos pareceres, todos favoraves pela aprovação. A vot. tor os pareceres. Aprovados por unanimidade. Despacho: A ordem do dia. Livre a palavra de acordo com o Artigo 43 Letra c. Ninguém querendo fazer uso da mesma, passou-se a ordem do dia, que consistiu do seguinte:

Requerimento do Vereador sr Linu Mauracii Sura, Solicitando do Poder Executivo informações sobre a quantidade e Localização de lotes de terrenos disponivel da Prefeitura. O requerimento foi posto a apreciação da Casa, de acordo

com o Artigo 61 do Regimento, recebendo aprovação unanime. Despacho: Ao Sr Prefeito Municipal para informar. Nada mais havendo a tratar o Sr Presidente encerrou a sessão, marcando nova sessão para amanhã no local regimentar. E para tudo constar foi lido esta ata que vai assimada pelo Sr Presidente e demais vereadores.

Baptista Lins. Pres.

Wiesyslaw Jungin

Luis Caprao

João Batista

Henrique Bonciani

Adão Brulsmiak

Adão

Ata

Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira, do dia 22 de Outubro de 1954.

Aos vinte e dois dias do mez de Outubro de mil novecentos e cinquenta e sete, na sala deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinaria da Camara de Vereadores deste Municipio, sob a Presidencia do sr Baptista Clerobim. A hora regimental estando presentes 7 (sete) Srs Vereadores, o Sr Presidente declarou aberta a sessão. Ata: Lida a ata anterior pelo Sr Secretario Funcional, foi posta em discussão e a vot. Aprovada sem observações. Expediente: Constituiu do expediente a seguinte materia, qual foi lida pelo Sr 1.º Secretario. Officio do Sr Prefeito

Municipal, sob n: 169/57, encaminhando a esta
Camara a Proposta Orçamentaria para o
exercício de 1958, orçado em Cr\$ 6.200.000.00
(Seis milhões e duzentos mil cruzeiros), tanto para
a Receita como para a Despesa, justificando
a elevação de mais Cr\$ 1.000.000.00 sobre o
atual orçamento do Municipio, pela inclusão
oriunda da criação do Serviço de Assistência
Social, maior dotações da contribuição do Estado,
maior dotações do Fundo Rodoviário Nacional,
dotação de reversão dos serviços de pavimentação.
Focaliza tambem a razão da não inclusão
no orçamento de uma divida de Cr\$ 312.000.00
(Trezentos e doze mil cruzeiros), contrai da
da Secretaria da fazenda pelo Prefeito ante-
rior, tendo este até o presente não satisfi-
to a prestação de contas solicitadas varias
vezes. O referido Projeto Lei da Proposta orça-
mentaria recebeu o n: 390, e foi encami-
nhado a Comissão competente. Livre a
palavra de acordo com o art: 40. Letra C.
Ninguém querendo fazer uso da palavra, pas-
sa a ordem do dia, que constou da 1:
discussão do Projeto Lei n: 383. Livre a pala-
vra e não havendo manifestação, foi a voto
aprovado por unanimidade. Nada mais tou-
do a tratar o Sr Presidente encerra a Sessão
marcando nova Sessão para amanhã as
mesmas horas com a seguinte Ordem do Dia:
2: discussão do Projeto Lei n: 383. Do que
para tudo constar foi lavrada esta ata
que vai assinada pelo Sr Presidente e
demais Vereadores presentes.

98
Baptista Chelobim - Pres.
Mieczyslaw Junginiskir
Miz Caprao
José B. B. Junior
Henrique Benicio Stadel
Cleão Belusniak
Paulo Aguiar.

Ata da Sessão Ordinaria da Camara de Vere-
dores de Palmeira, do dia 23 de Outubro de 1957.

Aos vinte e tres dias do mez de Outubro do ano
de mil novecentos e cinquenta e sete na
Sala deste Legislativo reuniram-se a Sessão
ordinaria da Camara de Vereadores deste
Municipio, sob a Presidencia do Sr Baptis-
ta Chelobim. A hora marcada com a pre-
sença de 7 (Sete) Srs Vereadores, o Sr Presi-
dente declarou aberta a Sessão. Ata: Lida a
ata da Sessão anterior foi a mesma apro-
vada sem observações. Expediente: O Sr
1: Secretario le o seguinte Expediente: Pare-
ces apostos nos Projetos leis n: 387 e 389.
pela Comissão respectiva, opinando esta pe-
la sua aprovação. O Sr Presidente coloca
ditos Projetos em discussão, livre a palavra
e como esta não fora solicitada foi a voto.
aprovado os pareceres por unanimidade.
Parecer da Comissão competente no Projeto
n: 386, no qual o Sr relator opina que em
vista da Sra Rosalina (dig.) Zeny mehl.
viuva do Funcionario Municipal Henrique

Emilio Mehl, estar amparada pelo I.A.P.I., não se justifica a pensão pretendida pelo presente Projeto Lei, uma vez que o Poder Público não provou amparar seus servidores, onde estava incluído o Sr. Henrique Emilio Mehl, como ~~constante~~ integrante do referido Instituto, apimando mais que nas mesmas situações achasse inúmeras viúvas de operário de empresas particulares, acrescentando que viria além precedente que agravaria os cofres municipais. Posto em discussão foi deixada livre a palavra, ninguém querendo fazer uso, foi a votar: Aprovado o Parecer por unanimidade. Parecer da Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública, no Projeto Lei n.º 388, que cria o Serviço de Assistência e Segurança Pública. O Sr. relator expõe o grande alcance que o mesmo representa, para a segurança e bem estar da população, no entretanto o inconveniente é que viria recair sobre os contribuintes mais um tributo que causaria sensível aumento nas taxas e impostos devidos ao município. Como o Executivo já adquiriu um tanque para esse serviço, opina pela rejeição do Projeto, e pela sugestão ao Sr. Prefeito para que o tanque seja equipado dentro das possibilidades da Prefeitura para os possíveis casos de emergência. O Sr. Presidente coloca o parecer acima em discussão. Deixada livre a palavra, e como esta não foi solicitada foi a votar; rejeitando o parecer a aprovação unânime

da Casa. Nada mais havendo de expediente o Sr. Presidente deixa livre a palavra de acordo com o Artigo 43 Letra C. do Regimento Interno. Esta é solicitada pelo Vereador Sr. Gabriel Maragmani Carazzai, que pede a mesa informações com referencia as faltas do Vereador Sr. Alfredo Bertoaldo Reas, si as mesmas foram justificadas ou não, e mesmo si houve pedido de Licença formulado pelo mesmo, isto em vista do mesmo não ter comparecido nas sessões em numero de 6 (Seis) do presente período Legislativo, e se será aplicado o disposto no Artigo 12 § 1.º do Regimento Interno. O Sr. Presidente informa que as faltas do referido Vereador não foram justificadas, e também não houve pedido de Licença formulado pelo mesmo. Diz mais que a mesa tomará as providencias cabíveis, instituindo processo, sobre o assunto, que será encaminhado a Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública para apreciação e emissão do respectivo parecer, e na sessão de amanhã será apresentado o expediente a Casa. Em seguida passou-se a ordem do dia que consistiu da 2.ª discussão do Projeto Lei n.º 383, o qual recebeu aprovação unânime. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão marcando nova sessão para amanhã as mesmas horas, com a seguinte ordem do dia 1.ª discussão dos Projetos Leis n.º 386 e 388 e 3.ª discussão do Projeto Lei n.º 383. do que para tudo cessar foi lavrada

da esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores presentes.

Baptista Chrobin. Pres.

Wieszyński Jurginski
Luis Capra

Pin. f. m. s.

João B. B. B.

Henrique Brincio da Silva

Adão Belusniak

Carrazzi

Ata da Sessão da Câmara Municipal de
Palmeira, do dia 24 de Outubro de 1957.

No vinte e quatro dias do mez de Outubro
de mil novecentos e cinco e setenta e sete, na
Sala deste Legislativo, realizou-se a Sessão
Ordinária da Câmara de Vereadores des-
te municipio, sob a Presidência do Sr.
Baptista Chrobin. A hora designada
com a presença de oito Srs. Vereadores
o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão:
Ata. Lida pela Sr. Secretária Funcional
a ata da Sessão anterior foi a mesma
posta em discussão e a voto. Aprovada
sem observações Expediente: O Sr. 1.^o
Secretaria lê o seguinte expediente:
Parecer da Comissão competente aposto no
Projeto Lei n.^o 384, contrario a sua aprovação
pelo motivo do mesmo ser inconstitucional.
em discussão e a voto. Aprovado o pa-
recer por unanimidade. Parecer da Comis-

100
são no Projeto 185.- que altera a lei municipi-
pal 352. de 24-11-56. Lida a palavra está
e solicitada pelo Vereador Sr. Linu Mansau
Turra, e refere-se sobre o parecer do Sr. rela-
tor, dizendo que falta ao mesmo contencimen-
to de nossas leis, pois a lei que autoriza
a cobrança da Taxa de Força e Luz é ilegal,
pois entende que criar diferença de pre-
ço que o ente publico presta a coletividade,
e tratar uns e outros de diferentes mo-
dos, o que repugna os nossos principios
democraticos. Diz que os preços devem ser co-
brados com uniformidade, por unidade,
que é sem duvida a maneira mais con-
dizente com a boa doutrina, porque cada
um paga uma quantia correspondente
aos serviços que recebe. Sendo assim igual
para todos. Diz mais que o mundo moderno
já não comporta mais a forma autoritaria
e estando nós num clima democratico, todos
devem ser tratados em igual condições, ter-
minando por solicitar de seus pares a rejeição
do parecer. O Vereador Carrazzi pede a pala-
vra e diz que como relator, do parecer, a
primeira vista parece injusta a lei municipi-
pal que criou a taxa de Força e Luz,
mas que razões ponderáveis assim o determina-
ram. Diz que as grandes Indústrias nunca
consumem a totalidade da força que lhes per-
tencem simultaneamente, citando o exemplo
da Fabrica de Metro diz que recentemente a
Prefeitura recebeu um requerimento da citada
firma, desistindo do excesso de H.H. P.P. que

possuia, e pela revisão feita a firma só possuía 112 H. P. ligado, enquanto pagava aos cofres municipais taxa correspondente a 160 H. P. No entanto continua dizendo, o pequeno Industrial consome toda a força que possui ininterruptamente. Cita que no Imposto de renda também há essa deferenciação, chegando mesmo alguns contribuintes a pagar até 50%, cita ainda a lei do Selo onde se aplica a mesma deferenciação, o que vem reforçar o seu parecer. O Vereador Turra esclarece a diferença entre Taxas e Impostos, e assim se ha irregularidade, estabelecida no conceito moderno deve ser reconhecida a ilegalidade da lei que criou a Taxa de Força e Luz. O Vereador Carazzai diz que no ano passado foi aprovada a lei, onde se achava inclusive o Ver. Turra, este contesta dizendo que não aprovou tal lei, pois estava licenciado. Dis mais que o Vereador Carazzai estava defendendo o interesse da firma Malucelli. O Vereador Carazzai refuta essas declarações dizendo que não defendia interesses de ninguém, mas que era também de seu interesse, porquanto o Ver. Turra também fez parte de firma que também auferia as mesmos regalias, e que teve provas concretas sobre certas irregularidades que poderia por sua firma em má situação. O Sr. Presidente coloca em votação o referido parecer tendo o Vereador Turra requerido votação nominal do Projeto, tendo o Sr. Presidente esclarecido que

